



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

2ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre lista das espécies da fauna silvestre brasileira que poderão ser criadas e comercializadas como animais de estimação

Brasília/DF.
10 de novembro de 2021

(Transcrição ipso verbo)
Empresa ProixL Estenotipia

1 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2 **Biodiversidade)** – Bom dia. Os colegas que estão online me ouvem? O professor
3 Luís Fábio me ouve? Só para a gente... Ouve. Ótimo. Bom, bom dia a todos. A gente
4 vai dar início, então, ao nosso Grupo de Trabalho, a nossa Terceira Reunião, na
5 verdade, a primeira foram duas reuniões primeiramente e agora mais duas, e a gente
6 tem mais uma previsão de dezembro ainda, se a gente não terminar hoje, o que é
7 difícil realmente a gente achar que vai terminar, por conta do assunto ser, como a
8 gente cansa de dizer aqui e todos nós já percebemos é complexo. Eu vou só falar um
9 oi para os colegas que estão em videoconferência, só para a gente atestar aqui a
10 presença em relação ao quórum, inclusive, para a gente iniciar. Ok? Professor
11 Barbante, por favor, nos ouve?

12
13
14 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – Sim, Olivaldi.

15
16
17 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
18 **Biodiversidade)** – Eu vi o senhor entrar às 6 da manhã perguntando se já tinha sala
19 aqui, professor. *(Risos!)*. É só para descontrair, é brincadeira. O professor Barbante
20 está aí. Obrigado, professor! Bom dia. Danielle.

21
22
23 **A SR^a. DANIELLE DE ASSIS ANDERY (Governo do Estado de Minas Gerais)** –
24 Bom dia.

25
26
27 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
28 **Biodiversidade)** – Bom dia, Danielle. Seja bem-vinda mais uma vez.

29
30
31 **A SR^a. DANIELLE DE ASSIS ANDERY (Governo do Estado de Minas Gerais)** –
32 Bom dia a todos. Obrigada!

33
34
35 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
36 **Biodiversidade)** – Professor Luís Fábio.

37
38
39 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Bom dia a todos também.

40
41
42 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
43 **Biodiversidade)** – Bom dia, professor. Antônio Cláudio Conceição de Almeida.
44 Antônio Cláudio, eu acho que não está online ainda. Paloma. Paloma também não. A
45 Vânia Cristina. Eu acho que também não, não a vejo aqui. Breno de Castro. Ele está?
46 Não, também não. A Vânia entrou? A Vânia nos ouve? Não. Tudo bem. O Alexandre
47 Magno está aqui de forma presencial. O restante é tudo presencial. Pois bem, o
48 presencialmente, vamos lá. Eu estou aqui. A Eunice. Bom dia, Eunice. Também está
49 aqui do IBAMA. O José Eurico Selmi está aqui. Tainan está aqui. Ana Carolina está

50 aqui. Alexandre Magno está aqui. A Cristina não chegou ainda? Está vindo, né?
51 Sebastião está aqui. Maurício Forlani está aqui. E a Juliana (...) também. Ainda
52 contamos com a presença da Maria Izabel, né Maria Izabel, que está online com a
53 gente. Maria Izabel nos ouviu? Ela estava, não é? Ela está online, mas talvez não
54 tenha ouvido a gente. O Danilo do ICMBio está aqui conosco. Está aqui para nos
55 auxiliar, ele não esteve na última reunião e todos nós sentimos a falta do ICMBio,
56 portanto a gente convidou e está aqui conosco para fazer parte, muito embora o
57 trabalho do ICMBio deva ficar mais pesadamente posterior a lista, não é Danilo? Mas,
58 a gente fala durante a reunião, a gente conversa sobre isso. A Ceres está aqui do
59 nosso lado, mais uma vez agradeço aqui do Ministério do Meio Ambiente, que nos
60 auxilia bastante nessa questão burocrática e também técnica, porque é uma analista
61 ambiental e está sempre nos ajudando. Pois bem, se alguém tem alguma coisa a
62 dizer, antes de a gente começar. Eu faço uma pergunta, nós colocamos, nós
63 disponibilizamos no site a ata da última reunião. Alguém viu a ata?

64
65
66 **A SR^a. VÂNIA TEIXEIRA** – Bom dia a todos. Eu só queria manifestar, eu sou a Vânia
67 Teixeira, eu estou representando o senhor Breno Carone, Secretário Adjunto da
68 Prefeitura de Belo Horizonte. E estou aqui à disposição para o que for aí necessário.

69
70
71 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
72 **Biodiversidade)** – Ok, Vânia. Eu havia te chamado, eu acho que você não havia
73 ouvido. Muito obrigado! Seja bem-vinda.

74
75
76 **A SR^a. VÂNIA TEIXEIRA** – Eu que agradeço.

77
78
79 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
80 **Biodiversidade)** – Maria Izabel nos ouviu agora?

81
82
83 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Ouço sim. Bom dia. Bom dia a todos.

84
85
86 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
87 **Biodiversidade)** – Obrigado mais uma vez pela colaboração, Maria Izabel. O Antônio
88 Cláudio né, que a gente havia conversado. Antônio Cláudio nos ouviu?

89
90
91 **O SR. ANTÔNIO CLÁUDIO CONCEIÇÃO DE ALMEIDA (Secretaria Municipal de**
92 **Meio Ambiente)** – Eu estou ouvindo sim. Ok, eu já consegui acessar. Bom dia a
93 todos.

94
95
96 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
97 **Biodiversidade)** – Obrigado! Pois bem, eu estava dizendo que a gente disponibilizou
98 lá no site a ata da última reunião e gostaria de saber se alguém chegou a ler, e carece

99 de alguma complementação, ou alguma mudança, fica à disposição. Não? Parabéns a
100 Ceres, que fez todo resumo para a gente e conseguiu colocar no papel aquilo que a
101 gente conversou aqui. Obrigado, Ceres! Pois bem, alguém quer iniciar com alguma...?
102 Pois não, ABEMA. Aí eu vou só lembrar de novo aos colegas que sempre se
103 apresentar para que a gente possa registrar as falas.

104
105
106 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
107 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Bom dia a todos. A gente trabalhou um
108 pouco aí durante esse período entre a primeira oficina e a segunda, nós nos reunimos
109 os representantes aqui, e a gente gostaria de apresentar uma proposta nossa de
110 espécies para a lista, é uma proposta que a gente construiu em cima das discussões
111 da reunião passada e também das nossas avaliações anteriores. Eu queria pedir
112 licença para fazer essa apresentação e fazer uma proposta. A gente, como Estado, a
113 gente é que eu acho que assim, os dois mais que se envolvem na questão da lista na
114 hora de trabalhar mesmo e botar a mão na massa é a gente, são os Estados que vão
115 nos autorizar e o setor produtivo que vai utilizar desse serviço. E a gente queria pedir,
116 então, licença para a gente, se vocês entenderem assim, se o grupo entender, de a
117 gente fazer um trabalho em cima dessa proposta que a gente está apresentando hoje.

118
119
120 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
121 **Biodiversidade)** – Tainan, antes de a gente colocar isso em pauta, deixa só a gente
122 fazer aqui um breve retorno para que a gente entenda a sua proposta e entenda
123 aonde a gente quer chegar. O que a gente fez até agora, então, foi pegar algumas
124 espécies que estavam fora e dentro da lista, analisar aquelas espécies que eram de
125 interesse econômico e que tenha um certo apelo para que elas entrem, ou saiam da
126 lista. Fizemos isso com os passeriformes, só me ajudem, por gentileza, positivamente,
127 ou negativamente, fizemos isso com os passeriformes, fizemos isso com os
128 psitacídeos.

129
130
131 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – Pessoal, nós do
132 chat estamos sem áudio aqui, nós não estamos escutando nada.

133
134
135 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
136 **Biodiversidade)** – Me ouvem, não me ouvem? Me ouvem agora? Não? Alguém ajuda
137 tecnicamente aí. O pessoal que está online me ouve? Me ouvem agora o pessoal que
138 está online?

139
140
141 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – Agora sim
142 voltou.

143
144
145 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
146 **Biodiversidade)** – Pois bem, vocês conseguiram ouvir a Tainan antes?

147

148
149 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – A gente ouviu
150 só o início dela falando que tinha uma proposta, mas foi só o início da fala dela,
151 Olivaldi.

152
153
154 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
155 **Biodiversidade)** – Ok. Então, a Tainan estava fazendo uma proposta, que ela disse
156 que os Estados trabalharam durante esse tempo que a gente ficou entre essa reunião
157 e a anterior, e teria uma proposta de espécie para apresentar. Aí eu pedi a palavra
158 antes que ela faça a proposta para a gente retomar e tentar entender onde a gente
159 parou para entender também a proposta dela. Pois bem, a gente estava falando que
160 nas reuniões anteriores, nos dois primeiros dias, a gente tratou de incluir e excluir
161 algumas espécies dos psitacídeos, dos passeriformes e conversamos alguma coisa
162 sobre as outras aves, começamos a discussão sobre as outras aves. Então, Tainan,
163 aí agora eu faço a pergunta: a sua proposta é daqui para frente, ou daquilo que já foi
164 visto você teria uma proposta de lista por completo.

165
166
167 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
168 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. A gente está com uma proposta daqui
169 para frente, mas considerando o passado né, como eu tinha dito, a gente levou em
170 consideração as discussões da última reunião e aí a gente tem uma propostas
171 fechada que os Estados fizeram e a gente quer apresentar para a discussão.

172
173
174 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
175 **Biodiversidade)** – Então, o que a gente tem de proposta é de outras aves e de
176 répteis?

177
178
179 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
180 **ABEMA)** – Nós estamos com uma proposta para tudo, passeriformes, psitaciformes,
181 outras aves e répteis.

182
183
184 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
185 **Biodiversidade)** – Mas, não perde o que a gente fez lá atrás, é isso?

186
187
188 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
189 **ABEMA)** – Não.

190
191
192 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
193 **Biodiversidade)** – Não, de jeito nenhum. Está ótimo. Então, aos colegas, vamos ouvir
194 a proposta da ABEMA? Tudo bem? O pessoal que está online sem problema? Pois
195 não, Tainan.

196

197
198 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
199 **ABEMA) –** A Ana Paula vai colocar online para a gente e o Luís vai apresentar.

200
201
202 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP) –** Eu? (*Risos!*). Está bom.

203
204
205 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
206 **Biodiversidade) –** Que bom que não estava combinado. (*Risos!*).

207
208
209 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP) –** Surpresa. É, pega no susto assim.

210
211
212 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
213 **Biodiversidade) –** Professor, eles estão com medo de errar os nomes aí, sabe,
214 aqueles nomes bonitos que os bichos têm.

215
216
217 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP) –** Não, então. Luís Silveira, indicado pela
218 ABEMA. Eu acho que talvez caiba só complementar um pouco do que a Tainan
219 comentou. Basicamente nós adotamos todas as espécies que haviam sido já
220 aprovadas na discussão anterior, a gente só consolidou e algumas poucas que tinha
221 ficado na cor laranja, a gente deu uma rediscutida para trazer essa proposta. Então,
222 basicamente os nomes que estão sendo apresentados aí são aqueles que haviam
223 passado no GT anterior, com algumas inclusões daqueles que tinham ficado em
224 laranja, levando em consideração números de espécies no plantel, enfim, alguns
225 outros pontos que a gente considerou relevante e que a gente coloca isso em
226 discussão para que de repente o processo possa ser mais expedido, ou pelo menos
227 exista uma proposta mais consolidada nesse sentido. Lembrando que não houve
228 nenhuma exclusão daquelas que já estavam previamente aprovadas né, a gente
229 manteve todo aquele rol de espécies que estavam lá e eu acho que a Tainan pode
230 explicar o caso dos passeriformes, esses nomes em vermelho agora. Está, Tainan?
231 Eu acho que é melhor você explicar aí para o pessoal.

232
233
234 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
235 **Biodiversidade) –** Antes da Tainan, professor, eu vou pedir para, inclusive, para que
236 a gente tenha ideia do que vocês realmente fizeram. Se houve, daquilo que existia,
237 porque são passeriformes, daquilo que a gente já fez, a espécie que está sendo
238 discutida aí se já foi modificada lá e em que situação que estava lá, até para a gente
239 né, Forlani, a gente ter essa ideia em que situação que estava na última reunião.
240 Entendeu? Porque passeriformes a gente já havia terminado. Entendeu a pergunta?

241
242
243 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP) –** Essas são todas aprovadas, Olivaldi.

244
245

246 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
247 **Biodiversidade)** – Essas são as aprovadas? Só as que a gente aprovou na última
248 reunião. Perfeito. Então, aí não tem nada do que a gente...

249

250

251 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Isso.

252

253

254 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
255 **Biodiversidade)** – Perfeito. Entendi. Então, por favor, Tainan.

256

257

258 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Eu acho que no caso da..., só antecipar a
259 Tainan um pouquinho. Eu acho que no caso dos passeriformes, se não me falhe a
260 memória, as duas únicas inclusões são as duas paroarias, a dominicana e a coronata,
261 que a gente vai deixar num ponto separado da lista. Mas, deixa a Tainan explicar os
262 vermelhos, porque eu acho que é mais importante agora.

263

264

265 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
266 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Os nomes que estão em vermelho são
267 aqueles do Anexo II da Instrução Normativa do IBAMA 10, de 2015, que são espécies
268 que não podem reproduzir, pela criação amadorista elas são proibidas de reprodução,
269 de transferência, a pessoa pode manter esses animais lá até que se finda a vida
270 desses animais. Então, a gente está com uma preocupação muito grande em cima
271 disso, porque se esses animais não podem ser criados pela criação amadorista como
272 a gente vai liberar esses animais para a criação comercial? Então, assim, acaba
273 sendo, não tem, como é que a gente vai dizer, é contraditório a gente autorizar a
274 criação comercial e não estar autorizado para a criação amadorista. Apesar de ser
275 uma Instrução Normativa do IBAMA, essa Instrução Normativa 10, para quem não
276 sabe, é uma Instrução Normativa que é usada pela maioria dos Estados, alguns
277 Estados só têm as suas Normas, como é o caso do Estado do Espírito Santo, que
278 inclusive são espécies diferentes, a lista do Anexo I é até menor, que a gente
279 considera a quantidade de bichos que tem nos criadouros comerciais e esses animais
280 desde 2000, algumas espécies antes de 2015 já estavam no Anexo II e outras
281 espécies foram retiradas do Anexo I, e passadas para o Anexo II. Então, esse é um
282 ponto de discussão que a gente quer levantar aqui e essa é a nossa preocupação de
283 não ter essa coerência entre a permissão da criação comercial para pet e a não
284 permissão para a criação Sispass.

285

286

287 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
288 **Biodiversidade)** – Ok. Antes de passar a palavra a Danielle, que está com a
289 mãozinha levantada, eu vou pedir depois, Maria Izabel, para você, se você tiver esse
290 histórico, dizer por que esses pássaros não estariam na lista da IN 10. Está bom? Só
291 para a gente resgatar. Por favor, Danielle.

292

293

294 **A SR^a. DANIELLE DE ASSIS ANDERY (Governo do Estado de Minas Gerais) –**
295 Danielle, representando os Estados. E aí só nessa preocupação levantada pela
296 Tainan, né, chamar atenção para a interpretação do §2º do art. 31 dessa IN 10, de
297 2011, que ela traz essa possibilidade de inclusão de espécies do atual Anexo II para o
298 Anexo I, assim como manutenção de espécies no Anexo I vinculadas a lista que vai
299 ser aprovada aqui. Então, a interpretação mesmo de se a lista que a gente propôs de
300 passeriformes, se automaticamente essas espécies que estão hoje no Anexo II e
301 aparecerem na Lista PET, se elas automaticamente não passam para o Anexo I. E aí
302 eu acho que a Maria Izabel vai poder falar com mais propriedade disso aí.

303
304

305 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
306 **Biodiversidade) –** Antes de passar a palavra a Maria Izabel. Obrigado, Danielle! Eu
307 gostaria de dizer que tem alguém com o microfone aberto só aí os colegas online. Por
308 favor, Maria Izabel.

309
310

311 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA) –** Oi, pessoal. Bom dia. Bom dia a todos. Bom,
312 então, primeiro respondendo a questão das espécies, da diferenciação das espécies
313 do Anexo I e II da IN 10. Só reforçando a IN 10 ela trata da criação comercial, ela trata
314 da criação amadorista de passeriformes e a época foi feito um estudo, em 2010,
315 2009/2010, em que a gente levantou os índices de reprodução e transferência de
316 todas as espécies, se eu não me engano, era no total 151 espécies de passeriformes
317 que estavam na IN anterior, que é a IN 1, de 2003, e que podiam ser criadas e podiam
318 ser reproduzidas, e transferidas. Quando a gente fez esse estudo, a gente viu que das
319 espécies, aquelas que compõem o Anexo I hoje, que são 60 espécies, elas compõem
320 mais de 92% da realidade da criação amadorista em termos de reprodução e
321 transferência. Então, a gente deu essa diminuída, tem inclusive espécies no Anexo II
322 que não tem registros nem de transferências e nem de reprodução há mais de 10
323 anos. Então, a gente teve essa diferenciação para poder fazer o enxugamento das
324 espécies, a época, e beneficiar realmente aqueles que criavam de maneira
325 amadorista. A ideia, claro, quando a gente publicou a Instrução Normativa lá em
326 2011 foi que a Lista PET saísse em breve e aí a gente teria uma separação da
327 criação comercial da criação amadorista, e aí a gente teria, agora já entrando no
328 ponto que a Danielle mencionou, a gente teria a possibilidade de alguns criadores
329 amadoristas migrarem para a criação comercial e aí eles levariam com eles, como
330 matrizes, as espécies permitidas dentro da Lista PET e aí dentro da criação
331 amadorista ficariam realmente só as espécies no Anexo I, aquelas espécies que
332 seriam permitidas dentro da Lista PET. Então, a perspectiva é que houvesse uma
333 diminuição desse Anexo I com a publicação da Lista PET, vai depender muito do
334 resultado do nosso trabalho aqui, mas a IN 10 teve sim esse objetivo né, de quando
335 saísse a Lista PET, a gente tivesse uma diferenciação entre criação amadorista e
336 comercial muito bem definida. Aqueles que hoje são criadores amadores né, mas
337 querem se tornar comerciais migrariam para a criação de..., migrariam para a criação
338 comercial e aí a gente teria um enxugamento do número de criadores amadoristas
339 hoje, e também o enxugamento das espécies que seriam..., que poderiam ser
340 reproduzidas e transferidas dentro da criação amadorista, conforme a Lista PET, a
341 lista das espécies permitidas para serem criadas, comercializadas com a finalidade de

342 estimação. Eu não sei se fui muito clara, eu tentei passar aqui um histórico de mais de
343 15 anos em alguns minutos, mas foi essa a construção.

344

345

346 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
347 **Biodiversidade)** – Obrigado, Maria Izabel! Foi claro, pelo menos para mim foi claro.
348 Se alguém tiver alguma dúvida. Professor Luís Fábio, antes do senhor, eu vou
349 transferir a palavra ao Sebastião, que pediu. Ok?

350

351

352 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Sebastião, CNS.
353 Bom , é muito importante...

354

355

356 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – O áudio da sala ficou mudo novamente. O áudio
357 da sala presencial.

358

359

360 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Voltou?

361

362

363 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
364 **Biodiversidade)** – Está ouvindo? Maria Izabel, nos ouviu?

365

366

367 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Sim, sim. Retornou.

368

369

370 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
371 **Biodiversidade)** – Professor Luís Fábio, antes de passar a palavra ao senhor, eu vou
372 passar ao Sebastião, que havia pedido já. Obrigado!

373

374

375 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Sebastião Roberto,
376 CNS. Foi muito importante as colocações que a Izabel colocou né, a diferenciação
377 entre o potencial que terá eventuais empreendimentos para poder vender como
378 animal de estimação. Na lista no Anexo II, nós temos hoje em alguns
379 empreendimentos de fauna algumas espécies aí que se enquadram muito como pet e
380 às vezes não são criados pela criação amadora, principalmente determinadas sairas,
381 alguns de corvos, uma série de outros. Então, eu acho que existe uma necessidade
382 só de um aprofundamento dessas espécies, eu não sei se a ABEMA fez o cruzamento
383 também do quantitativo existente na base do Sisfauna e GEFAU dessas espécies. Eu
384 acho que teria como criarmos instrumentos aí fazendo a separação, deixando claro o
385 que a Izabel colocou.

386

387

388 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
389 **Biodiversidade)** – Obrigado! Antes do Selmi, o professor Luís Fábio, por favor.

390

391
392 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Eu só queria... Luís Silveira, indicado pela
393 ABEMA. Eu só queria deixar claro que essa é a lista que não tem dissenso, essa lista
394 que foi toda aprovada. Essas espécies, em tese, em tese não, elas passaram pelas
395 oficinas e o destaque de vermelho é só nesse caso que tanto a Tainan, quanto a
396 Maria Izabel colocaram. Mas é só para deixar isso bem claro.

397
398
399 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
400 **Biodiversidade)** – Obrigado! Selmi.

401
402
403 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – Bom dia a todos. José Selmi,
404 Câmara Setorial PET do MAPA. Gostaria só de completar e agradecer as colocações
405 aí dos colegas. O texto da IN é bastante claro, ele define que a Lista PET tem o poder
406 de incluir as espécies do Anexo II e a colaboração da Maria Izabel também é
407 fundamental, porque deixa claro que algumas dessas espécies foram retiradas,
408 porque não se encaixam na rotina de torneios né. A maioria das pessoas que tem
409 saíras, por exemplo, eu vi algumas ali, as duas mais importantes, as duas mais
410 criadas, inclusive, estão ali na lista em vermelho *Chlorophanes spiza* e (...), são
411 inclusive ornamentais, são aves que não cantam. Então, obviamente não faz sentido
412 elas participarem de torneios, mas são bastante importantes para o setor. Obrigado!

413
414
415 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
416 **Biodiversidade)** – Obrigado! Bom, pelo que eu entendi... A Tainan quer alguma
417 coisa? Por favor, Tainan.

418
419
420 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
421 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Assim, José Selmi, eu acho que talvez
422 o Sebastião possa até ajudar nessa colocação. As espécies que estão como na
423 criação amadorista, elas não são somente as espécies que são para a participação de
424 torneio, você tem outras espécies, as pessoas também criam animais que não são
425 para participar de torneio. Não, é verdade, eu acho que o Sebastião pode concluir
426 isso. Não, então, mas para a participação de torneio é diferente de a espécie contar.
427 Então, às vezes as pessoas têm a criação amadorista animais que cantam e tal,
428 porque ela não foi feita para torneio, existe torneio para algumas espécies, certo?
429 Então, eu acho que o Sebastião pode explicar melhor isso.

430
431
432 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
433 **Biodiversidade)** – Sebastião.

434
435
436 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Sebastião Roberto,
437 CNS. Fazendo só um detalhamento, nem todas as espécies que são criadas pelos
438 criadores amadores são para eventos, ou para competições seja ela de canto, ou de
439 porte, ou de beleza né. Nós temos uma quantidade significativa e um grupo muito

440 grande de criadores amadores que aquela pessoa que desde pequeno gosta de
441 passarinho, ele cria, ele tem o prazer na reprodução, em quantidade pequena, mas
442 ele quer ver aquele bichinho nascer, ele gosta daquilo, é uma pessoa que já tem às
443 vezes uma idade mais avançada. Então, assim, a criação amadora, ela não é a
444 específica disso, os torneios, os eventos, as exposições fazem parte do contexto
445 daquele que tem a autorização legal para poder criar. Então, nós temos sim, nós
446 temos, inclusive, alguns que no passado criavam dessas do Anexo II e deixaram de
447 criar, porque os levantamentos estatísticos feito a época, eles estavam em uma
448 quantidade muito pequena. Então, eu acho que tem que ter um ponto de atenção
449 nisso para a gente aprofundar.

450

451

452 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
453 **Biodiversidade)** – Bom, pelo que, e me corrijam se eu estiver fazendo conclusão de
454 forma errônea, mas como bem colocou o professor Luís Fábio e como disse a própria
455 Maria Izabel, uma coisa não interfere em outra, ou seja, eu penso que se for de
456 comum acordo que esses pássaros entrassem nessa lista, a IN 10, eu não vejo como
457 empecilho para que eles continuem aí por conta de uma coisa ser uma coisa, ou seja,
458 uma coisa ser amadora e a outra poder ser comercial, como bem disse a Maria Izabel
459 e frisou o professor Luís Fábio, de que essa lista é aprovada. Pois não, professor Luís
460 Fábio.

461

462

463 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Luís Silveira, indicado pelo ABEMA. Eu
464 faço minha as suas palavras. Eu acho que a gente só fez esse destaque, porque essa
465 questão foi levantada e a gente achou pertinente trazer para a Câmara, para o GT
466 para ser discutido, mas é importante lembrar que essas espécies em vermelhos, todas
467 elas foram aprovadas, todas elas passaram nos critérios.

468

469

470 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
471 **Biodiversidade)** – Eu também achei pertinente você trazer sim isso a tona, até para a
472 gente discutir essa incoerência, ou coerência, eu acho perfeito. Então, podemos, se o
473 grupo assim entender, obviamente quem tiver posicionamento contrário que se
474 manifeste, mas eu penso que a gente possa pintar, então, essas espécies aí todas
475 elas de preto como uma coisa só. Pode ser? Tainan.

476

477

478 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
479 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. A gente deixou elas nessa cor e a
480 gente solicita que permaneçam dessa cor para a gente lembrar de fazer no texto da
481 Resolução um apontamento sobre isso, sobre essa questão da diferenciação do que é
482 pet, porque a IN 10 vai ser revogada logo. Então, a gente tem que deixar isso claro,
483 de que há essa diferenciação na Resolução CONAMA. A nossa solicitação é essa,
484 não é que a gente vai fazer um outro Anexo, a gente vai aprovar essas espécies, mas
485 a gente está pedindo para deixar em vermelho só para a gente lembrar de colocar no
486 texto da Resolução essa questão da criação amadorista e não se confundi uma coisa
487 com a outra, porque a IN 10 uma hora vai deixar de existir, é uma Instrumento

488 Normativa, é um instrumento menor e a Resolução CONAMA garantiria essa
489 diferenciação.

490

491

492 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
493 **Biodiversidade)** – Eu não vejo, não tem razão de a gente citar uma Instrução
494 Normativa, uma Portaria do IBAMA, não se trata disso, eu entendi, é fazer uma
495 ressalva de que a criação amadorista não se confunde com a comercial, é isso? É
496 isso que você propõe? Mas, eu não vejo por que deixar as espécies em vermelho. Eu
497 acho que é só citar, a sua observação até posso entender que seja pertinente, ou
498 seja, a gente deixar bem claro que aquilo que é amador autorizado por outros órgãos
499 não se confunde com a Lista PET, mas deixar essas espécies numa cor diferente, eu
500 sinceramente não vejo razão para isso. Pois não, Sebastião.

501

502

503 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Sebastião Roberto,
504 CNS. Tainan, lá na 489 está bem claro que a criação amadora será definida por
505 regulamentação específica, certo? Então, aqui a gente está tratando daqueles que
506 poderão ser criados e comercializados. Então, aqui a gente está falando de criação
507 comercial. Então, assim, tudo aquilo que vier depois, ou uma revogação, ou um
508 instrumento maior da criação amadora, aí pode ter, ou não flexibilizações, ou mais
509 restritivos, por isso que eu acho que o pensamento do Presidente está correto, quer
510 dizer, tudo isso passou nas duas matrizes, não teve nenhum empecilho, nenhuma
511 dessas espécies teve nenhum empecilho, nenhum impeditivo, em todos os filtros que
512 vocês criaram. Então, eu acho que não é a diferenciação, eu acho que a partir de
513 agora a gente tem um grupo de espécies aprovadas, que passou dentro da matriz
514 original e da matriz melhorada, que é o trabalho que a gente está desenvolvendo.

515

516

517 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
518 **Biodiversidade)** – Maria Izabel, havia levantando a mão?

519

520

521 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Sim, Olivaldi. Eu tinha levantado, acabou que o
522 Sebastião pegou boa parte da minha fala né. Mas, só complementando, existe na 489
523 também os conceitos das criações. Então, no art. 3º a gente tem o que é criação
524 amadorista, o que é criação comercial, o que é o comerciante de fauna. Então, todos
525 esses conceitos já estão lá na 489.

526

527

528 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
529 **Biodiversidade)** – Está. Obrigado! Eu entendi a preocupação da Tainan de reforço.
530 Muitas vezes a gente dizer o óbvio parece desnecessário, mas concordo que possa
531 ser interessante a gente citar. A gente vai deixar registrado, até a Ceres colocou aqui,
532 para a gente deixar registrada essa possibilidade de a gente no texto da Resolução
533 dizer que uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa, muito embora seja óbvio,
534 mas muitas vezes o óbvio tem que ser dito. Está bom? Mas, eu peço, então, que a
535 gente... Pois não, Maurício.

536

537

538 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Maurício, entidades
539 ambientalistas. Eu só fico com uma pulga atrás da orelha em relação ao que está
540 escrito na definição do Anexo II na IN 10 e ao que é o cenário atual hoje, porque a
541 gente fala: “mudou, ou não mudou”, mas a gente não sabe. Então, assim, se uma
542 Instrução Normativa traz o indicativo de que as espécies em destaque em vermelho aí
543 não tem uma reprodução, não tem transação entre os empreendimentos, ou sei lá
544 como é que seria no caso do amador o nome, talvez não fosse o caso de a gente dar
545 uma avaliada aí realmente na disponibilidade desses animais para saber se eles são
546 efetivamente reproduzidos hoje, porque se não a gente vai está incluindo aí um (...) de
547 espécies que na verdade não tenha o volume de exemplares que a gente tem. Eu não
548 estou falando do que eu vi, eu estou falando do que a IN traz. Então, a IN em um
549 momento fez uma análise dentro do sistema de criação amadorista e já deu o
550 indicativo que essas espécies não são muito reproduzidas dentro desse sistema,
551 talvez fosse o caso de a gente dar uma avaliação agora não só no sistema do
552 Sispass, mas também no sistema do GEFAU e do Sisfauna, e entender se existe
553 volume desses animais dentro dos sistemas hoje.

554

555

556 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
557 **Biodiversidade)** – Maurício, antes de passar a palavra ao Selmi e depois ao
558 Sebastião, eu até entendo a tua fala e a gente tem sido coerente, no sentido de
559 verificar plantel, mas a gente também chegou à conclusão aqui que a ausência de
560 plantel, muitas vezes por não está autorizado, não é sinônimo de que as pessoas não
561 queiram aquela espécie como pet.

562

563

564 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Não, mas lembrando
565 que que todas as espécies que estão aí na lista são autorizadas. Então, assim, o
566 baixo volume de exemplares pode ser um indicativo de baixo sucesso reprodutivo,
567 baixo interesse comercial, entre outros fatores que dificultem a manutenção desses
568 animais em cativeiro. O meu ponto é só esse assim, avaliar, se tem o indicativo, tem a
569 Instrução Normativa que diz que algo nessas espécies ocorre diferente de que outras
570 que são intensamente reproduzidas, eu acho que aí tem um ponto sim para a gente
571 avaliar. Eu acho muito importante esse apontamento que a ABEMA trouxe na análise
572 dela.

573

574

575 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
576 **Biodiversidade)** – José Selmi.

577

578

579 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, CSPET do MAPA. Olha
580 eu gostaria de ressaltar que nós já estamos na terceira reunião, como o Olivaldi
581 mencionou, nós já estamos na segunda reunião da oficina, nós já passamos dois dias
582 inteiros discutindo a relevância de estar na Lista PET todas as espécies que passaram
583 na Oficina do CONAMA e na Oficina da ABEMA. Então, apesar dessas espécies já
584 terem sido aprovadas na Oficina do CONAMA e também na Oficina da ABEMA, nós
585 também dedicamos uma boa parte dos nossos primeiros dois dias de Oficina para

586 concentrar os trabalhos em cima das espécies mais importantes e já fizemos uma boa
587 redução do número de espécies né, no caso aqui de passeriformes. Como eu disse
588 anteriormente e gostaria de ressaltar, e como vários dos colegas já pontuaram,
589 existem várias espécies que não são tidas por canto, as sairas aqui elas são criadas e
590 as pessoas que gostam de sairas, gostam pela beleza, pela questão ornamental,
591 também são pets, podem não ser tão interessantes assim para quem tem criação de
592 passarinho tradicional, que o grande foco é o canto das aves né, mas são
593 extremamente importantes para o setor. Eu vou repetir o que eu já registrei aqui,
594 algumas das sairas mais prolíficas, que tem melhor resultado em reprodução em
595 ambiente doméstico estão marcadinhas ali em vermelho. Então, a gente já fez esse
596 trabalho de retirar aquilo que o setor também enxergava não ser essencial, a fim de
597 que a gente chegue num resultado que satisfaça aqui a todos os grupos. Então, isso
598 já foi feito. Obrigado!

599
600

601 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
602 **Biodiversidade) – Sebastião.**

603
604

605 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA) – Sebastião Roberto,**
606 **CNS. Maurício, só te dando um *briefing* aí. A IN 10 ela foi feita em 2011, nós estamos**
607 **há 10 anos dela e aquela época o levantamento estatístico foi feito na atividade da**
608 **criação amadora, de lá para cá a atividade, o setor pet cresceu muito, a demanda por**
609 **demais espécimes cresceu bastante. Então, a gente não tem como identificar a**
610 **criação amadora, porque de 2011 para cá não teve reprodução disso na criação, na**
611 **atividade da criação amadora; teve sim e nos empreendimentos que mantiveram isso.**
612 **Agora isso não implica que esse espécime que for criado pelo empreendimento**
613 **comercial que ele seja um pet, não necessariamente que ele será utilizado na criação**
614 **amadora. Esclarecendo que ele, em sendo comercializado como um pet, ele não vai**
615 **ser reproduzido pelo proprietário.**

616
617

618 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
619 **Biodiversidade) – Maurício.**

620
621

622 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) – Maurício, entidades**
623 **ambientalistas. Eu acho que a gente tem que deixar bem claro que aqui não é muito**
624 **avaliar só o interesse do mercado, porque se a gente fosse partir desse princípio, a**
625 **gente estaria discutindo novamente as 400 e tantas espécies da Flistas. Sebastião,**
626 **entendo o seu ponto e acho que isso pode acontecer com toda certeza, a gente está**
627 **falando de um estágio em 2010 e hoje a gente está há 10 anos a frente. Esse é o meu**
628 **ponto. Então, vamos avaliar, não vamos passar em branco, por que não faz sentido a**
629 **gente passar em branco? Vamos dar uma comparada, a gente tem as informações,**
630 **aqui a gente tem, a gente tem os dados do Sispas, a gente tem a planilha mais atual**
631 **do Sisfauna e a gente já tem a planilha do GEFAU. Então, assim, se em 2010 não**
632 **tinha reprodução na criação amadorista, eu não estou me referindo só ao sistema**
633 **amadorista, quando eu falo em valores, eu penso nos três sistemas aí. Então, não**
634 **adianta a gente se focar só em um. Mas, se em 2010 tinha esse indicativo, eu acho**

635 que ele é o indicativo que é importante para a gente discutir aqui, porque pode ser que
636 a espécie seja linda, mas ela não seja muito fácil de ser reproduzida, por isso que ela
637 tem pouca efetividade dentro do mercado. Então, aí a gente tem... O Brasil tem muita
638 espécie, a gente está discutindo aqui uma lista gigantesca. Então, talvez a gente
639 possa focar aí no que seja mais efetivo, mais aceito, mais adaptado a essa situação
640 do cativo, do que a gente ficar querendo incluir coisas que desde 2010 não estão
641 indo para frente. Então, só esse é o meu ponto.

642

643

644 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
645 **Biodiversidade) – Eunice.**

646

647

648 **A SR^a. EUNICE SOUZA (IBAMA) –** Eu queria lembrar que a gente está tratando de
649 duas coisas totalmente diferentes, a criação amadora, que não é foco da reunião; e a
650 criação comercial, que é um universo diferente, totalmente diferente da criação
651 amadora. Ao longo dos anos a criação amadora sofreu, houve uma evolução das
652 normas, esses estudos estatísticos para restrição de espécie justamente pela
653 característica amadora da atividade, enfim, uma série de outros motivos. E aí eu
654 queria lembrar que o início dessas matrizes, dessas avaliações aqui nesse âmbito do
655 GT de Lista PET partiu das espécies que são criadas na criação comercial, já são
656 autorizadas, já são criadas, é um outro universo. Então, a gente não está incluindo
657 nada. Na verdade, a gente está tratando o que já existe. Então, enfim, eu queria
658 deixar..., só fazer essa lembrança e eu acho pouco produtivo a gente retornar as
659 espécies que já foram discutidas e rediscutidas, e aprovadas.

660

661

662 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
663 **Biodiversidade) –** Antes de passar a palavra a você, Maurício. Por favor.

664

665

666 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Maurício, entidades
667 ambientalistas. Eunice, a gente está sim incluindo espécies se você olhar que elas
668 não foram reproduzidas em cativeiro. Daquele mundo de espécies que a gente
669 colocou para começar a analisar, eu não estou falando das vermelhas aqui, mas das
670 400 que a gente começou a discutir lá em 2018 tem um monte que nunca foi
671 reproduzida em cativeiro, tem um monte que nem exemplar tem em cativeiro e a
672 gente está discutindo. Então, assim, se a gente aprovar essa espécie hoje, a gente
673 pode sim considerar que a gente está realmente inserindo uma espécie que não tem
674 atividade comercial e nunca foi reproduzida. Então, tem que tomar um pouco de
675 cuidado com isso.

676

677

678 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
679 **Biodiversidade) – Eunice.**

680

681

682 **A SR^a. EUNICE SOUZA (IBAMA) –** Rapidinho. A gente partiu das espécies, pelo que
683 foi explicado, as espécies licenciadas e que tinha plantel.

684
685

686 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
687 **Biodiversidade)** – Por favor, deixa eu só... Veja bem, não nos esqueçamos que
688 existe uma matriz, que existiram reuniões em 2018, que existiram reuniões em 2020 e
689 chegaram nessas espécies, e a gente está discutindo aqui possíveis espécies que
690 poderiam entrar, porque não passaram na matriz puro e simplesmente pelo aspecto
691 biológico, enfim, aqueles critérios que estão lá. Então, não nos esqueçamos que
692 essas espécies elas passaram pela matriz, a gente não está inserindo, ou tirando
693 espécies da nossa cabeça. Eu quero insistir também nisso, porque a Maria Izabel
694 frisou isso e foi dito aqui, a gente não pode ficar tomando..., a gente tomou a lista
695 amadora como princípio, porque o plantel é muito grande dessas espécies, o plantel é
696 enorme. Então, não haveria motivo para a gente não entender como admiti-las como
697 pet, mas o contrário, como próprio disse o Maurício, também é verdade, têm espécies
698 que não têm plantel, tem espécies que não são autorizadas e entraram, porque a
699 matriz admitiu. Então, uma coisa, me desculpe, mas uma coisa não enfrenta a outra,
700 uma coisa não enfrenta a outra. Está bom? Eu também, como a Eunice disse, estou
701 achando desnecessária essa discussão agora. Mas, desnecessário, me desculpe, eu
702 não gosto dessa palavra, porque para mim a discussão toda ela é necessária. Talvez
703 seja inócua essa discussão agora, por conta do que a gente já fez lá atrás. Só isso.
704 Professor Luís Fábio, por favor.

705
706

707 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Luís Silveira, indicado pelo ABEMA. Eu só
708 queria colocar um ponto que Maurício colocou aí. Mas, na verdade, essas espécies
709 que estão marcadas aí em verde, dessas (...) passeriformes, um dos motivos e talvez
710 um dos melhores motivos para que elas permanecessem na lista é que já tem o
711 manejo dominado e já tem reprodução bem reconhecida em cativeiro. Então, a lista
712 foi, eu faço questão de frisar, enormemente reduzida em cima da lista original, essa é
713 uma lista que já está bastante diminuída, como a gente fez da outra vez e todos esses
714 bichos tem reprodução muito bem conhecida, e muito bem dominada em cativeiro.

715
716

717 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
718 **Biodiversidade)** – Obrigado, professor! Tainan.

719
720

721 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
722 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Eu vou voltar, então, ao princípio da
723 nossa discussão. A gente se baseou, na verdade, a gente vai e volta nessa questão
724 de considerar e desconsiderar o plantel, certo? Algumas espécies foram aprovadas
725 nos outros grupos psitacídeos, que também são espécies que passaram nas duas
726 matrizes, mas que não tinha plantel e a gente retirou essas espécies. No caso dos
727 passeriformes, a gente não está tratando da mesma forma, a gente está tratando de
728 uma forma diferente. Mas, assim, só para ressaltar que a gente não pode usar dois
729 pesos e duas medidas, a gente tem que manter a coerência naquilo que a gente está
730 falando. Não importa se estava no Anexo II e não tem reprodução. Então, no caso do
731 Sispass não tem reprodução, se for para o Anexo II desde 2011 esses bichos não
732 reproduzem. A gente não considera esse espaço, a gente considera neste caso a

733 criação comercial, que aí para algumas dessas espécies não tem plantel em cativeiro.
734 Eunice, só para lembrar, não foi considerado se tinha, ou não plantel, era só se
735 estava autorizado, ou não. Então, assim, por isso que a gente levantou essa
736 preocupação e a gente levantou, porque como está no Anexo II, além de não ter
737 plantel dentro do cativeiro comercial, ou pouco plantel, não tem também no Sispass,
738 porque é uma das coisas que a gente tem que se preocupar, porque se tivesse um
739 plantel muito grande no Sispass, aí a gente fala: não, realmente existe interesse,
740 então a gente tem que fazer essa comparação, a gente tem que usar o Sispass.
741 Nesse caso, a gente não usa, porque nesse caso esses animais realmente não
742 podem ser reproduzidos, não podiam ser reproduzidos desde 2011. Mas, assim, a
743 gente trouxe isso e eu acho que caberia também, Sebastião, a gente gostaria de
744 solicitar que você desse uma olhada, eu te passei até a planilha para você olhar
745 completamente aí se teria, todos esses animais realmente tem essa relevância
746 comercial que foi colocada, porque a gente sabe que pode ser que tenha, ou não, e a
747 gente gostaria que olhasse novamente com cautela isso que a gente colocou. A gente
748 entende esse ponto de que às vezes não tem a reprodução, porque tem baixo plantel,
749 ou aquele criador que tem autorização não quis autorizar, não é só por não ter o
750 domínio da técnica, que aí o professor Luís Fábio já disse que existe. E a gente
751 gostaria que olhasse novamente com carinho a lista para ver se realmente é isso,
752 porque a gente comparou essa questão de plantel né. E a gente assim, para sair um
753 pouco desse foco, enquanto você olha isso, a gente gostaria de discutir as duas
754 paróias, eu acho que o professor Luís Fábio pode falar melhor sobre isso, apesar de
755 elas não terem sido aprovadas, a gente tem um plantel muito grande desses animais
756 e a questão também que tem que colocar para a gente é a questão de potencial
757 invasor no caso delas. Aí eu queria pedir para o professor Luís Fábio falar sobre
758 essas duas espécies.

759
760

761 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
762 **Biodiversidade)** – Bom, antes de passar a palavra aos colegas que querem
763 argumentar. Deixa eu ver se entendi. Essas espécies em vermelho e agora eu fiquei
764 dúvida mesmo, elas não têm autorização para criação hoje? Tem, tem criação e não
765 tem plantel, é isso?

766
767

768 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
769 **ABEMA)** – Então, na criação amadorista as espécies que estão no Anexo II, elas
770 foram para o Anexo II, porque tinha um plantel muito baixo, que a Maria Izabel
771 explicou, e aí por isso foram para o Anexo II e quando elas estão no Anexo II ele pode
772 permanecer com essas aves, mas ele perde aquelas vantagens da criação
773 amadorista, que é reprodução, transferência e tal, essas espécies que estão no Anexo
774 II, na criação amadorista. Mas existem criadores comerciais autorizados para essas
775 espécies e aí é a questão do plantel nesses criadores comerciais, eu não posso olhar
776 o plantel do Sispass, porque isso está barrado, a gente só olha o plantel do Sispass
777 nesse caso as espécies que estão no Anexo I, porque no Anexo I às vezes tem um
778 plantel muito grande. Então, a gente acaba utilizando o Sispass nesses momentos
779 para o caso das espécies do Anexo II não tem como olhar.

780
781

782 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
783 **Biodiversidade)** – Então, pelo que eu entendi você pegou o Anexo II e verificou se
784 tem criador comercial e não encontrou nenhum, é isso que você fez?

785

786

787 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
788 **ABEMA)** – Nós encontramos, porque tem que ter, senão a gente não estava
789 discutindo. Tainan, Estados. Desculpa. Mas, acontece que com baixo plantel.

790

791

792 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
793 **Biodiversidade)** – Maurício. É o Maurício, ou a Juliana que levantou aí? A Juliana.
794 Professor Luís Fábio, eu só vou, antes do Selmi, pedir para o senhor se manifestar
795 com relação ao que a Tainan pediu.

796

797

798 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Nós achamos muito pertinentes rediscutir
799 dois casos em particular, que é o caso da paroaria dominicana e da paroaria coronata,
800 que são aves, ou talvez o Sebastião tenha aí números desses bichos em cativeiro,
801 que são animais extremamente comuns, muito criados por todo o Brasil e mais
802 importantes bichos bem dominados em cativeiro, enfim. Esses animais eles são
803 também objeto de..., fica muito claro que são objetos de uma procura muito grande
804 pelo tráfico, estão entre as aves mais traficadas do Brasil. Então, deixá-las de fora me
805 parece um caso análogo ao erro que seria deixar a Amazona aestiva de fora. Você
806 impede o mercado, o criador legalizado de reproduzir e comercializar essas aves, e
807 você deixa uma avenida aberta para o traficante, que vai continuar oferecendo esses
808 animais de forma ilegal. Então, a gente gostaria que no caso do paroaria dominicana e
809 da paroaria coronata, que essas duas espécies fossem reconsideradas para inclusão
810 na lista.

811

812

813 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
814 **Biodiversidade)** – José Selmi.

815

816

817 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, Câmara Setorial PET do
818 MAPA. Olha eu só gostaria rapidamente tocar num assunto que foi citado aqui
819 algumas vezes e eu estou achando que isso está atrapalhando, e pode ajudar a gente
820 andar de uma maneira mais rápida. Plantel no Sisfauna de uma espécie não define
821 prioridade para a Lista PET, nunca definiu. O setor produtivo é constantemente
822 atacado dizendo que a criação pode estimular o tráfico, porque o tráfico, porque o
823 tráfico. Quando o sujeito há 14 anos atrás teve licença para reproduzir várias espécies
824 de interesse para o mercado e ele seguiu rigorosamente a Lei, ele pode não ter obtido
825 nenhum indivíduo no criadouro dele, porque a única possibilidade dele formar plantel
826 é de destinação de aves apreendidas pelo Cetas. Então, existem muitas espécies de
827 grande interesse para o mercado pet, que não tem plantel, não tem plantel, por quê?
828 Não tem plantel, porque a maioria dos brasileiros é honesta, segue a Lei, trabalha
829 direitinho e não tem plantel, porque infelizmente não foram, não receberam espécies
830 destinadas. Existe esse grande gargalo. Então, a maioria dos criadores comerciais,

831 nós estamos discutindo aqui a Lista PET relacionada à criação comercial e não a
832 criação amadora, perdão, a maioria dos criadores depende de aves recebidas para
833 iniciar plantel e é óbvio que aquelas espécies mais traficadas, e se vocês forem
834 colocar numa curva ABC onde existem em primeiro lugar as espécies com maior
835 número de população a partir do Sisfauna, vocês vão ver que 80% da população de
836 indivíduos registrados no Sisfauna está contido em menos de 30 espécies, ou seja,
837 existe um número enorme de espécies que tem grande interesse para o mercado,
838 mas que não tem população, por quê? Porque os criadores estão respeitando a Lei e
839 esperando a possibilidade de começar o plantel dentro da Lei, depende de apreensão.
840 Então, essa conversa do plantel, ela não tem coerência. Em relação para seguir a
841 conversa, tanto o paroaria, tanto o galo de campina, quando o cardeal são duas
842 espécies bastante importantes, a gente fica bastante feliz aí com a sinalização da
843 ABEMA que pode se discutir, são espécies numerosíssimas nos planteis, nos
844 criadouros brasileiros né. O galo de campina é uma das três, ou quatro espécies mais
845 criadas no Nordeste Brasileiro, o cardeal no Rio Grande do Sul, e seria muito
846 interessante que a gente começasse essa discussão, eu acho que, principalmente, eu
847 faço uma sugestão que fosse disponibilizada a sugestão da ABEMA para que todo
848 mundo pudesse avaliar. Obrigado.

849

850

851 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
852 **Biodiversidade) –** Sebastião.

853

854

855 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA) –** Sebastião, CNS. Eu
856 concordo com as colocações do professor Luís Fábio, as informações que vieram aí
857 da ABEMA, realmente a gente tem planteis significativos na base Sispas e também
858 temos na base do Sisfauna, GEFAU, eu não estou consenso, mas tem um plantel
859 muito significativo, bem concentrado no Rio Grande do Sul, no caso da coronata, nós
860 temos lá quase 25 mil indivíduos lá né. Então, é muito importante a gente tratar isso
861 em caráter de exceção, porque existe a demanda e qualquer ação que nós fizermos
862 contra, a gente está indo na contramão aí de trazer uma maior quantidade de
863 possibilidades daquele que queira criar de ele ter uma oferta legal de indivíduos. Isso
864 é muito importante.

865

866

867 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
868 **Biodiversidade) –** Eu estou olhando aqui os dados da polícia de 17 e 18, apreensão
869 para o paroaria dominicana está em 1200 espécimes apreendidas. Então, realmente
870 pelo comércio ilegal, tem bastante coisa. Agora, antes de passar a palavra para a
871 Tainan. José Selmi, você quer falar alguma coisa? Sebastião, pelo que eu entendi,
872 nós admitiríamos a saída de algumas dessas que estão em vermelho pelas razões
873 aqui expostas, mas outras que, por exemplo, tem muita procura pelo tráfico, nós
874 deixaríamos por conta dessa procura mesmo. É isso?

875

876

877 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA) –** Sebastião, CNS.
878 Inicialmente nós já fizemos na Reunião do Grupo de Trabalho passada a exclusão
879 significativa daquilo que não tinha demanda. Esses vermelhos são aqueles que são

880 criados no comercial, a gente vai ter que fazer a análise que nós não tivemos acesso,
881 vai ter que cruzar os dados aqui para identificar se existe a possibilidade de maior
882 redução. Existem esses dois casos de inclusão e três que ficou registrado na última
883 reunião, que a gente precisa discutir que eles não foram alisados na matriz. É apenas
884 isso.

885

886

887 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
888 **Biodiversidade) –** Ok. Tainan.

889

890

891 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
892 **ABEMA) –** Tainan, representando os Estados. São dois pontos. Eu queria só pedir
893 para o professor Luís Fábio, que ele esqueceu de colocar a questão, porque o grande
894 problema dos paroarias que a gente falou aí é a questão de invasão. Eu queria que
895 ele frisasse a parte científica aí do local de invasão que está detectado, porque eles
896 são declarados invasores, mas ele colocar o ponto de ressalva aí. E, Sebastião, é isso
897 mesmo, a gente está aqui em amarelo na nossa proposta, está embaixo, se a gente
898 abrir aí o filtro, vocês vão vê tem os três *Cyanocorax* para a gente discutir que não
899 foram discutidos.

900

901

902 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
903 **Biodiversidade) –** Professor Luís Fábio.

904

905

906 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP) –** Luís Fábio, indicado pelo ABEMA. Tainan,
907 eu estava só deixando a discussão andar um pouco mais para abordar essa questão,
908 porque um dos pontos que foi colocado é o potencial invasor dessas duas paroarias,
909 se a gente vê nos mapas, especialmente do (...), que é os registros mais recentes e
910 mais imediatos, pega a coisa quente, a gente vê que de fato no caso de paroaria
911 dominicana o bicho já está praticamente em todo o País, em todas as áreas com
912 exceção da Amazônia, ele está bem disseminado por todo o País, fruto em muitos
913 casos de solturas irregulares por parte dos próprios órgãos ambientais. A mesma
914 coisa acontece com o paroaria com cardeal, com paroaria coronata. O fato é que não
915 há qualquer evidência de que essa espécie esteja competindo, ou eliminando algumas
916 outras espécies nativas, porque em primeiro lugar são bichos praticamente como a
917 Amazona aestiva, peridomiciliares, bichos que estão em beira de casa, ou em locais
918 urbanos como aqui na cidade de São Paulo, é uma árvore urbana hoje dentro da
919 cidade de São Paulo. E aí me parece que a preocupação da inclusão dessa espécie
920 na Lista PET me parece um pouco exagerada com relação à bem invasão, porque na
921 verdade a espécie já está em todo o País, já está distribuída em todos os locais
922 nessas regiões peridomiciliares sem nenhuma evidência clara de competição, ou de
923 eliminação de alguma espécie nativa. Então, é por isso que a gente acha que também
924 não há razão nessa altura do campeonato para deixar essas duas espécies de fora.

925

926

927 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
928 **Biodiversidade) –** Ok. Obrigado, professor! Bom, o Sebastião está fazendo as

929 análises que a Tainan sugeriu, o Selmi está ali ajudando. A gente pode passar
930 adiante, então, as outras espécies, os outros grupos?

931

932

933 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
934 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Não, eu acho que a gente tem que
935 fechar a discussão dessas espécies que são as paroarias. Não, não, aquilo ali é outra
936 coisa, que são as paroarias e a *Cyanocorax*, aí a gente tem que fechar a discussão
937 sobre elas e a gente passa para outro grupo. É porque apesar de não estar em verde,
938 porque eu tinha colocado o filtro para só pegar as verdes né, aí vocês podem tirar o
939 filtro, mas lá no final tem as *Cyanocorax*, que estavam em laranja, que a gente ficou
940 de analisar nessa reunião. Então, a gente tem que analisar. A nossa proposta é de
941 incluir a *Cyanocorax* e também incluir essas duas espécies de paroarias.

942

943

944 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
945 **Biodiversidade)** – Bom, diante do que disse o professor Luís Fábio e diante da sua
946 proposta, eu não vejo razão, então, para excluir, a não ser que realmente os colegas
947 se posicionem. Maria Izabel.

948

949

950 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Oi, pessoal. Maria Izabel do IBAMA. A paroaria
951 coronata e dominicana, pelos meus registros aqui da Oficina Técnica de 2018, ambas
952 foram rejeitadas. Então, assim, pelo que eu entendi da introdução da fala, seriam
953 espécies que teriam sido aprovadas pelas matrizes e que a gente estaria aqui
954 discutindo a inclusão delas, mas elas foram rejeitadas essas duas espécies na análise
955 de 2018.

956

957

958 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
959 **Biodiversidade)** – Sim, você tem razão, é que a gente estava discutindo também
960 algumas espécies que foram rejeitadas e a possibilidade de elas entrarem por conta
961 do apelo econômico, apelo de tráfico e assim por diante, demanda, entendeu? Você
962 tem razão. Só isso, ou você quer continuar, ou está esclarecida? Maria Izabel.

963

964

965 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Assim, só, então para colocar um ponto de apoio
966 técnico na discussão, se a gente, pelo menos essa é a opinião nossa aqui do IBAMA,
967 eu e a Eunice, é que se a gente tem um ponto de apoio, que são as matrizes, e que
968 isso vai ser apresentado para a sociedade como uma lista elaborada com base em
969 critérios técnicos, eu acho que a gente deveria se firmar nesses critérios técnicos e
970 não começar a abrir discussões paralelas para grupos de espécies que fogem as
971 regras da matriz. Então, eu acho que é importante botar isso aqui registrado.
972 Obrigada!

973

974

975 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
976 **Biodiversidade)** – Está registrado. Mas, isso já foi discutido lá atrás e chegou-se a
977 conclusão que algumas espécies ainda que não passasse pela matriz por aspectos

978 puros e simplesmente técnicos lá que estão os critérios da matriz, a demanda
979 econômica, que é inclusive determinada pela convenção de biodiversidade, poderia
980 entrar e algumas espécies estão sendo revistas justamente por conta dessa demanda
981 econômica que a gente enxerga nas convenções. É por isso. Ok? Cláudio, por
982 gentilha.

983
984
985 **O SR. CLÁUDIO** – Então, eu acho que a discussão a respeito de particularmente para
986 o paroaria dominicana, eu acho que ela é pertinente, porque a gente tem um número
987 muito alto de presença de animais traficados na nossa região, na Região Nordeste.
988 Meu nome é Cláudio, eu sou da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de João
989 Pessoa na Paraíba. Então, eu acredito, eu concordo com a fala do professor Fábio e
990 eu também concordo com essa questão do paroaria dominicana, porque é uma das
991 espécies mais cobiçadas para cativeiro no Nordeste por criadores amadores. Eu sei
992 que a lista que está sendo discutida é uma Lista PET, mas a gente tem que manter o
993 foco também para algumas questões reais do nosso dia a dia a cerca de algumas
994 espécies e paroaria dominicana, o galo de campina, ou o cardeal, como é chamado
995 na Bahia, é uma das espécies que também é alvo de busca e de interesse para
996 criação em cativeiro, particularmente por amadores. Então, eu acredito que essa
997 também deve ser uma espécie que deve constar nessa Lista PET, porque na Região
998 Nordeste do Brasil paroaria dominicana é um pet, particularmente na região, na área
999 de interior, um pouco mais distante do litoral, apesar de ele está aparecendo no litoral
1000 como invasor, em alguns locais mais invasores, nós já temos em quase toda a região
1001 brasileira de várias espécies. Então, eu acredito que essa inclusão ela é pertinente e
1002 válida.

1003
1004
1005 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1006 **Biodiversidade)** – Cláudio, obrigado! Eu só vou retomar de novo e a sua fala vai ao
1007 encontro do que eu estou dizendo, a gente só retomou essa discussão de algumas
1008 espécies que estavam fora por conta de alguns critérios técnicos estabelecidos na
1009 matriz e que nós não os abandonamos. Algumas espécies foram rediscutidas
1010 justamente por força dessa demanda econômica, ou seja, que eu julgo, insisto que
1011 isso não deixa de ser técnico, você admitir, como você mesmo disse, como o
1012 professor Luís Fábio disse, admitir espécies que estão numa demanda tremenda aí
1013 pelo tráfico, que existe um comércio ilegal, que é sabido, como eu disse aqui, por
1014 exemplo, em 2 anos 1200 exemplares apreendidos pela Polícia de São Paulo, que
1015 nem ocorre lá o bicho. Então, se isso não for técnico admitir que pessoas do bem, que
1016 possam querer está de maneira lícita tendo esses animais em casa, não possam, pô,
1017 eu acho que isso é técnico, ou seja, você permitir e admitir esse indicador é ser
1018 técnico. Eu insisto aqui a matriz ela dá um rumo excelente e nos baseou muito, nos
1019 conduziu muito para termos a lista e nós também a todo instante, eu me lembro das
1020 reuniões, no momento, a gente precisaria, e isso foi discutido, inclusive nas reuniões
1021 da ABEMA, e trazido aqui em 2020 nas nossas reuniões MMA, ABEMA, IBAMA e
1022 ICMBio, que em algum momento nós precisaríamos discutir algumas espécies, que é
1023 o que nós estamos fazendo, que não passaram pelas matrizes 1 e matriz 2, e nem
1024 nas reuniões, mas que pelo seu apelo econômico, pelo seu apelo de tráfico, nós
1025 discutiríamos uma possibilidade de serem incluídas num Anexo diferenciado com
1026 algumas restrições que as outras não teriam. Eu estou fazendo esse resgate, porque

1027 se não a gente fica chovendo no malhado: “olha, eu não acho que deva entrar
1028 espécies que não passou pela matriz”, a gente já discutiu isso aqui, a gente já chegou
1029 à conclusão que sim, nós temos que analisar espécies específicas, tanto é que são
1030 poucas as espécies que realmente estão entrando fora, que não passaram pelas
1031 matrizes e tiramos um monte de espécies que passou pela matriz, que fique bem claro
1032 isso, tiramos muitas espécies que passaram pela matriz, porque também pelo aspecto
1033 técnico de demanda econômica não passaram. Então, que a gente não esqueça
1034 disso, que a gente está analisando sim aspectos técnicos aqui. Por favor, Juliana.

1035
1036
1037 **A SR^a. JULIANA SUMMA (Organizações Não Governamentais)** – Juliana Summa,
1038 pelas entidades ambientalistas. Eu só quero deixar registrado que essa informação de
1039 que sempre que a criação vai resolver o problema dos animais traficados e que esses
1040 animais não vão continuar sendo traficados, é uma grande inverdade, porque senão a
1041 gente não receberia no Cetas até hoje bicudo e curió, que são criações antigas e
1042 consolidadas sem anilha, ou com anilha adulterada. Então, seriam animais que seriam
1043 comercializados aí, ou seriam adquiridos legais e não ilegais, e a gente continua
1044 recebendo esses animais de tráfico. Então, é só para deixar registrado.

1045
1046
1047 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1048 **Biodiversidade)** – Eu, antes de passar a palavra, de novo também à gente nessa
1049 roda, que a gente nunca sai desse ciclo vicioso. Isso já foi dito, a gente entende que
1050 isso é verdade, só que o contrário também é verdade e eu vou insistir. Eu espero que
1051 as pessoas de bem possam prevalecer, ou seja, não é porque existe um tráfico
1052 tremendo e que existe uma autorização para aquilo que eu estou colando uma coisa
1053 em outra, não é verdade isso, o contrário também não é verdade, ou seja, o fato de eu
1054 permitir não quer dizer que tudo vai acontecer legalmente, e aqui à gente até deu
1055 exemplos de cigarro, deu exemplos de bebida e assim por diante, é, é assim, só que
1056 eu não posso tirar a oportunidade das pessoas de bem continuarem sendo de bem.
1057 Óbvio que nisso tudo entra comando e controle; isso tudo entra conservação *ex situ*
1058 de outra forma, conservação *in situ*, tem os (...), um monte de coisa que a gente não
1059 está abrindo mão, mas não é condição *sine qua non* como você disse, é verdade, não
1060 é condição *sine qua non* que permitindo uma espécie quer dizer que ela vai sair do
1061 tráfico. Agora não é condição *sine qua non* também que só temos tráfico, por
1062 exemplo, de uma espécie que não está autorizada, a gente só tem tráfico não quer
1063 dizer que aquelas pessoas que gostariam de ter esses animais também não
1064 pudessem, ou seja, só vou ter gente ilegal tendo aquele animal. Esse é o raciocínio
1065 que eu faço. E aquelas pessoas de bem que têm espécies que só estão no tráfico,
1066 porque elas não são permitidas, porque essas pessoas de bem, ou essas pessoas
1067 que insistem no mal, elas não poderiam ser do bem, ou seja, a partir de agora ter uma
1068 espécie legalizada. Óbvio que se a gente olhasse só pelo um aspecto biológico da
1069 coisa, talvez não teríamos..., não estaríamos nem discutindo isso, se a gente olhasse
1070 puro e simplesmente pelo aspecto biológico. Só que insisto, aqui é um monte de ser
1071 humano que tem pensamentos, filosofias, enfim, que admitem, pelo menos a maioria,
1072 inclusive naquela discussão que houve lá atrás, bem lá atrás do IBAMA, quando
1073 colocou aquilo em Consulta Pública, tem um monte de gente que quer ter tudo em
1074 casa e a gente está aqui justamente para não deixar tudo ter em casa, ou só aquilo
1075 que a gente entenda que seja plausível, sob o ponto de vista técnico, insisto, o técnico

1076 também entra o aspecto econômico e social. Eu acho que alguém pediu a palavra.
1077 Juliana de novo, ou não? Obrigado! Eunice. Por favor.

1078
1079

1080 **A SR^a. EUNICE SOUZA (IBAMA)** – Eunice Souza, IBAMA. Eu só fiquei com uma
1081 dúvida em relação às eventuais espécies invasoras que, por exemplo, no Paraná o
1082 cardeal, ele está numa lista reconhecido como uma espécie invasora. O Estado pode
1083 em suas normas proibir a entrada desse animal lá, independente da Resolução
1084 CONAMA?

1085
1086

1087 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1088 **Biodiversidade)** – Eu vou buscar aqui a 140 e vou dizer..., eu sou da (...) jurídica,
1089 muito embora eu não tenha..., há muito tempo eu não estou atuando por conta de eu
1090 estar aqui e na polícia não poderia. Mas, assim, a 140 diz que quem autoriza, quem
1091 tem competência para autorizar são os Estados, o que nós estamos fazendo aqui é
1092 uma política, uma política de admissão de conservação *in situ* sob o ponto de vista
1093 comercial, ou não, mas é o que nós estamos fazendo aqui. Essa política que é de
1094 ordem federal, o CONAMA, eu penso que seja competente para fazê-lo, caso
1095 contrário eu nem estaria aqui, juro mesmo, se eu considerasse que o CONAMA não
1096 fosse competente para isso, eu não perderia meu tempo aqui. Mas, há sim, e isso até
1097 a nossa ConJur e o ConJur do IBAMA, inclusive decidiu dessa forma, que o CONAMA
1098 seria o Fórum competente para estabelecer isso. Agora quem autoriza, ou não, o
1099 empreendimento é o Estado, entendeu? É o Estado e o Estado tem competência para
1100 dizer: essa espécie, no meu Estado, eu não autoriza. Ok? Eu penso dessa forma, mas
1101 obviamente sob o ponto de vista do direito existem várias outras opiniões. Eu acho
1102 que pela ordem, o professor Luís Fábio e depois a Maria Izabel, por favor. E a Tainan.

1103
1104

1105 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Luís Fábio, indicado pela ABEMA. Só
1106 queria fazer coro ao que a Maria Izabel disse com respeito à questão técnica,
1107 concordo com ela e é esse o pensamento mesmo das matrizes, eu participei da matriz
1108 de 2018 também. E só dizer que nós estamos trabalhando aqui, se não me falhe a
1109 memória, com três exceções apenas. Então, são as três exceções talvez mais
1110 emblemáticas, ou mais importantes que a gente tenha com relação a todas as outras
1111 espécies. Então, dizer que não é uma regra, não será uma regra, mas a gente precisa
1112 lembrar dessas três exceções que eu considero realmente relevantes e importantes.
1113 Mas, concordo com o que ela disse também.

1114
1115

1116 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1117 **Biodiversidade)** – Maria Izabel.

1118
1119

1120 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Obrigada, Olivaldi! Maria Izabel do IBAMA. Bom,
1121 então, considerando as exceções, eu queria só resgatar aquilo que a gente colocou
1122 também na reunião anterior relacionado ao Anexo II, porque a gente expôs a
1123 possibilidade da formação de um Anexo II nessa Norma da Lista PET em que eu teria
1124 condicionantes complementares para a criação de algumas espécies seja por elas

1125 não terem necessariamente um aspecto pet muito claro, que são aquelas espécies
1126 ornamentais que estão ali no meio do caminho entre ornamentais e pet. E essas
1127 espécies que são consideradas invasoras, mas que sendo estabelecidas no País
1128 inteiro e tendo alguma possibilidade de restrição ali na sua criação, elas poderiam ser
1129 criadas, então, em ambiente domiciliar para a finalidade de estimação. Então, eu acho
1130 importante, então, só destacar que essas espécies que seriam essas exceções, que
1131 são espécies que foram reprovadas pela matriz técnica, que elas teriam, então, essas
1132 condicionantes especiais para que elas possam ser criadas para finalidade pet.

1133
1134
1135 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1136 **Biodiversidade)** – Perfeito. Isso já está, inclusive, alinhado e patenteado, Izabel. É
1137 isso. Essas espécies que são exceções por entrarem por conta, principalmente por
1138 demanda de tráfico e econômica, estão entrando no Anexo II com as devidas
1139 restrições que nós vamos estabelecer. Ok? Mais alguém? Tainan.

1140
1141
1142 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
1143 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Maria Izabel, a gente concorda
1144 plenamente com isso né. Aqui a gente só está falando das espécies que entrariam, ou
1145 não, e a gente já discutiu isso, até os Estados, nós Estados discutimos com o
1146 Governo Federal, e já foi falado aqui também nas reuniões, tem que ter esse segundo
1147 Anexo e aí à gente estava conversando antes de iniciar a reunião, assim tendo uma
1148 conversa mais casual, e a gente precisa e claro que as restrições não são as mesmas
1149 para todas as espécies, são restrições que a gente vai ter que trabalhar dependendo
1150 dessas características, por exemplo, no caso de espécimes invasoras né. A gente
1151 concorda com isso. Eu só queria pedir, então, para a gente fazer o encaminhamento,
1152 no sentido de, se não tiver nenhuma outra fala, Olivaldi, porque a gente gostaria, a
1153 gente trouxe essa proposta com essa lista dessa forma para a gente tentar ser mais
1154 resolutivo. Então, assim, a gente tem essa proposta de entrar as duas paróias e no
1155 caso do *Cyanocorax*, ele não foi analisado, do *Cyanocorax* das três espécies, elas
1156 não foram analisadas na primeira Oficina e a gente queria solicitar a entrada dessas
1157 três espécies.

1158
1159
1160 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1161 **Biodiversidade)** – Perfeito. Bom, e elas iriam para o Anexo II. Então, pelo que eu
1162 entendi, o Cláudio lá se manifestou dessa forma, o professor Luís Fábio se manifestou
1163 dessa forma. Maria Izabel, muito embora tenha feito à ressalva da matriz, entende que
1164 essas espécies, obviamente eu estou dizendo entende, no sentido de que teria uma
1165 restrição e seriam exceções, porque não passaram pelas matrizes e a ABEMA
1166 entende que sim, essas espécies deveriam passar com as devidas exceções no
1167 Anexo II. É isso? Alguém tem alguma ressalva? Então, está bom. Então, a gente
1168 coloca, Maurício, naquelas exceções no Anexo II, como a gente vem fazendo essas
1169 três espécies. É isso? Pode falar.

1170
1171
1172 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
1173 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Aí a gente precisa discutir a questão

1174 do *Cyanocorax*, porque no caso das paroarias, elas foram analisadas pelas matrizes e
1175 tudo. As três não, passou só duas *Cyanocorax*.

1176

1177

1178 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1179 **Biodiversidade) –** Mas foram analisadas?

1180

1181

1182 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
1183 **ABEMA) –** Foram analisadas. Essas três *Cyanocorax* foram analisadas na nossa
1184 matriz e a gente entende que esses animais tem um perfil pet muito acentuado e que
1185 são só essas três, tem várias *Cyanocorax*, e a gente entendeu... Eu acho que o
1186 professor Luís Fábio pode até falar melhor para a gente.

1187

1188

1189 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1190 **Biodiversidade) –** Mas, vamos deixar claro. Então, essas três. Quais são os nomes
1191 delas? Desculpe a minha ignorância

1192

1193

1194 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
1195 **ABEMA) –** *Cyanocorax coerulescens*, *Cyanocorax cristatellus*, *Cyanocorax*
1196 *cyanopogon*.

1197

1198

1199 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1200 **Biodiversidade) –** Ok. Essas três espécies elas não foram analisadas em 2018, que
1201 a gente deixou já aquela matriz e a matriz 2, elas foram analisadas?

1202

1203

1204 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
1205 **ABEMA) –** Sim, foram analisadas na matriz 2.

1206

1207

1208 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1209 **Biodiversidade) –** E não passaram nenhuma?

1210

1211

1212 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
1213 **ABEMA) –** Passaram duas delas.

1214

1215

1216 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1217 **Biodiversidade) –** Duas delas. Então, nós teríamos duas dessas espécies que
1218 passaram pela matriz técnica que nós adotamos. Para mim é suficiente sob o ponto
1219 de vista de matriz. Professor Luís Fábio, por favor.

1220

1221

1222 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Luís Fábio, indicado pela ABEMA. Então,
1223 essas três espécies, essas espécies passaram pela segunda matriz sem nenhum
1224 outro grande problema. E a Tainan falou muito bem, esses animais tem um bom
1225 potencial para a Lista PET também e eles ficaram em laranja na nossa última
1226 discussão, que era aquela lista para a gente refletir um pouco e ver a possibilidade de
1227 se incluir, ou não. Eu, particularmente, acho que a gente deveria considerar a entrada
1228 de *crystalatus* e *cyanopogon*, porque *coerulescens* é um bicho um pouco mais, um
1229 pouco menos comum em cativeiro do que as outras duas, mas fica aqui a sugestão
1230 para discussão e inclusão, mas elas entrariam na lista verde e não no Anexo II, como
1231 o paroaria. As últimas sugestões aqui.

1232
1233
1234 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1235 **Biodiversidade)** – Sim, eu também entendo dessa forma, por conta de ter passado a
1236 matriz 2, que foi admitida agora. Eu não vejo problema também.

1237
1238
1239 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Exatamente.

1240
1241
1242 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1243 **Biodiversidade)** – Então, assim, eu acho que tecnicamente não tem nem, entre
1244 aspas, não teria que discutir. A gente só colocou, porque não foi discutida lá atrás e foi
1245 discutida agora, foi por isso que a gente colocou ela em amarelo. Mas, considerando
1246 que a gente admitiu a matriz 2, eu não vejo por que não admiti-las. É isso, não é? As
1247 três, então. Selmi e depois Tainan.

1248
1249
1250 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, Câmara Setorial PET. Eu
1251 gostaria de pedir um tempo para a gente poder olhar com calma a proposta da
1252 ABEMA. Eu acho que é fundamental para a gente olhar com calma, é uma proposta
1253 basicamente de todos os grupos da lista, de todos os tipos de animais, incluí répteis,
1254 todas as aves. Então, eu gostaria de pedir, não sei o que os demais participantes
1255 acham, mas um tempo para a gente poder olhar essa proposta com calma.

1256
1257
1258 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1259 **Biodiversidade)** – Antes de passar a palavra, Tainan, ela foi disponibilizada essa lista
1260 para os colegas também que estão online né? Pois não, pode falar.

1261
1262
1263 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
1264 **ABEMA)** – Só para complementar, eu falei, eu me equivoquei. São duas espécies que
1265 a gente é a favor, que estava na discussão que a gente fez com o professor Luís
1266 Fábio, são duas espécies de *Cyanocorax* que a gente falou. Mas, a gente concorda de
1267 dá um tempo para todo mundo dá uma olhada e aí conseguir discutir melhor.

1268
1269

1270 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1271 **Biodiversidade)** – Se nós todos tivéssemos presencialmente ficaria fácil, porque a
1272 discussão poderia acontecer de forma..., mas como nós temos colegas que estão
1273 online e aqui a gente, eu também não vejo outra forma de fazer isso a não ser a gente
1274 pedir aí um recesso de 30 minutos, pelo menos 30 minutos e depois a gente analisa
1275 se precisamos de mais. Pode ser? A gente vai pedir, então, 30. Pois não, Ana
1276 Carolina.

1277
1278
1279 **A SR^a. ANA CAROLINA DALLA VECCHIA (Secretaria de Infraestrutura e Meio**
1280 **Ambiente/São Paulo)** – Ana Carolina, representando os Estados. Eu só queria
1281 entender se esses 30 minutos são para ver só os passeriformes, ou se já vai olhar
1282 todas?

1283
1284
1285 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Sebastião, CNS. A
1286 maior dificuldade que a gente está tendo é na quantidade dos passeriformes, porque
1287 nós já fizemos três exclusões, estamos fazendo os cortes. Agora, nós temos tabelas
1288 diferentes, a gente vai ter que cruzar uma a uma para chegar à definição certinha e
1289 saber se às vezes pulou algum, ou se até tem que tirar algum. Entendeu? É só nesse
1290 sentido, porque de fazer isso, fazer aqui e prestar atenção àquilo que está sendo feito.

1291
1292
1293 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1294 **Biodiversidade)** – Dando o encaminhamento aqui levantado pela Ana Carolina.
1295 Vamos fazer, então, passeriformes antes. A Maria Izabel quer se manifestar.

1296
1297
1298 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Eu queria só dar uma sugestão. Maria Izabel do
1299 IBAMA. Se fosse possível colocar numa coluna extra aí dessa planilha que está sendo
1300 apresentada o status da espécie na discussão do GT passado, da reunião que
1301 tivemos em outubro, eu acho que fica um pouco mais fácil, porque a gente não vai
1302 lembrar espécie por espécie do que discutimos em outubro. Então, se a gente
1303 conseguir, pelo menos fazer essa comparação que o Sebastião apresentou, uma
1304 coisa bem simples, é só copiar e colar as duas colunas e aí a gente faz a comparação
1305 das espécies.

1306
1307
1308 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1309 **Biodiversidade)** – Então, Maria Izabel, essa foi uma pergunta que eu fiz no início,
1310 lembra, que era essa a minha preocupação também, mas que foi me dito que essa
1311 lista aí foi a que foi discutida já em outubro, ou seja, é a lista que estava em outubro. É
1312 isso. E estão balançando a cabeça positivamente, continuam aqui. Pois não.

1313
1314
1315 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
1316 **ABEMA)** – Tainan, Estados. Essa lista aí a gente deu uma limpada nela né, para
1317 deixar só a nossa proposta, mas a gente no caso de passeriformes tem o filtro, você
1318 consegue abrir e ver o que foi excluído, da nossa proposta que entrou, mas os dos

1319 outros não estão. Realmente é melhor colocar a outra matriz também para a gente
1320 verificar direitinho como é que ficou. Eu acho que pode pegar do resultado lá que
1321 vocês fizeram da reunião.

1322

1323

1324 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1325 **Biodiversidade)** – Nesse caso, eu concordo com a Maria Izabel, então. Então, a
1326 gente precisa colocar assim uma coluna do lado para dizer: olha isso aqui é o que
1327 existia antes e isso aqui é o que foi limpadado, entre aspas, pela ABEMA. Professor Luís
1328 Fábio.

1329

1330

1331 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Luís Fábio, indicado pela ABEMA. Olivaldi,
1332 eu posso só dar uma sugestão, então, para os colegas e talvez só para o
1333 encaminhamento para a gente tentar ser um pouco mais efetivo, porque existe uma
1334 proposta da ABEMA colocada. Eu acho que meia hora talvez seja insuficiente para
1335 fazer tudo que está se planejando fazer. O que vocês acham de a gente, talvez,
1336 suspender a sessão até uma e meia da tarde e voltar com tudo pronto, com a tabela
1337 feita, com todo mundo com tempo para dar uma respirada, porque a gente vai voltar
1338 as 11h30 e aí por volta de 12h00 para de novo para almoçar, e volta logo depois. Se a
1339 gente parasse logo por um tempo maior para todo mundo poder se organizar e voltar,
1340 me parece mais efetivo e aí discutia a coisa em bloco né. Eu não sei, só pensando
1341 alto aqui.

1342

1343

1344 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1345 **Biodiversidade)** – Eu entendi. É que o link ele permanece aberto, obviamente para
1346 aqueles que quiserem se manifestar também, a gente vai estar por aqui nessa sala e
1347 tem também o chat pelo WhatsApp aberto pelo grupo. Então, assim, eu só não queria
1348 perder a participação dos colegas que estão..., né professor, do senhor que está pela
1349 ABEMA, inclusive, e que tem um conhecimento que a nós faria falta se o senhor não
1350 estivesse conosco, enfim. Mas, é óbvio também que se a gente tiver alguma dúvida,
1351 os colegas entram em contato pelo grupo do WhatsApp. Então, assim, tudo bem, por
1352 mim não há problema nenhum. Agora só vamos reforçar, a gente vai olhar, digamos
1353 que a gente consiga, então, fazer esse recesso até uma e meia, nós faríamos a
1354 análise de toda..., daria para analisar toda a lista, ou não, a gente só analisaria os
1355 passeriformes nesse tempo?

1356

1357

1358 **O SR. CLÁUDIO** – Eu acho que para passeriformes é tempo demais. Eu acho que aí
1359 daria tempo de a gente ver tudo.

1360

1361

1362 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1363 **Biodiversidade)** – Perfeito. Então, eu acato se os colegas quiserem também acatar
1364 essa sugestão, mas aí a gente já viria com um posicionamento de toda a lista e não
1365 só de passeriformes. Tudo bem? Maria Izabel. Maria Izabel, por gentileza, dá aquele
1366 olhar 53 IBAMA assim, dá uma olhadinha e traga assim sempre essas ressalvas, que
1367 elas são importantes, muito embora eu fique falando, “a gente já falou disso”, mas é

1368 importante você está falando, não esquenta a cabeça comigo, faz parte de eu também
1369 está aqui lembrando as coisas. Pois não, Ana Carolina.

1370

1371

1372 **A SR^a. ANA CAROLINA DALLA VECCHIA (Secretaria de Infraestrutura e Meio**
1373 **Ambiente/São Paulo)** – Ana Carolina, representando os Estados. Eu não sei se
1374 adianta muita coisa, tudo bem eles darem uma olhada na lista antes, principalmente
1375 de outras aves e de psitacídeos a gente já discutiu bastante né, mas tentar resolver
1376 alguma coisa sem a gente ter tido a discussão e sem a gente explicar qual foi o
1377 raciocínio feito antes de finalizar. Eu não sei se deu para entender.

1378

1379

1380 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1381 **Biodiversidade)** – Eu acho justo. O que a Ana Carolina está propondo, que foi
1382 traduzido pela Tainan, é que eles façam uma apresentação da Lista da ABEMA e o
1383 porquê das coisas, e a gente entraria nas nossas discussões. Tudo bem, Tainan, fique
1384 à vontade, então. Maria Izabel? Não. Está não. A Maria Izabel é cheia de levantar a
1385 mão e abaixar. Estão falando aqui, Maria Izabel, que você faz isso sempre. (*Risos!*).
1386 Mas, dessa vez não estava não, a Ana Carolina viu coisas.

1387

1388

1389 **A SR^a. ANA CAROLINA DALLA VECCHIA (Secretaria de Infraestrutura e Meio**
1390 **Ambiente/São Paulo)** – Ana Carolina, representando os Estados. Luís Fábio, eu falo,
1391 ou você fala? Como é que a gente fica? Ele não se manifestou, eu vou falar. Então,
1392 essa é a nossa sugestão em relação aos psitacídeos. Então, a gente pegou todos os
1393 que já estavam aprovados e a gente reconsiderou as espécies que eram..., que
1394 estavam marcadas em laranja, fez a avaliação novamente considerando os
1395 argumentos que tinham sido apresentados na última reunião e também pegou
1396 algumas espécies que já tinham sido reprovadas e colocou nessa lista.

1397

1398

1399 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1400 **Biodiversidade)** – Então, aqui eu ressalvo mais uma vez o que a Maria Izabel
1401 sugeriu. Eu peço, então, que os colegas façam isso né, coloquem aquela lista da
1402 última reunião e coloquem essa do lado, porque pelo que eu entendi, por exemplo,
1403 Amazona aestiva estava em amarelo, porque ela iria para o Anexo II e ali está tudo
1404 em verde. Então, ela aprovou, colocou verde.

1405

1406

1407 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – A gente nem discutiu
1408 Amazona aestiva.

1409

1410

1411 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1412 **Biodiversidade)** – É verdade, aestiva não, tem umas outras ali. Exato. O Maurício
1413 aqui lembrou que a gente não discutiu Amazona aestiva, é verdade. Mas aqui houve
1414 um consenso, pelo menos da ABEMA, que ela entraria, eu me lembro que foi dito
1415 isso, mas entraria como um Anexo II. Então, é importante a gente colocar realmente

1416 aquela lista nossa da última reunião do lado dessa para a gente entender realmente o
1417 que a ABEMA fez.

1418

1419

1420 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
1421 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Eu vou fazer uma complementação
1422 que a Ana Carolina falou o seguinte, no caso da Amazona aestiva, a gente considerou
1423 aquilo que foi falado até para os paroarias, que até que o professor Luís Fábio depois
1424 vai poder falar da questão dessas espécies que também é considerada invasora,
1425 porém a área urbana e periurbana. No caso da *arara-chloropterus* e *Ara ararauna*, a
1426 gente tinha discutido a aprovação de uma só delas, porém depois nas nossas
1427 discussões internas da ABEMA, a gente viu que a exclusão de uma, os motivos da
1428 exclusão de uma eram os mesmos motivos da exclusão da outra. Então, para sermos
1429 coerentes, a gente optou por deixar as duas araras. E o restante, nós fizemos a
1430 avaliação em cima daquilo que foi discutido, isso não significa que está no Anexo I, ou
1431 não está no Anexo II, isso a gente vai ter que fazer essa ressalva ainda, isso é só
1432 porque a gente entende que passaria, porém no caso da Amazona aestiva, pelo
1433 menos né, no caso da Amazona aestiva e das duas araras, a gente teria o Anexo II e
1434 além de outras espécies que a gente não discutiu ainda, né, se iria para o Anexo I, ou
1435 Anexo II, por isso eu estou só querendo ressaltar que isso não é uma discussão do
1436 que foi, não foi feita essa discussão do que iria para o Anexo I, ou Anexo II. Essa é só
1437 o que foi aprovada. Ana Carolina, passa para outras aves, por favor. Tanan,
1438 representando os Estados. No caso das outras aves, a gente fez a mesma avaliação.
1439 Aí não está a separação do que seria no Anexo I e Anexo II, simplesmente as
1440 espécies que a gente entende que deveriam passar nessa avaliação que nós fizemos,
1441 ainda não tem a diferenciação do que seria o Anexo II, ou o Anexo III, eu não sei
1442 como é que nós vamos tratar ainda. Então, são bastantes espécies, nós fizemos até
1443 nessa conversa com o professor Luís Fábio como essas outras aves representam o
1444 restante de todas as aves, que a gente discutiu dois grupos a fundo, que são os mais
1445 criados que é os passeriformes e os psitacídeos. E no caso de outras aves a junção
1446 de todos os outros grupos. Então, tem o número maior realmente de espécies
1447 aprovadas. E a gente ainda vai discutir o que seria num Anexo, e o que seria no outro
1448 Anexo. Ok? E de répteis, Ana Carolina. Aqui a gente tem a nossa consideração por
1449 causa de répteis. Os que nós consideramos realmente aprovados são os que estão
1450 em verde, esses foram aprovados por nós, inclusive a gente tem algumas espécies
1451 que em relação à Oficina que foi realizada em janeiro junto com o Governo Federal, a
1452 gente tem alguns dissensos, a gente já tinha alguns dissensos né. Os outros grupos a
1453 gente já discutiu e a gente já levou em consideração, e teve algumas reviravoltas no
1454 caso da Oficina de janeiro. No caso de répteis, a gente ainda não teve essa
1455 discussão, mas a gente está apresentando para vocês o resultado. No caso das
1456 espécies que estão, nas duas primeiras espécies *Boa constrictor* e *Chelonoidis*
1457 *carbonária*, elas não passaram na matriz, o caso (...) ela passou na matriz, porém a
1458 gente tem essa discussão se realmente entraria, ou não. Ademais espécies passaram
1459 e as outras espécies não passaram nas matrizes, e a gente também não entendeu
1460 considerá-las, mas isso a gente ainda vai entrar na discussão dos répteis. No caso da
1461 *Boa constrictor* e da *Chelonoidis carbonária*, no caso da *Boa constrictor* aí é isso
1462 mesmo; da *Chelonoidis carbonária*, a gente depois vai fazer essa, a gente gostaria
1463 que o MMA se manifestasse quanto ao nosso questionamento relativo àquela decisão
1464 do STF de que para o caso de São Paulo, porém isso foi aplicado ao IBAMA, por isso

1465 mesmo o IBAMA não se manifestou no caso dos répteis quando apresentou a
1466 proposta da Lista PET, se isso seria estendido já para criar uma decisão federal para
1467 que essas espécies não fossem liberadas a criação. Então, essa é uma discussão
1468 também que depois a gente vai ter quando entrar em répteis. Então, essa a gente
1469 queria só apresentar os resultados que nós fizemos e com algumas justificativas, e aí
1470 a gente deixa aí para vocês analisarem.

1471
1472
1473 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1474 **Biodiversidade)** – Ok. Eu vou pedir para os colegas, então, se aterem aos
1475 passeriformes, aos psitacídeos e as outras aves, e deixamos os répteis, então, para...,
1476 obviamente analisem, mas para a gente discutir, então, numa oportunidade depois
1477 que a gente conseguir discutir o que já foi posto aqui nas outras reuniões. Está bom?
1478 Eu vou, então, pedir, mas fiquem à vontade para nos acionar aqui. Eu vou pedir,
1479 então, esse tempo de recesso como foi sugerido. Então, agora uma e dez e a gente
1480 volta as 13h30 com almoço incluído e tudo. Está bom? Obrigado, então!

1481
1482
1483 *(Intervalo para almoço).*

1484
1485
1486 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1487 **Biodiversidade)** – Boa tarde a todos. Os colegas que estão online nos ouvem?

1488
1489
1490 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Sim. Está joia.

1491
1492
1493 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1494 **Biodiversidade)** – Ok. Bom, então, a gente vai dar prosseguimento naquilo que a
1495 gente se propôs. A Ceres planilhou para a gente os resultados e os resultados estão
1496 expostos aí na tela. Então, cabe a nós agora entender o que a Ceres fez, porque é
1497 sempre assim. Mas, a gente vai colocar no grupo isso aí já para vocês também. Pois
1498 bem, eu vou passar a palavra a Ceres para que ela explique a tabela para a gente e aí
1499 a gente passa a discuti-la. Está bom?

1500
1501
1502 **A SR^a. CERES BELCHIOR (Analista Ambiental do MMA)** – Boa tarde. Ceres,
1503 Ministério do Meio Ambiente. O que eu fiz foi pegar a planilha da reunião passada,
1504 exatamente como ela foi deixada, desde quando a reunião foi concluída. E aí o que os
1505 colegas da ABEMA projetaram hoje mais cedo, eu simplesmente copieei. Então, aqui a
1506 gente tem a memória do que foi conversado na reunião passada junto com a proposta
1507 trazida pela ABEMA hoje e aí vocês podem olhar. Das colunas. Isso. Só um minutinho
1508 que eu estou mexendo aqui. Bom, aqui é a coluna B, do que foi aprovado, isso para
1509 passeriformes. A coluna B tem um pequeno atraso de quando eu projeto aqui para
1510 quando aparece na tela. E eu não sei quanto tempo ele demora, mas é isso. A coluna
1511 B é o que foi aprovado na Oficina de 2018; a coluna D é o que foi aprovado pela
1512 Oficina ABEMA; aí a coluna E é o que a ABEMA apresentou hoje para a gente. E aqui

1513 caso tenha que ser acrescentado alguma explicação adicional, eu já incluí a coluna F
1514 para fazer as anotações.

1515

1516

1517 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1518 **Biodiversidade)** – Então, o que interessa para a gente é a D e a E hoje?

1519

1520

1521 **A SR^a. CERES BELCHIOR (Analista Ambiental do MMA)** – Hoje a D e a E. Isso
1522 mesmo. E aí eu não sei, eu passo para as outras abas, ou não? Mas, o raciocínio é
1523 esse para todas as abas.

1524

1525

1526 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1527 **Biodiversidade)** – Obrigado, Ceres! Então, o que nos interessa a coluna bravo aí a B,
1528 ela ficou como histórico, mas o que nos interessa, então, é a coluna D, de delta, e a E
1529 de elefante. Ok? Que é a proposta da ABEMA que nos trouxe hoje e a anterior da
1530 nossa reunião. Aí eu deixo agora, então, com a palavra a ABEMA, para que... É, a
1531 palavra ABEMA, exatamente, para esses bichos que entram na sugestão. Bom,
1532 ABEMA não né. Deixo a palavra aberta para que a gente possa discutir se tudo bem
1533 com as sugestões da ABEMA, se entra, ou se sai, enfim. É isso. O setor produtivo tem
1534 alguma observação? Antes, Selmi, de passar a palavra, só lembrando que as
1535 espécies que estiverem aí que não passou pela matriz, nós vamos jogar lá no Anexo II
1536 e explicar por que elas entraram. Ok? Só lembrando isso. Por favor, Selmi.

1537

1538

1539 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – Boa tarde a todos. José Selmi,
1540 Câmara Setorial PET do MAPA. Nós estamos aqui nesse recesso analisando a
1541 proposta da ABEMA. A proposta da ABEMA, em alguns grupos, satisfaz o resultado
1542 das 8 oficinas e mais todas as reuniões anteriores, e numa porcentagem boa, existe
1543 um espaço ainda que a gente gostaria de discutir. Em algumas outras categorias a
1544 proposta é muito, muito longe do mínimo que o setor espera. Então, eu proponho para
1545 a gente seguir ganhando tempo e sendo produtivo que a gente comece no mesmo
1546 caminho que nós começamos as outras discussões, falando de aves, falando
1547 inicialmente de passeriformes, passando a falar de psitacídeos, terminando falando de
1548 outras aves, porque eu acho que no grupo das aves existe maior proximidade para um
1549 consenso. Eu gostaria de frisar que no grupo das aves existem três grupos claros aqui
1550 né, passeriformes, psitacídeos e outras aves. Em psitacídeos existe ainda uma
1551 lacuna. Em outras aves também. Em passeriformes, eu acho que conversando aqui
1552 com o Sebastião a lacuna é menor. Então, eu acho que a gente deveria seguir até no
1553 mesmo caminho que nós já fizemos nas últimas reuniões e que depois de a gente
1554 fechar adequadamente aves, que eu acho que existe essa possibilidade né, nós
1555 estamos aqui dialogando, conversando e discutindo aí tecnicamente dentro dos
1556 critérios da matriz e das oficinas, que a gente só depois de resolver essa questão, a
1557 gente passe para discutir répteis. Por duas razões importantes, primeiro porque é
1558 onde existe a maior discrepância entre a expectativa mínima do setor produtivo e a
1559 proposta da ABEMA, existe um gap aí, uma lacuna enorme. Então, eu acho que nós
1560 vamos precisar dedicar um tempo bastante grande para essa discussão e me sinto
1561 bastante tranquilo de fazer isso aqui, porque a gente tem essa rotina e essa conduta

1562 aqui no grupo né, a gente conversa, discute e debate, e isso é muito bom, respeitoso
1563 e produtivo. Mas, eu gostaria de separar, pedir aos colegas isso, que concordassem
1564 e, principalmente porque o setor produtivo infelizmente não conseguiu nomear
1565 nenhum responsável, nenhum especialista técnico de répteis e é um grupo bastante
1566 amplo de animais, representa uma fatia de mercado enorme, é o segmento do
1567 mercado contido aí em um universo da Lista PET com a maior defasagem, por quê?
1568 Todos acreditam que tem o conhecimento que existe um mercado de répteis
1569 gigantesco no Brasil, todo ele, ou grande parte dele feito de maneira ilegal com
1570 espécies exóticas, o mercado legal brasileiro é reduzido há poucas espécies, ainda é
1571 muito novo, está nascendo, tem criadores importantes, mas ainda é muito pequeno
1572 em relação ao mercado total de répteis brasileiro e a gente precisa muito do
1573 desenvolvimento, e da discussão adequada desse grupo de animais para que a lista
1574 tenha minimamente a possibilidade de dar condição de que aquelas pessoas que
1575 desejam ter um réptil possam ter um réptil de maneira legal. Então, como é uma
1576 discussão que vai ser, provavelmente, mais longa, porque existe um intervalo, como
1577 eu disse, muito maior entre as nossas visões, eu gostaria de pedir encarecidamente aí
1578 se a gente pode seguindo em aves, eu acho que está mais fácil de a gente chegar há
1579 uma solução final e só depois falar de répteis. E eu gostaria de pedir para o
1580 Presidente aqui do Grupo de Trabalho, para o Olivaldi, se seria possível à gente ter a
1581 participação de um técnico, especialista em répteis, para que pelo menos participasse
1582 remotamente e nos ajudasse aí para quando a gente for começar falar de répteis,
1583 como eu disse, a gente infelizmente só participa do Grupo de Trabalho a partir de
1584 indicação dos Conselheiros e nós não conseguimos ter a indicação mínima
1585 necessária para estar falando dos répteis. Obrigado!

1586
1587
1588 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1589 **Biodiversidade) –** Bom, Maurício, por favor.

1590
1591
1592 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Maurício, entidades
1593 ambientalistas. Eu queria deixar claro também que assim, o que a gente discute aqui
1594 não é só a intenção do setor produtivo, assim como o Selmi colocou que o resultado
1595 está longe do que o setor gostaria, para os setores que eu represento, ele também
1596 está muito mais longe do que para ele. Então, não adianta a gente ficar aqui com esse
1597 discurso de que o setor prefere mais espécies, ou menos, ou X, a espécie Y e Z. Na
1598 verdade, a gente não está aqui para discutir a vontade do setor, a gente tem que
1599 avaliar também as questões ambientais, as questões dos animais, não basta eu
1600 querer vender e reproduzir um animal sem pensar nas condições que esses animais
1601 vão ser mantidos, sem pensar nos impactos que esses animais vão trazer para o meio
1602 ambiente. Então, não adianta a gente ficar aqui com o discurso do que o meu setor
1603 acha que seria melhor, ou pior, não é isso que a gente está fazendo aqui e não foi
1604 esse o processo que trouxe a gente aqui, por isso que a gente fez a tal das três
1605 matrizes aí para gerar esse resultado. Então, assim, eu acho meio superficial a gente
1606 vir com esse discurso. A indicação de um especialista de répteis, então eu também
1607 poderia querer indicar outros especialistas que não foram indicados aqui pelas
1608 próprias entidades ambientalistas. Eu acho que a gente tentou trazer o máximo de
1609 pessoas possíveis, mas eu acho que também teria que, então, colocar essa opção
1610 para outros participantes de outros grupos, teriam vários nomes também que

1611 poderiam está desde as aves participando dessa oficina. Então, eu acho que vale
1612 ponderar as coisas para os dois lados da mesma forma.

1613

1614

1615 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1616 **Biodiversidade)** – Assim, eu acho que a gente está fazendo isso muito bem feito. Eu
1617 acho que a gente está conseguindo conciliar a parte mais biológica da matriz com o
1618 aspecto econômico, que a gente está discutindo, e o aspecto social, eu acho que a
1619 gente tem pelo menos nas duas últimas reuniões eu senti isso, que a gente tem
1620 conseguido uma harmonia nesse sentido. A gente não vai colocar, de forma alguma,
1621 espécies aí que realmente afrontam demasiadamente a matriz, de jeito nenhum. Eu
1622 acho que a gente tem sido coerente com isso. O que a gente está tentando fazer é:
1623 aquelas espécies que não passaram na matriz por um motivo biológico,
1624 principalmente, mas que há possibilidade de ser incluída num Anexo II, como a gente
1625 diz, com algumas restrições, a gente está fazendo, eu acho que é isso que nós
1626 estamos, eu acho não, eu tenho certeza, é isso que nós estamos fazendo. Então, eu
1627 só estou fazendo aqui o meio termo entre o que o Selmi falou e o que você falou,
1628 Maurício, com certeza a gente aqui não está querendo aprovar o que o setor produtivo
1629 quer, a gente está tentando harmonizar isso com aquilo que a gente precisa. Agora eu
1630 entendo obviamente que muitos aqui, muitos daqui e muitos que não estão aqui
1631 sentirão acolhidos pela lista, e muitos outros também não, o que vai ser natural,
1632 porque eu acho que isso vai ser a coisa, aliás, eu acho não, isso é a coisa mais
1633 natural que possa acontecer. O que a gente precisa ter em mente é fazer um trabalho
1634 que nós aqui não saíamos: “puxa vida, fizemos um trabalho horrível, tanto para o meio
1635 ambiente, como para a economia, quanto para o social”. Isso a gente não pode fazer
1636 de jeito nenhum, eu acho que essa preocupação que a gente tem. Eu concordo que
1637 se a gente precisar de técnicos especialistas em répteis, a gente vai abrir, eu não digo
1638 cada um trazer um técnico, mas a gente pode consensuar em técnicos, por exemplo,
1639 olha fulano, beltrano, de repente a gente pode consensuar nisso e trazer para ele
1640 explicar, ele não vai decidir nada, ele simplesmente vai dar o posicionamento dele o
1641 que ele pensa e a gente pode decidir aqui depois, diante do que a gente pensa
1642 também. Eu não vejo dificuldade nisso, em a gente indicar especialistas, mas eu volto
1643 a insistir que não seja o especialista meu, ou seu, ou daquele, seja um especialista
1644 que seja respeitado no seu meio, que seja respeitado no seu meio, que entenda o que
1645 significa isso aqui, porque se a gente chamar um especialista e fala assim: “olha, para
1646 começar eu sou contra réptil na lista”, pronto, ele já vai criar uma animosidade aqui
1647 que não vai servir para a gente, porque a gente está aqui para discutir uma lista.
1648 Agora eu não concordo com essa espécie por isso, isso, isso, bom, aí é outra história,
1649 aí é técnico e a gente admite um técnico desses. Eu só peço isso que a gente vai
1650 pensando, então, em técnico, dois, ou três, mas a ABEMA também quer, não se trata
1651 disso, a gente eu acho que tem um grupo aqui que é possível a gente consensuar em
1652 alguns técnicos, sem problema nenhum, até por indicar, a ABEMA quer indicar um, a
1653 gente analisa; o Maurício quer indicar outro, como ele disse, por conta do setor, enfim,
1654 o Governo Federal quer indicar um, não tem problema, por exemplo, o ICMBio tem
1655 especialistas em répteis lá, a gente pode trazer aqui perfeitamente, sem problema
1656 nenhum, como Governo Federal, o IBAMA, eu tenho certeza também que deve ter
1657 gente que entende muito do assunto. Então, eu não vejo problema nisso, mas que
1658 fique bem claro que ele não vai defender o setor produtivo, ele não vai defender o
1659 Governo Federal e não vai defender os animaizinhos, ou não vai defender o pessoal

1660 pobre que quer o bichinho, ou o rico que quer comprar o bichinho, não é isso, gente.
1661 Eu decidi, mas assim, eu não vejo problema, mas também a coerência trazida pelo
1662 Maurício não é: a gente quer indicar pelo nosso setor, não, a gente indicar por conta
1663 de ter mais gente técnica para discutir o assunto. Com relação à primeira parte, Selmi,
1664 que você falou sobre a discussão das aves e depois entrar em répteis, eu acho que a
1665 minha primeira fala já resolve a primeira, ou seja, eu concordo, eu também acho que
1666 todos nós aqui concordamos que vamos exaurir essa questão dos passeriformes, os
1667 psitacídeos e as outras aves que já estão em discussão com a gente, a gente depois
1668 entra do ponto zero da discussão de répteis como a gente fez com os outros. Tudo
1669 bem? Pode ser assim? Ninguém tem a mãozinha levantada aqui dos nossos colegas.
1670 Então, eu vou pedir para a Ceres, eu vou pedir paciência aqueles que..., a nós e
1671 aqueles que estão online, porque há um *delay* entre o que a gente mexe no
1672 computador e o que sai no telão, até agora todos os computadores promoveram esse
1673 *delay*. Então, não é o computador da Ceres. Então, eu vou pedir que tenha essa
1674 paciência, mas a gente vai tentar, então, agora entender qual é o dissenso, ou seja,
1675 se alguém concorda com isso e aquele que não concorda por estar inserido, por estar
1676 excluído que se manifeste, por favor. Lembrando que essas espécies passaram,
1677 algumas já passaram pela lista e estão aí, e outras não passaram, a gente vai incluir
1678 no tal do Anexo II. Pois não, Sebastião.

1679

1680

1681 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Sebastião, CNS. Só
1682 frisando que nós já fizemos o primeiro corte, o que está em vermelho foram todos
1683 sugestões de redução do próprio setor produtivo, mesmo tendo sido aprovado nas
1684 oficinas e nas matrizes. Está bom?

1685

1686

1687 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1688 **Biodiversidade)** – Eu vou insistir, de novo, a gente já sabe disso, a gente excluiu e
1689 vamos deixar bem claro, nós excluímos, no caso o setor produtivo excluiu, não é
1690 porque é bonzinho, porque não interessa realmente tecnicamente essas espécies.
1691 Então, a gente precisa entender que isso aqui é uma lista que vai sair, que é nossa
1692 lista, desse grupo, nossa que eu digo desse grupo. Então, é óbvio que eu vou estar
1693 descontente com algumas coisas que estão aí, mas a gente tem que sucumbir ao
1694 grupo. Então, insisto, se toda vez a gente tiver que falar, o Maurício falar que tem
1695 muitas espécies que eu não quero e o outro falar que tem muitas que eu queria e tirei,
1696 nós não vamos chegar a lugar nenhum. Eu só estou fazendo esse parêntese para a
1697 gente não perder tempo com isso. Então, dessa lista de passeriformes, o que está
1698 destoante aí? Eu acho que a Ceres até pode mostrar para a gente guardando aquele
1699 *delay* que existe. Eu estou dizendo... Está no grupo do WhatsApp essa planilha da
1700 Ceres e considerando esse *delay*, a gente vai pedir para aqueles que tem o
1701 computador, que não está sendo transmitido, que possam nos dizer quais são as
1702 espécies, aí os colegas vão acompanhando nos seus computadores mesmo até a
1703 Ceres chegar no ponto em que nós tivermos discutindo. Não tem nenhum
1704 passeriforme que...? Tem? Maurício, quer falar alguma coisa? Tainan, quer falar,
1705 Tainan? Tainan, por favor.

1706

1707

1708 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
1709 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Você está fazendo uma fala, Olivaldi,
1710 eu acho que você está um pouquinho equivocada, o que não foi aprovado, não vai
1711 para o Anexo II, o que vai para o Anexo II é o que a gente vai discutir dos que foram
1712 aprovados.

1713
1714
1715 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1716 **Biodiversidade)** – Não, pode ser um equívoco de eu ter dito isso com relação à
1717 agora, o que eu estou dizendo é lá atrás no momento da matriz não foi aprovado e a
1718 gente está sendo aprovado agora, porque vai para o Anexo II. É isso que eu estou
1719 dizendo.

1720
1721
1722 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
1723 **ABEMA)** – Entendi. Ok.

1724
1725
1726 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1727 **Biodiversidade)** – Eunice.

1728
1729
1730 **A SR^a. EUNICE SOUZA (IBAMA)** – Só rapidinho. Eu acho que faltou os paroarias que
1731 a gente não tinha batido o martelo, paroaria coronata e o dominicana. Eu não sei se
1732 vão ser aprovados, ou não, mas que faltou concluir, né, a discussão deles. Desculpe.
1733 Eunice, IBAMA.

1734
1735
1736 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1737 **Biodiversidade)** – Isso. As paroarias vão entrar, porque hoje pela manhã a gente
1738 discutiu que elas entrariam. Estamos inserindo as paroarias, mas tem aquele *delay*
1739 que a gente já informou. Espera um pouquinho, Ceres.

1740
1741
1742 **A SR^a. CERES BELCHIOR (Analista Ambiental do MMA)** – Gente, desculpa. Ceres,
1743 MMA. O paroaria dominicana e paroaria coronata já foram inseridos aqui na coluna E,
1744 linhas 114 e 115, já vai aparecer para vocês e aí o *Cyanocorax*, que foram outras
1745 espécies discutidas agora de manhã, eu entendi que *crstatellus* e *cyanopogon* há
1746 uma tendência de aprovar. A dúvida é com relação ao *coerulescens*. Me perdoem se
1747 eu estiver pronunciando errado. É que vai aparecer.

1748
1749
1750 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1751 **Biodiversidade)** – Dessas três que estão projetadas aí, a *Cyanocorax*, o professor
1752 Luís Fábio se manifestou, o senhor poderia se manifestar de novo, professor, se não
1753 me engano duas espécies né, que o senhor se manifestou favorável.

1754
1755

1756 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Luís Fábio, indicado pela ABEMA. Sim, eu
1757 tinha me manifestado favorável a *Cyanocorax cristatellus* e a *cyanopogon*, linha 109 e
1758 110, principalmente porque são bichos mais criados, mais bem dominados em
1759 cativeiro do que a *coerulescens*, que é a gralha azul.

1760
1761
1762 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1763 **Biodiversidade)** – Maurício.

1764
1765
1766 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Eu queria só pedir para
1767 a gente tentar vê, então, se há indício mesmo da reprodução, porque tem aquela
1768 questão da taxonomia, que algumas a gente consegue avançar rápido, mas pelo que
1769 eu vejo aqui no sistema, eu preciso ver, professor, se você puder me cantar aí qual
1770 outro gênero *Cyanocorax* que já foi classificado?

1771
1772
1773 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – (...) nunca teve em outro.

1774
1775
1776 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Está. Então, eu vou dá
1777 uma olhada aqui na base. Mas, assim, a princípio, eu tenho um indivíduo de cada no
1778 sistema do Sisfauna. Você tem alguma coisa aí do GEFAU dessas *Cyanocorax*? Eu
1779 vou confirmar aqui.

1780
1781
1782 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1783 **Biodiversidade)** – Então, vê no GEFAU se tem alguma coisa. Carol, no GEFAU tem
1784 alguma coisa? Não tem? Deixa eu dar uma olhadinha aqui se houve apreensão
1785 também por parte da Polícia de São Paulo, que são os dados que eu tenho. Os dados
1786 que eu tenho aqui da Polícia Ambiental de São Paulo são 17 da *cyanopogon*, né, são
1787 os únicas apreensões que tem em 17 e 18, 2017 e 2018, são 17 indivíduos, também
1788 bastante baixo. Pois não, Maurício.

1789
1790
1791 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Maurício, entidades
1792 ambientalistas. Pelo que eu vejo aqui na base do Sisfauna, tem mais, talvez mais de
1793 12 empreendimentos. Precisa ver com um pouco mais de calma, mas tem bastante,
1794 tem mais de 10 empreendimentos licenciados e eu consegui ver aqui três indivíduos
1795 até agora em todos eles.

1796
1797
1798 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1799 **Biodiversidade)** – Selmi.

1800
1801
1802 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, Câmara Setorial PET do
1803 MAPA. A gralha-cancã nesse grupo das galhas é a espécie de maior importância aí
1804 desse grupo de três espécies aí citadas pela ABEMA, é a mais ornamental, é a que

1805 mais se tem interesse. E de novo, eu vou repetir uma coisa que eu já falei aqui
1806 centenas de vezes, nem sempre a população registrada no Sisfauna reflete o
1807 interesse mercadológico da espécie, principalmente porque são apreendidos muito
1808 pouco desses indivíduos, dessas espécies e mesmo tendo um pouco mais de uma
1809 dezena de empreendimentos autorizados para criar espécie, o empreendimento só vai
1810 poder criar quando tiver algum indivíduo apreendido. Isso não diminui o interesse e o
1811 potencial da espécie para o mercado pet. Eu acho que a *cyanopogon*, a gralha-cancã
1812 é de longe a mais ornamental, a mais interessante, a que a gente mais vê. Eu acho
1813 que seria muito importante está na lista.

1814

1815

1816 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1817 **Biodiversidade) –** Maurício.

1818

1819

1820 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Maurício, entidades
1821 ambientalistas. Eu concordo, Selmi, que é realmente uma ave linda, muito bonita
1822 mesmo, mas eu não consigo ver indício de que esse é um animal com reprodução
1823 bem conceituada nos criadouros, que aí a gente vai botar na lista, essas espécies
1824 estão licenciadas desde 2003 talvez, desde 2007 não tem novos empreendimentos,
1825 mas elas já estão há anos e a gente tem esse tipo de número para essa espécie,
1826 assim, eu não vejo necessidade nesse momento de inclusão de uma espécie dessa,
1827 que tem assim, é um bicho comum, não tem entrada no Cetas. Então, assim, se não
1828 tem entrada no Cetas, não tem exemplar em cativeiro, porque não tem entrada no
1829 Cetas. Então, a gente vai ter que fazer o quê? Vai ter que coletar na natureza para
1830 colocar no criador? Então, assim, eu não estou conseguindo ver argumentos que
1831 justifiquem comprovadamente criação em cativeiro, adaptação do animal em cativeiro,
1832 que esse animal não vai sofrer dentro dos critérios que a gente já trabalhou na matriz,
1833 embora a gente está discutindo de uma outra forma, mas assim voltando na questão
1834 da matriz, eu não consigo enxergar essas evidências para sustentar tanto a inclusão
1835 dessa, provavelmente a outra vai ter menos exemplares ainda.

1836

1837

1838 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1839 **Biodiversidade) –** Antes de passar a palavra ao Selmi, talvez a fala do Maurício dá a
1840 entender que está destoando da fala do professor Luís Fábio, no sentido de que não
1841 se sabe reproduzir as espécies, como o professor disse, que eu entendi, essas
1842 espécies são facilmente reproduzidas, ou seja, é fácil você fazer a reprodução delas.
1843 Então, é isso, não é Maurício? O que eu entendi é assim, você está dizendo que não
1844 há demanda, porque você concluiu dizendo que não se conhece da reprodução, eu
1845 estou fazendo esse reparo, talvez que possa conhecer a reprodução, mas não está
1846 havendo demanda sobre elas. É isso?

1847

1848

1849 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Maurício, entidades
1850 ambientalistas. Eu não quero contrapor o que o professor Luís Fábio falou. Mas,
1851 assim, as evidências que os dados dos sistemas de criação comercial do Brasil nos
1852 mostram é que esse animal é bem pouco reproduzido, eu não sei se mundo a fora as
1853 pessoas reproduzem como é o sistema lá fora. Mas, pelo que o Sistema de Gestão de

1854 Fauna do Brasil nos mostra, mostro que esse animal não está com esse apreço. A
1855 demanda do mercado, como a gente vê aqui, é para todo o indivíduo que tem uma cor
1856 diferente, gente, basta à gente ver nas listas que a gente está discutindo. Então, eu
1857 estou tentando ser pragmático e tentando trazer o dado, eu estou trazendo o dado da
1858 evidência de que o animal tem um número muito reduzido dentro do Sistema de
1859 Criação no Brasil e não é de hoje, já de muitos anos. É só esse o meu ponto.

1860

1861

1862 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1863 **Biodiversidade)** – Então, esse ponto, eu concordo com você, que os números
1864 refletem isso, mas os números não refletem, eu só quero fazer esse contraponto e
1865 tentar ser não pragmático, mas tentar ser técnico, os números evidenciam uma coisa,
1866 não há plantel para isso, não há criação, isso não quer dizer que os animais não são
1867 de maneira fácil, ou seja, a reprodução desses animais não seja fácil. É isso que eu
1868 estou querendo dizer. Os números não refletem, os números refletem que não tem
1869 esses bichos tanto no Sisfauna, quanto na apreensão da polícia, quanto no GEFAU,
1870 quanto no Cetas, esses números mostram isso, não mostram que são difíceis de
1871 reproduzir. Só essa ressalva que eu faço. Selmi.

1872

1873

1874 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, CSPET do MAPA. Mais
1875 uma vez o mesmo comentário, não existe nenhum critério da Resolução CONAMA
1876 que trate sobre população no Sisfauna, nem mesmo de número de indivíduos
1877 registrados. A Resolução CONAMA não trata disso. E como nós falamos aqui
1878 anteriormente, muitas espécies não têm indivíduos registrados no Sisfauna
1879 justamente porque até hoje isso depende de apreensão e de destinação, essa
1880 espécie, das três, eu estou citando a mais interessante, eu já estou sendo
1881 extremamente rigoroso aí. A ABEMA, vale a pena registrar que é um aceno da
1882 ABEMA depois de duas oficinas e de discussões internas com as três espécies, e o
1883 setor está enfatizando a importância de uma delas. Dentro desse critério e desse
1884 rigor, essa espécie é reproduzida fora do Brasil, existe um mercado para as gralhas,
1885 as gralhas são ótimos animais de estimação. Nós falamos aqui da última vez. Sim, se
1886 conhece a reprodução; sim, se tem um ótimo manejo; sim, é uma espécie
1887 interessante. E, como é uma espécie reproduzida normalmente fora do Brasil, à gente
1888 espera que com a publicação da lista os criadores possam importar animais, pois se
1889 esses animais são criados legalmente fora do Brasil e essas espécies criadas
1890 legalmente fora do Brasil são exportadas legalmente para o mundo com anuência do
1891 Brasil, vale a pena ressaltar que o Brasil é signatário da Cites e que o Brasil apoia o
1892 comercial dessas espécies internacional. Então, essas espécies que são criadas
1893 legalmente, da nossa fauna, que são criadas legalmente fora do Brasil, podem sim
1894 fazer parte do plantel inicial de futuros empreendimentos de criação comercial. Então,
1895 não significa de forma nenhuma, muito pelo contrário, que ao colocar espécie, nós
1896 estamos estimulando, imaginando, ou querendo estimular a caça desses bichos em
1897 vida livre, muito pelo contrário, nós estamos justamente nos preocupando com
1898 espécies que já tem a reprodução e o manejo dominado fora do Brasil, e que são
1899 reproduzidas e que poderão no futuro compor planteis. Então, são animais criados em
1900 ambiente doméstico, legalmente exportados via Cites, tudo bonitinho.

1901

1902

1903 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1904 **Biodiversidade) –** Eu tenho, mas pode falar. Maurício.

1905
1906
1907 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Maurício, entidades
1908 ambientalistas. Eu queria botar aqui uma pergunta, o que vai mudar a hora que essa
1909 espécie entrar na Lista PET para aquisição de exemplar sem ser a coleta na natureza,
1910 se em mais de 10 anos ele não tem o número de exemplares suficiente para sustentar
1911 uma criação? Essa é a minha primeira pergunta que eu coloco. Se o Brasil é
1912 signatário da Cites e a importação de aves ornamentais é legalizada no Brasil hoje,
1913 porque a gente mais importa aves do que exporta, por que ninguém importou essa
1914 espécie?

1915
1916
1917 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA) –** É proibido.

1918
1919
1920 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** E por que tucano pode?

1921
1922
1923 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA) –** José Selmi, Câmara Setorial PET do
1924 MAPA. Só respondendo rapidamente o Maurício. Existe, eu não sei o número
1925 exatamente, mas existe uma Resolução do IBAMA hoje que proíbe a importação das
1926 espécies nativas, enquanto não sai a Lista PET. Eu não sei exatamente qual é o texto,
1927 mas eu acredito que a Maria Izabel possa nos ajudar. É proibido.

1928
1929
1930 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA) –** Só fazendo a correção. Desculpa. Maria Izabel do
1931 IBAMA. Eu acho que estou passando na frente de alguém aqui na sala, mas não
1932 existe proibição para importação de espécie nativa desde que o criadouro tenha
1933 autorização, ou seja, autorização de manejo para criar aquela espécie.

1934
1935
1936 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1937 **Biodiversidade) –** Ok. Só pela ordem, o Maurício vai terminar.

1938
1939
1940 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Só terminando. Então,
1941 eu queria pôr essa questão novamente, assim. E, de verdade, toda vez que for
1942 colocar e for querer lutar por um bicho que eu vejo que o dado não mostra, eu vou
1943 fazer esse mesmo discurso, eu vou repetir ele várias vezes, porque a gente já está
1944 discutindo um número de espécies enorme, já vai ser um avanço para o setor
1945 produtivo enorme, a gente não sabe qual vai ser o impacto de tanta espécie sendo
1946 legalizada, de tanto criador que está querendo abrir pelo Brasil a fora com um número
1947 de espécies que a gente vai colocar aí. Então, eu acho que a gente poderia ser um
1948 parcimonioso e realmente ir no ponto necessário. Aí só para colocar um ponto aqui, o
1949 número de exemplares está sim presente na matriz, principalmente na matriz da
1950 ABEMA. Então, a disponibilidade de exemplares é um critério. Na matriz de 2018 não
1951 foi possível colocar esse critério, porque houve uma resistência dizendo que o sistema

1952 não prestava, os números não existem e por isso se levou a exclusão desse critério
1953 na elaboração da matriz. Então, assim, é importante sim a gente vê os números que a
1954 gente tem, se eles não são a realidade do comércio brasileiro, eu não sei o que mais
1955 seria. Então, eu acho que ele tem que entrar em ponderação sim.

1956
1957
1958 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1959 **Biodiversidade)** – Ok. Obrigado, Maurício! Eu vou passar a palavra para o professor
1960 Barbante, depois Maria Izabel, aí Ana Carolina, pela ordem. Por favor, professor
1961 Barbante.

1962
1963
1964 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – Maurício
1965 Barbante, Unesp, pelo MAPA. Eu queria só assim, eu tinha pedido a palavra antes do
1966 Selmi falar, mas repetir um pouco as posições do Selmi, falando um pouco da
1967 *cyanopogon*, que é um animal bastante bem criado no exterior. Então, assim, olhando
1968 para o Brasil ela realmente os planteis são pequenos, ela está muito presente nos
1969 zoológicos, mas nos criadouros comerciais realmente ela é pouco presente, mas fora
1970 do Brasil ela é extremamente, não digo que seria abundante, mas é comumente
1971 criada e muito assim almejada pelos criadores do exterior. E levantando a questão de
1972 que corvídeos são bichos bastante inteligentes e geralmente bons pets. Então, eu
1973 defendo sim a colocação, pelo menos da *cyanopogon*, nesse processo. Eu acho que
1974 nesse momento em que a gente está trabalhando numa lista, eu acho que vai ser
1975 muito importante a gente daqui a 5 anos fazer uma revisão dessa lista e entender para
1976 alguns grupos qual efeito dessa lista no tráfico, na comercialização, na formação de
1977 planteis, porque isso vai ser importante, por exemplo, quando você tira *crisatellus* e
1978 (...), e coloca *cyanopogon*, a gente vai entender daqui 5 anos qual a diferença para
1979 essas espécies e o que aconteceu com elas, tanto no sistema de cativeiro, quanto no
1980 sistema de vida livre, e no sistema de tráfico nacional. Eu acho que isso vai ser uma
1981 experiência importantíssima. Então, eu acho que a gente deveria para alguns grupos
1982 eger uma espécie daquelas que tem algum potencial, porque isso vai ser uma
1983 experiência muito interessante para a gente poder daqui 5 anos discutir com mais
1984 propriedade essa lista, por isso que eu defendo pelo menos que *cyanopogon* esteja
1985 nessa lista.

1986
1987
1988 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
1989 **Biodiversidade)** – Ok. Maria Izabel. Obrigado, professor!

1990
1991
1992 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Oi, pessoal. Boa tarde. Maria Izabel do IBAMA. Eu
1993 concordo com essa fala do professor Barbante e aí na realidade eu acho que o
1994 interessante seria que o representante do *cyanopogon* aí que a gente tem fosse
1995 aquele que foi aprovado pela matriz, porque a gente teve duas espécies rejeitadas por
1996 critérios de invasão e zoonose, pelo que eu vejo aqui da matriz de 2018. Então, assim,
1997 a minha opinião, eu acho que a gente poderia manter a rejeição e não colocar as três
1998 espécies e sim colocar apenas aquela que foi aprovada.

1999
2000

2001 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2002 **Biodiversidade)** – Obrigado, Maria Izabel! Lembrando que a de 2018 a gente usou
2003 como base histórica e a gente aprovou a matriz de número 2, e que a ABEMA agora
2004 aprovou. Lembrando também que essa que está em amarelo, elas não tinham sido
2005 rodadas, ou tinham sido rodadas lá atrás? Foi rodada? Não tinha os dados? Então, é
2006 como a Maria Izabel falou agora, foi rodada em 2018 sim e a ABEMA aprovou agora.
2007 Eu entendi, segundo a Maria Izabel, então, que o que passou tanto de 18, quanto
2008 agora na segunda matriz é a do meio aí a *crstatellus*. É isso né? Está bom. Eu acho
2009 que a Ana Carolina agora, por favor.

2010
2011
2012 **A SR^a. ANA CAROLINA DALLA VECCHIA (Secretaria de Infraestrutura e Meio**
2013 **Ambiente/São Paulo)** – Ana Carolina, representando os Estados. Quando a gente
2014 estava falando da questão da importação e queria fazer um adendo também, que se
2015 não me engano e se eu tiver errada alguém pode me corrigir também, nunca foi
2016 proibida a importação direta para a pessoa física. Então, se a pessoa quisesse ela
2017 mesma importar como pet para ela, ela também poderia, enfim. A Maria Izabel
2018 também pode esclarecer depois. E também eu queria, eu fiz um levantamento muito
2019 rápido aqui, porque eu fiquei incomodada com essa situação de vê que não tinha
2020 nenhuma gralha em criador comercial e eu costumo ver muita gralha em vistoria.
2021 Então, eu fiz um levantamento de gralhas em todo o plantel do GEFAU, que é o que
2022 eu tenho acesso né, eu não consegui ter o mesmo acesso com essa, aliás, nem com
2023 facilidade nenhuma no Sisfauna. Então, eu fiz só do GEFAU. E eu consigo ver que a
2024 gente tem 75 gralhas em Cetas, isso total, somando as 4 espécies; 16 em CRAS; 48
2025 em Jardim Zoológico e 18 em mantenedora. A espécie que mais tem indivíduos é a
2026 *cyanopogon*. Então, eu só queria trazer esses dados assim, a gente não tem em
2027 criador comercial, mas a gente tem essas espécies em cativeiro, pode não ser
2028 exatamente em criador comercial, mas em cativeiro, elas existem e elas têm uma
2029 presença razoável em mantenedor. E, de certa maneira, a gente usa os
2030 mantenedores como uma medida de o que as pessoas gostariam de ter, porque a
2031 gente ver que em muitos casos as pessoas abrem os mantenedores como uma forma
2032 de ter os animais silvestres de maneira legalizada.

2033
2034
2035 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2036 **Biodiversidade)** – Obrigado! Então, apareceu algum plantel aí já. Maurício, não quer
2037 dizer nada? Ah tá. Está ok. Maria Izabel, a gente tem algum dado diferente desse que
2038 nós temos aqui em termos de plantel? Principalmente em Cetas.

2039
2040
2041 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Eu estou abrindo aqui os dados do Sisfauna, em
2042 Cetas? Em Cetas, eu não vou ter o dado. Eu vou ter o dado da criação comercial.

2043
2044
2045 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2046 **Biodiversidade)** – O da criação comercial me parece que o Maurício passou aqui, é
2047 quase zero, é três em um.

2048
2049

2050 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Isso. O dado do Maurício é o mesmo que eu tenho
2051 aqui.

2052
2053
2054 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2055 **Biodiversidade)** – Então, vamos lá, Maurício, de novo, parece que aumentou aí.
2056 Então, reproduz fácil. A gente está aguardando aqui o Maurício buscar os dados.
2057 Maria Izabel... O professor levantou a mão literalmente, o professor Luís Fábio, é isso,
2058 ou não?

2059
2060
2061 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Só rapidamente. O Maurício pode falar,
2062 mas muito rápido. Luís Silveira, representando a ABEMA. Só para mostrar que aquela
2063 questão de disponibilidade de exemplar está bem evidente pela fala da Ana Carolina.
2064 Só isso.

2065
2066
2067 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Maurício, entidades
2068 ambientalistas. Depois de fazer aqui um malabarismo aqui nas planilhas do Excel
2069 aqui, eu cheguei a 8 exemplares no Sisfauna. Eu peço desculpas mais uma vez, é
2070 porque tem os macetinhos aqui para conseguir extrair de uma maneira rápida e às
2071 vezes...

2072
2073
2074 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2075 **Biodiversidade)** – Qual espécie?

2076
2077
2078 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Essa aí, a *cyanopogon*.
2079 E eu acho assim, a questão dos exemplares, eu vou frisar mais uma vez assim, tem
2080 mantenedor, tem Cetas, porque a origem de Cetas é difusa né. O papel do Cetas não
2081 é enviar exemplar para criador comercial, é uma das vias de destino. O que o Cetas
2082 preconiza e que está escrito na finalidade é devolução desses animais para a
2083 natureza, esse é o papel deles. Então, assim, desses tantos que estão lá quantos
2084 realmente foram destinados para soltura, ou tem as suas asas quebradas e tal?
2085 Então, assim, tem animais em cativeiro no Brasil? Tem, dentro da criação comercial?
2086 Não. Mantenedor não reproduz bicho em cativeiro, tem esse princípio aí também né, é
2087 bom a gente frisar isso, mantenedor não reproduz animal em cativeiro, mas está aí, os
2088 dados estão aí para a gente discutir.

2089
2090
2091 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2092 **Biodiversidade)** – Eu ouvindo o que a Carol disse desses dados, o que eu tenho de
2093 apreensão aqui e os dados do GEFAU, só lembrando que essas três espécies, elas
2094 foram, na matriz 2, foram rodadas e passaram, é isso né? As três espécies passaram.
2095 E que nós estaríamos por conta dos planteis, nós estaríamos interessados apenas em
2096 uma que é a *cyanopogon*, confirma isso? Das três que passaram na segunda matriz,
2097 ou seja, tecnicamente elas passaram. Tainan, é isso? Tecnicamente elas passaram
2098 na matriz 2. Então, elas estariam aptas a entrar. Elas só estão em amarelo, porque lá

2099 em 2018, como lembrou a Maria Izabel, elas não passaram tecnicamente, ou seja, na
2100 matriz anterior ela não passou e nessa matriz passou. Considerando que a gente só
2101 consegue ter plantel ainda que, se a gente pode dizer de minuta, ou não, mas ainda
2102 que seja pequena em relação, por exemplo, a outras espécies obviamente, a única
2103 que nos interessa realmente sob o ponto de vista técnico, que passou na matriz e que
2104 tem algum plantel é a *cyanopogon*. Eu pergunto, a gente poderia encaminhar assim,
2105 ou não? Pela ABEMA tudo bem, pelo setor tudo bem. Maurício, eu acho que não,
2106 porque ele já optou pela retirada das três. Então, eu estou embasando no seguinte
2107 sentido, passou na matriz 2, entretanto, duas delas a gente não encontra plantel, nem
2108 criador, nem em Cetas e em lugar nenhum. Por conta disso estaria afastada o nosso
2109 critério técnico de demanda econômica, por exemplo, estaria afastado sob o ponto de
2110 vista de não haver plantel. A única que existe plantel em todos os lugares, ainda que
2111 não do tamanho de outras espécies é a *cyanopogon*. Então, a gente abandonaria as
2112 outras duas e ficaríamos apenas com a *cyanopogon*. Tudo bem? Professor Luís Fábio
2113 e professor Barbante, eu acho que já se manifestaram nesse sentido também, está
2114 dando um positivo. Está corrigido aqui. O *delay* ali é que está demorando um pouco.
2115 O *delay* é só para o nosso telão, eles lá estão enxergando bem? Que bom. Tanto é
2116 que é verdade. Teve uma hora que eu vi que estava bonitinho lá. Então, assim, não
2117 existe um *delay* para vocês, existe o *delay* para o nosso telão aqui. Mas, como a
2118 gente também está online, então a gente enxerga sem *delay* no computador. Ok.
2119 Sanados os passeriformes? Selmi, você está levantado, você queria falar antes?
2120 Selmi.

2121
2122

2123 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, Câmara Setorial PET do
2124 MAPA. Como você está encaminhando a questão, eu acho que se eu for falar, nós
2125 vamos voltar atrás na argumentação. Então, eu acho que a gente poderia caminhar na
2126 discussão dos passeriformes.

2127
2128

2129 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da
2130 Biodiversidade)** – Sim. A pergunta é os passeriformes a gente esgotou a discussão?

2131
2132

2133 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – Não, a gente não esgotou. A Eunice
2134 tinha levantado a questão das duas espécies de paroaria, que o setor produtivo apoia
2135 que sejam reincluídos, sejam inseridos na lista. Nós tivemos várias argumentações aí
2136 antes do almoço nesse sentido e nós gostaríamos também de pedir a inclusão de
2137 outras espécies, e eu gostaria de formalizar agora isso para todos.

2138
2139

2140 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da
2141 Biodiversidade)** – Só pela ordem. Danielle, você levantou a mão?

2142
2143

2144 **A SR^a. DANIELLE DE ASSIS ANDERY (Governo do Estado de Minas Gerais)** – Eu
2145 levantei. Danielle, representando os Estados. Era para perguntar exatamente dessa
2146 questão das paroarias se a gente ia discutir agora e talvez colocar, já que foi criada

2147 essa coluna F aí, para eventual observação, talvez já colocar a questão do outro
2148 anexo né.

2149

2150

2151 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2152 **Biodiversidade)** – Está. Ok. Entendi. O que a Danielle está dizendo é o seguinte, a
2153 gente colocar aí nessa coluna F se vai para o Anexo II, ou não, é isso não é, Danielle?

2154

2155

2156 **A SR^a. DANIELLE DE ASSIS ANDERY (Governo do Estado de Minas Gerais) –**
2157 Isso. Isso mesmo. Obrigada!

2158

2159

2160 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2161 **Biodiversidade)** – Está bom. A gente pode fechar com esse entendimento daqui a
2162 pouco. As paróquias a gente não chegou a decidir, então, de manhã se elas entrariam,
2163 ou não? Chegamos sim, o que eu entendi é que elas entraram pela questão da
2164 demanda.

2165

2166

2167 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – Pelo que eu entendi elas entraram e
2168 dando continuidade às paróquias, nós solicitamos três outras espécies para que
2169 fossem avaliadas. Eu gostaria de citar as três espécies agora e explicá-las aí para o
2170 grupo. Pode ser?

2171

2172

2173 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2174 **Biodiversidade)** – Pode ser.

2175

2176

2177 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – Então, a primeira espécie é a
2178 *Sporophila leucoptera*, popularmente conhecido como chorão. É uma *Sporophila*
2179 bastante criado, existem..., eu gostaria até de pedir, por gentileza, aí para o Maurício e
2180 para a Maria Izabel se puderem nos passar a população que tem no Sisfauna,
2181 Sispas aqui o Sebastião está levantando, mas existem milhares nos Estados, é uma
2182 espécie extremamente importante e seria bastante importante para o setor produtivo
2183 que essa espécie fosse reinserida. A outra espécie é a *Sporophila collaris*, que é o
2184 coleiro-do-brejo, também seria bastante importante que fosse inserida pelos exatos
2185 mesmos motivos do *Sporophila leucoptera*, são duas espécies com uma população
2186 bastante grande no Sispas e também com um potencial mercadológico bastante
2187 grande e com relevância no mercado, e a gente espera que no futuro a criação
2188 comercial sirva de base para fornecer novos indivíduos para a criação amadora.
2189 Então, é bastante importante que essas espécies estejam na lista, são espécies que
2190 tem interesse nacional, são criadas em todo o Brasil. A terceira espécie é o *Saltator*
2191 *aurantiirrostris*. E o *Saltator aurirostris* existem mais de 4 mil indivíduos registrados
2192 no Sispas na criação amadora, é um passeriforme de bastante interesse, o principal
2193 interesse está na Região Sul e Sudeste e, principalmente na Região Sul. Essa
2194 espécie não foi vislumbrada desde o começo da primeira oficina do CONAMA, única e
2195 exclusivamente porque é uma espécie que não está inserida na criação comercial,

2196 mas pela população e pela representatividade da população na criação amadora é
2197 uma espécie bastante importante. Então, a gente pediu aí que essas três espécies
2198 sejam analisadas com carinho, pois são de suma importância para o setor. E eu
2199 gostaria de falar que durante os dois dias da primeira oficina o setor produtivo foi
2200 bastante flexível e com bastante rapidez, objetividade e facilidade expôs aqui no grupo
2201 dezenas de espécies que tinha sido aprovada em ambas as matrizes como sendo não
2202 tão importantes, com qual objetivo? Com o objetivo claro de construir uma lista
2203 inclusiva e democrática, e que todo mundo saía ganhando, e que leve em
2204 consideração as mais diversas necessidades aqui constituídas e que agora está na
2205 hora do setor produtivo pedir o apoio de todos vocês para que algumas poucas
2206 espécies sejam reinseridas. Nós, no segundo dia da primeira oficina, listamos mais de
2207 20 espécies de passeriformes que, de novo, foram aprovadas tanto na oficina do
2208 CONAMA, como também foram aprovadas na oficina da ABEMA, única e
2209 exclusivamente porque considerávamos todas as espécies são importantes né, e
2210 quando a gente fala isso e grava isso aqui, isso cria uma revolta, sempre tem bastante
2211 gente no Brasil que cria essas espécies e fala: “como isso não é importante?”. Então,
2212 eu só estou querendo frisar isso e documentar essa fala para deixar bastante
2213 registrado aqui o rigor que nós estamos tendo e a flexibilização que nós estamos
2214 fazendo, porque mesmo com espécies que foram aprovadas em ambas as matrizes, o
2215 setor sinalizou que dezenas de espécies poderiam ser suprimidas a fim de a gente
2216 criar uma lista primeira para que a gente comece esse processo de uma maneira mais
2217 democrática e politicamente de forma mais correta. Então, eu fico bastante chateado,
2218 pois a gente está acabando de ver uma sugestão da ABEMA para três espécies, que
2219 obviamente a ABEMA aprovou, e nós oficializamos aqui nesse Grupo de Trabalho a
2220 matriz da ABEMA, e o setor produtivo se pronuncia dizendo que uma delas é
2221 importante, ou seja, existe também bastante rigor aqui e aí tudo vira uma discussão
2222 que não acaba não, porque não precisa. Então, dando sequência aí, essas três
2223 espécies *Sporophila leucoptera*, *Sporophila collaris* e *Saltator aurantirostris* são
2224 bastante importantes para o setor. Muito obrigado!

2225

2226

2227 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2228 **Biodiversidade) –** Pela ordem, Maurício.

2229

2230

2231 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Eu vou reforçar mais
2232 uma vez também. Se a gente..., só uma coisa que seria importante colocar para todo
2233 mundo. Até me desculpa colocar assim, está bom, Selmi? Mas, assim, o setor
2234 produtivo está abrindo mão do que ele não consegue criar, reproduzir e vender. Se
2235 você for olhar os dados você vai ver que os exemplares para Sispass as espécies têm
2236 menos de 500 exemplares, para um universo de mais de 200 mil dos animais que tem
2237 muito, na verdade eles estão excluindo o que eles não conseguem manejar em
2238 cativeiro. Se eu fosse listar aqui todos os indivíduos e as espécies que o setor que eu
2239 represento gostaria que tirassem da lista por questões de bem-estar, de maus-tratos,
2240 entre outras coisas mais, a gente sabe que a nossa lista seria bem mais reduzida do
2241 que essa. A gente já falou dessas espécies na outra oficina, elas não foram
2242 colocadas, eu não me recordo se elas passaram nas duas matrizes, ou não.

2243

2244

2245 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2246 **Biodiversidade)** – Passou. Elas foram rodadas.

2247

2248

2249 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Não foi rodada na
2250 matriz 1. A *Saltator* não foi rodada. Outras espécies não foram rodadas e não foram
2251 rediscutidas novamente na oficina do mês passado. Então, assim, me incomoda um
2252 pouco, desculpa ser direito para o setor produtivo, eu não vou falar Selmi, porque não
2253 é a pessoa, é o setor, porque se a gente começar nesse joguinho, não no joguinho, se
2254 a gente começar arguir sobre que a gente deixou de lutar por um animal. Eu estou
2255 deixando de lutar por 200 que estão nessa lista e aí eu posso lutar um por um,
2256 exemplar por exemplar. Então, assim, eu acho que a gente tem que ser pragmático
2257 nos números. 90%, sem analisar direito, do que vocês excluíram de passeriformes,
2258 vocês não reproduzem em cativeiro, os números assim são ínfimos, ínfimos. Então,
2259 assim, quando a gente está escutando que “a gente abriu mão desses”, a realidade
2260 não é tão essa, eles abriram mão de discutir, passou na matriz? Concordo que passou
2261 na matriz, mas todo mundo aqui que participou, ou que acompanhou a nossa
2262 discussão do mês passado, qual que foi a conclusão dos relatórios das matrizes, seja
2263 da ABEMA, seja do IBAMA, seja a própria análise do IBAMA do começo desse ano? É
2264 que as matrizes têm suas falhas. Então, provavelmente boa parte dos passeriformes
2265 que foram excluídos são esses pontos de falhas da matriz, que ela não consegue
2266 numa diversidade tão ampla que a gente está avaliando ser criteriosa igualmente para
2267 todas as espécies. Então, eu acho que a gente tem que ponderar bem aí no que a
2268 gente está realmente..., qual é o caminho que a gente vai querer seguir para essa
2269 lista, para a gente também não ficar num cabo de guerra aqui que não vai levar a
2270 lugar nenhum.

2271

2272

2273 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2274 **Biodiversidade)** – Antes da Juliana, Maria Izabel.

2275

2276

2277 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Obrigada, Olivaldi! Maria Izabel do IBAMA. Eu
2278 queria só pontuar algumas coisas aqui das falas dos colegas. É que, a princípio, a
2279 matriz da ABEMA ela foi sim aceita aqui dentro desse GT, dentro do grupo técnico
2280 que foi formado para complementar e para corrigir falhas da matriz de 2018. Então,
2281 ela não substitui necessariamente, ela complementa e corrige ali, principalmente as
2282 áreas relacionadas aos critérios, aos pesos dos critérios da pergunta 9 da matriz
2283 CONAMA. Então, lembrando que diante da Câmara Técnica a matriz oficial ainda é a
2284 matriz aprovada lá nas reuniões técnicas de 2018. E aí dentro desse raciocínio, eu
2285 entendi tudo que foi falado e todas as explicações relacionadas à questão
2286 mercadológica, a importância de mercado para algumas espécies, mas esse foi um
2287 critério que inclusive foi rejeitado na 21^a Reunião da CTBio, que aconteceu lá em
2288 2018. Então, isso foi discutido e isso foi rejeitado no âmbito da CTBio né, esse tipo de
2289 critério, porque a gente quis realmente se fixar em critérios técnicos ambientais, em
2290 critérios que fossem focados nessa questão ambiental. E, além disso, eu acho que é
2291 importante também a gente lembrar que essa questão do plantel, a gente se fixar
2292 muito no plantel é perigoso, porque sem dúvida haverá espécies que tem plantel e
2293 que não entrarão na lista. Então, essas espécies vão passar por um processo de

2294 transição, os criadores existentes vão ter que se adequar num período bem razoável,
2295 que vai ser construída essa Norma e tudo mais, mas assim vai ter situações em que
2296 eu vou ter espécies que às vezes tem até centenas de animais, mas que foram
2297 rejeitadas pelos critérios técnico-ambientais. Então, não acho que a gente possa se
2298 fixar apenas na questão mercadológica, ou mais fortemente na questão
2299 mercadológica e nem tão pouco nessa questão de plantel. Então, na verdade, a minha
2300 sugestão e o meu apelo aqui é que a gente tente realmente dar a importância dos
2301 critérios técnico-ambientais mais do que para os demais critérios.

2302

2303

2304 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2305 **Biodiversidade)** – Só faço alguns reparos na sua fala. A Câmara Técnica de
2306 Biodiversidade diz que esse grupo é o responsável por estabelecer a lista. Então,
2307 muito embora reconheçamos tudo que foi feito anteriormente, mas se esse grupo diz
2308 que aceitamos a lista, desculpa, a matriz 2 como complementação, ela vale a partir de
2309 então, é o está valendo e é o que a gente vai propor a CTBio. A outra coisa é que nós
2310 não estamos levando em consideração o aspecto mercadológico. Eu vou insistir de
2311 novo nessa fala, nós lá atrás passamos pelos critérios técnicos ambientais, espécies
2312 que passaram pelos aspectos ambientais foram descartados, porque não há nenhuma
2313 demanda econômica como pet, inclusive convenções internacionais, que se analise
2314 isso sim, caso contrário não haveria nem necessidade de uma lista se não houvesse
2315 demanda, nem necessidade dessa lista haveria se não houvesse demanda. Então, é
2316 um critério técnico também. Então, ninguém está passando nenhum, esse critério
2317 demanda econômica não está sobrepondo a nenhum outro critério ambiental, o que
2318 está se fazendo é tem algumas espécies, por exemplo, que passaram agora na matriz
2319 2 e aí a gente está analisando a questão de demanda para verificar se admitimos, ou
2320 não, esse bicho por conta de ter divergências de matrizes. É isso que está
2321 acontecendo. Então, ninguém está analisando aqui espécie para dizer: esse tem
2322 apelo econômico, então, vamos colocar, não é isso, mesmo porque já foram retiradas
2323 espécies aqui que se quer tem apelo econômico e passou pela matriz. Não há
2324 necessidade de a gente colocar uma espécie que tenha passado pela matriz se vai só
2325 insuflar possivelmente um mercado inexistente. Bom, dito isso, a Ceres me disse aqui,
2326 e a Maria Izabel, eu acho que tem esse controle também, que me parece que o
2327 problema é taxonômico dessa espécie, principalmente da *Sporophila*, não é isso,
2328 Maria Izabel? Eu acho que existem três subespécies pelo que está descrito aqui, é
2329 isso? A *collaris* são três subespécies, é isso né? Então, a *leucoptera* foi por questão
2330 taxinômica. A *Sporophila collaris* também foi por questão taxinômica e pouca
2331 informação do táxon. E aí eu gostaria de ouvir, antes de passar a palavra aos colegas
2332 que levantaram aqui, é nesse sentido também, ou não, Tainan? É? Então, a Tainan
2333 primeiro e depois eu acho que o professor.

2334

2335

2336 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
2337 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Têm as três espécies que foram
2338 colocadas a *Sporophila collaris*, na nossa avaliação na matriz foram levantadas três
2339 subespécies pelos representantes que estavam ali, os especialistas e a gente
2340 reprovou por falta de informação naquele momento da avaliação, e também por essa
2341 questão de ter três subespécies. E na avaliação que a gente fez junto ao Ministério,
2342 ela também ficaria reprovada, assim como o caso da *leucoptera*, que para nós ela foi

2343 reprovada no momento da matriz, mas que ela foi rejeitada em 2018 foi? E, assim, a
2344 gente aceita discutir essas duas subespécies, essas duas espécies, vamos ver esses
2345 motivos e analisar. E na primeira avaliação as duas foram rejeitadas em 2018, a
2346 Ceres está falando aqui. A nossa preocupação maior é no caso da *Saltator*, porque é
2347 a espécie que está sendo levantada por vocês não configurava na avaliação da Lista
2348 PET levantada pelas espécies, porque naquela época a gente não tinha essa criação
2349 comercial, não tinha nenhum criadouro comercial autorizado em 2018. Então, ela não
2350 foi avaliada. E assim, fica mais complicado para a gente analisar isso, porque se não
2351 a gente acabaria trazendo outras espécies que também não rodaram dentro da nossa
2352 avaliação, assim como a gente tratou na reunião, na primeira reunião. Na primeira
2353 reunião a gente avaliou três espécies que foi trazido pelo setor produtivo para a gente,
2354 que foi aquelas que estão em vermelha ali, *Sporophila crassirostris*, *Saltator*
2355 *aurantiiostris* e *Euphonia lanirostris*, essas três foram trazidas também pelo setor
2356 produtivo por estarem no Anexo I do Sispass, mas, porém foram rejeitadas aqui na
2357 reunião de trabalho, porque também não estavam entre as espécies que
2358 configuravam a avaliação da lista lá em 2018, que rodou na matriz de 2018 e depois
2359 rodou na matriz que a ABEMA fez, e depois também foi discutida em janeiro na oficina
2360 que aconteceu do Governo Federal. Então, assim, a gente acha mais complicado
2361 nesse caso realmente de avaliar uma espécie, as outras duas espécies a gente pode
2362 discutir aqui, a gente aceita a discussão, tendo em vista que pelo menos uma delas
2363 passou em uma das matrizes, porém eu gostaria de tentar resgatar essa questão da
2364 discussão taxinômica dela e eu acho que talvez o professor Luís Fábio possa nos
2365 auxiliar com isso, porque ele é uma pessoa que está mais dentro das discussões.

2366
2367

2368 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2369 **Biodiversidade)** – Antes de passar a palavra para o professor Luís Fábio, a Juliana,
2370 por favor, que faz tempo que está...

2371
2372

2373 **A SR^a. JULIANA SUMMA (Organizações Não Governamentais)** – Juliana, pelas
2374 entidades ambientalistas. Tem 16 *Sporophila* na lista. A minha pergunta é: tem
2375 necessidade de incluir mais duas na lista ABEMA, é a proposta da lista ABEMA, eu só
2376 estou olhando a última proposta aqui, tem 16 *Sporophila* na lista, existe a necessidade
2377 de incluir mais, eu entendo as variações, as diferenças que talvez para o criador,
2378 talvez não, para o criador seja importante, mas tem 16, a gente nem..., eu vou falar do
2379 universo Cetas meu, a gente mal recebe esses animais no Cetas, eles nem chegam
2380 de tráfico esses bichos para a gente. Então, assim, tem *Sporophila* “pra caramba” aqui
2381 para criar, precisa incluir mais dois *Sporophila* nessa lista? É só isso.

2382
2383

2384 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2385 **Biodiversidade)** – Maurício.

2386
2387

2388 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Eu achei brilhante a
2389 fala da minha amiga Juliana aqui. Ela pode usar o meu tempo de fala.

2390
2391

2392 **A SR^a. JULIANA SUMMA (Organizações Não Governamentais)** – Rapidinho.
2393 Inclusive me incomoda mais ter nessa lista, por exemplo, as ameaçadas (...), *frontalis*,
2394 por exemplo, que poderiam ser trocadas, de repente, trocar uma espécie por outra, do
2395 que incluir mais duas espécies de *Sporophila* nessa lista. Me incomoda
2396 profundamente ter 16 espécies de *Sporophila* aqui, não vou discutir as que estão aqui,
2397 mas, por exemplo, as que são ameaçadas nem deveriam estar nessa lista, mas estão.

2398

2399

2400 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2401 **Biodiversidade)** – Sebastião.

2402

2403

2404 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Sebastião, CNS.
2405 Juliana, só complementando. Nós temos quase de 600 mil criadores que desenvolve
2406 atividade de forma amadora, não comercial e a maior quantidade que a gente tem dos
2407 quase 4 milhões de indivíduos são *Sporophila*. Só para te manter informada. Outro
2408 coisa é o seguinte, nós estamos falando tanto do *collaris*, especialmente aí,
2409 *leucoptera*, nós não estamos de falando de dezenas, ou centenas, nós estamos
2410 falando de milhares que já são criados. O Maurício tem ali os dados. Quando que dá
2411 aí, Maurício, o *collaris*, dá o quê? 10 mil, 8 mil? *Collaris*.

2412

2413

2414 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Maurício, entidades
2415 ambientalistas. Eu vou dar uma olhada aqui. Era 7 e 8 mil dos dois, eu não sei qual
2416 era agora, mas um tinha 7, o outro 8 mil.

2417

2418

2419 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Que é um número
2420 bastante significativo e ele é criado pela atividade amadora. Com relação à fala da
2421 Tainan, só corrigindo. Na reunião anterior, nós analisamos só a *aurantiirrostris* lá, o
2422 primeiro, os demais que não passaram na matriz, nós não avaliamos, viu Tainan, até
2423 fizemos a checagem do primeiro, pode olhar na transcrição que nós avaliamos o
2424 primeiro, as demais nós não analisamos. Se analisarmos o bico de pimenta, o
2425 pimentão como é chamado, ou tupi lá no Rio Grande do Sul, é uma espécie que eles
2426 gostam muito, criam, nós temos 4 mil indivíduos lá, é bem localizado. Então, nós não
2427 estamos colocando essa em detrimento das outras. Nós tivemos um princípio muito
2428 grande de razoabilidade, a gente viu a aderência da matriz, tivemos a consciência de
2429 retirar e colocar realmente aquele que tem potencial mercadológico, e que não cause
2430 nenhum impacto ao meio ambiente. Agora se ele não foi avaliado em nenhuma das
2431 matrizes, porque ele estava só na criação amadora, é necessário que se faça a
2432 avaliação dessa espécie. Obrigado!

2433

2434

2435 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2436 **Biodiversidade)** – Professor Luís Fábio.

2437

2438

2439 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Luís Fábio, indicado pela ABEMA. Eu só
2440 queria um refresco da memória depois de tanta discussão. Qual é o problema

2441 taxonômico de ter subespécie? Não ficou muito claro para mim, se alguém tiver essa
2442 anotação mais fácil aí para me ajudar, porque eu realmente não vejo de fato nenhum
2443 grande problema nisso. Mas, eu queria saber qual era o problema, de fato, para esses
2444 bichos ficarem de fora só por uma questão taxonômica de ter subespécie.

2445

2446

2447 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2448 **Biodiversidade)** – Maria Izabel, pode ajudar?

2449

2450

2451 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Posso sim. Maria Izabel, IBAMA. Nas discussões,
2452 pelos registros que a gente teve tanto na oficina de 2018, quanto na oficina que
2453 fizemos com a ABEMA em 2020/21, a gente identificou que espécies que tem várias
2454 subespécies tem uma instabilidade taxonômica maior né, porque a gente viu alguns
2455 arquivos, alguns artigos, aliás, desculpa, alguns artigos publicados, no sentido de que
2456 várias espécies que possuía muita subespécies acabavam tendo uma revisão
2457 taxonômica, e se tornava uma espécie só, ou se tornavam espécies diferentes. Então,
2458 ter várias subespécies seria o indicativo de uma instabilidade taxonômica. Eu não sei
2459 se eu fui clara. Mas foi nesse sentido que foi avaliado tanto pela ABEMA, quanto pela
2460 oficina que foi realizada em 2018 e em 2020 entre os órgãos federais IBAMA, MMA e
2461 ICMBio.

2462

2463

2464 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Obrigado, Maria Izabel! Mas, Luís Fábio,
2465 indicado pela ABEMA. Eu só fico pensando qual é o problema entre uma instabilidade
2466 taxonômica, de fato, onde estaria o problema? Porque estabilidade taxonômica é algo
2467 quase que natural nesses grupos politípicos, ele tem *Sporophila plumbea*, que tem
2468 subespécies; *Sporophila lineola*, que tem subespécies; *Sporophila caerulescens*, que
2469 tem subespécie; *Sporophila angolensis*, que tem subespécies. E não foi visto nenhum
2470 problema, eu estou só olhando aqui de cara, só *Sporophila*, para não ver os outros, e
2471 não há realmente um problema ali. Eu só estou tentando lembrar dessa discussão,
2472 porque de fato, juro, não me lembro, e se eu participei disso me passou no momento
2473 de não discutir isso nas oficinas, porque não há, de fato, um problema em ter
2474 instabilidade taxonômica. Se não me falha a memória, na oficina da ABEMA essas
2475 duas espécies a *collaris* e *leucoptera* passaram na lista, mas eu fico aqui pensando,
2476 de fato, qual é o problema... A minuta também tem subespécie. Então, eu fico
2477 pensando qual é o problema que a gente teria em barrar essas espécies que a gente
2478 está vendo que tem números expressivos e números importantes nesse sentido. Mas,
2479 também quero registrar que eu gosto da sugestão da Juliana. Então, só para deixar
2480 também registrado isso, que talvez a gente pudesse excluir duas espécies de
2481 *Sporophila* e incluir essas duas. Mas, só para deixar registrado.

2482

2483

2484 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2485 **Biodiversidade)** – Entendi, professor.

2486

2487

2488 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Só complementado, então, a resposta. Desculpe.
2489 Só complementando a resposta, pelo que o professor Luís Fábio acabou de falar. Em

2490 ambas as matrizes, tanto na matriz de 2018, quanto na matriz da ABEMA, a gente
2491 teve um dos critérios essa questão do conhecimento dessa espécie e aí o fato da
2492 espécie não ser reconhecida pesaria para ela entrar, ou não na lista. E aí entre esses
2493 conhecimentos a respeito da espécie está à taxonomia e por isso que uma
2494 instabilidade taxonômica representaria que aquela espécie ainda não é muito bem
2495 conhecida, logo, ela não estaria apta a entrar nesse momento na lista. Seria essa
2496 mais ou menos a linha de raciocínio.

2497

2498

2499 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2500 **Biodiversidade)** – E só complementando, professor. Ela foi rejeitada em ambas, tanto
2501 na 2018, quanto depois, a *collaris*. Maurício.

2502

2503

2504 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Maurício, entidades
2505 ambientalistas. Eu acho que, professor, uma coisa que eu acho que entra na
2506 discussão quando você tem a instabilidade taxonômica e acho que o grupo do
2507 *Sporophila*, talvez seja um bom exemplo até para isso, é a questão da possibilidade
2508 de geração de híbridos, e aí os *Sporophilas* tem um volume grande de algumas
2509 espécies. Então, se a espécie tem uma estabilidade taxonômica, uma hora ela não
2510 está tão estável, eu não estou falando na estabilidade taxonômica a nível de
2511 subespécie, não da posição genérica da espécie, isso pode gerar, favorecer a
2512 geração de indivíduos híbridos, porque uma hora ela está sendo trabalhada como
2513 uma espécie sem subespécie, e de repente ela se subdividiu em duas. Então, isso
2514 pode trazer algum tipo de consequência nesse processo de hibridização. Então,
2515 imagino eu que os colegas do ICMBio, que sempre trouxeram muito esse problema
2516 né, de invasão e de espécies híbridas no momento que você tem essa instabilidade
2517 taxonômica isso também entra como um ativo aí de alarme nessa questão de geração
2518 de híbridos e de bioinvasão.

2519

2520

2521 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2522 **Biodiversidade)** – Professor, o senhor que se manifestar, até para não perder o
2523 debate nesse ponto que o Maurício continuou levantando? O senhor tem alguma
2524 coisa a dizer?

2525

2526

2527 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Não, eu não entendi a fala do Maurício. O
2528 Maurício, eu não entendi bem o que você quis dizer, porque nós estamos falando em
2529 nível subespecífico e não em nível específico, e esses bichos não se hibridizam na
2530 natureza, a gente não tem híbridos coletados, em coleção não são conhecidos
2531 híbridos, ou são assim, em dezenas de milhares de exemplares são raríssimos os
2532 híbridos naturais. Em cativeiro, é o que a gente falou, é muito contra produtor até e
2533 a gente tem uma determinação de não ter a produção de híbridos, isso foi dito desde
2534 o começo da oficina. Então, eu não entendi qual seria essa preocupação, de fato, eu
2535 estava te ouvindo e tentando entender aonde você quis chegar com isso.

2536

2537

2538 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Eu vou tentar explicar
2539 de novo.

2540
2541

2542 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Desenha para mim aí, por favor.

2543
2544

2545 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Eu vou tentar desenhar,
2546 professor. Você tem a instabilidade taxonômica. Então, hoje eu não conheço a
2547 taxonomia desses bichos. Então, eu não vou conseguir dá um exemplo muito realista,
2548 mas pensando na problemática, o que me veio à cabeça é o seguinte: o *Sporophila*
2549 *leucoptera* ele tem algumas subespécies, se esse táxon tem uma certa instabilidade
2550 taxonômica nada me garante hoje, hoje eu sei que existe uma instabilidade, por
2551 exemplo, tem tantas subespécies, eu não sei qual foi o ponto em si que trouxe esse
2552 dado para a discussão das matrizes, mas essa instabilidade taxonômica pode fazer
2553 com que eu tenha indivíduos hoje de uma subespécie e aí eu acabo reproduzindo ele
2554 no momento com uma outra subespécie que não estava dividida. Quando eu trabalho
2555 com espécies que tem uma taxonomia um pouco mais estável, ou seja, a nuance é
2556 entre as subespécies, ou as espécies estão muito bem estabelecidas, isso tende a
2557 diminuir. Então, você consegue trabalhar na reprodução em cativeiro e diminuir os
2558 riscos de possibilidade de cruzamento entre indivíduos, entre subespécies que vão ser
2559 espécies no futuro. Eu acho que esse é o ponto assim, um dos pontos na verdade né.

2560
2561

2562 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2563 **Biodiversidade)** – Professor, o desenho saiu como o senhor queria, ou continua
2564 nebuloso?

2565
2566

2567 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Não, é que isso na vida real não acontece
2568 de fato né, a gente está muito em teses assim. O fato de existir subespécies não
2569 significa que exista uma instabilidade taxonômica; só significa que tem mais de um
2570 nome descrito para aquele, existem mais de um táxon subordinado aquele nome, mas
2571 não quer dizer que ele seja instável, isso o Maurício a gente fica muito confortável,
2572 porque o Maurício é cria nossa aqui do Museu e essa é a nossa discussão cotidiana
2573 aqui. Existem táxons que vão ser eventualmente válidos em uma revisão e outros não,
2574 mas isso não quer dizer que exista uma instabilidade, só quer dizer que existem
2575 nomes aplicados e que são subordinados aqueles bichos. Então, eu vendo
2576 basicamente a lista de *Sporophila*, eu consigo ver que tem outras subespécies aqui e
2577 isso não foi um problema para os outros bichos, porque de fato não é um problema.
2578 Então, é isso. Eu entendo a preocupação dele, mas eu acho ela muito na tese e com
2579 pouca comprovação fática, ou prática de fato.

2580
2581

2582 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2583 **Biodiversidade)** – Maurício, só para a gente... Desculpa, professor. O microfone
2584 estava aberto.

2585
2586

2587 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Não, tranquilo. A gente tem que andar.
2588 Concordo. Ok.

2589
2590
2591 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2592 **Biodiversidade)** – Não, é que o Maurício havia pedido a palavra, mas eu vou passar
2593 para outro, aí depois se ele quiser, ele pode voltar o assunto sem problemas, é que eu
2594 acho que pelo mesmo tema têm mais pessoas querendo argumentar. Ana Carolina,
2595 por favor. Professor Barbante, eu vi a mãozinha do senhor, depois eu dou a palavra, e
2596 eu acho que a Danielle também havia levantado, eu não sei se foi desfeito. Mas, de
2597 qualquer forma, agora é a Ana Carolina.

2598
2599
2600 **A SR^a. ANA CAROLINA DALLA VECCHIA (Secretaria de Infraestrutura e Meio**
2601 **Ambiente/São Paulo)** – Ana Carolina, representando os Estados. Se eu não me perdi
2602 muito aqui na discussão, a gente ainda está discutindo a *Sporophila leucoptera*,
2603 *Sporophila collaris* e *Saltator aurantirostris*, e eu queria fazer uma sugestão de
2604 encaminhamento considerando todos os argumentos que eu ouvi aqui, que seria a
2605 aprovação da *Sporophila leucoptera*, que foi uma espécie aí que foi aprovada pela
2606 matriz 2. A *Sporophila leucoptera*. Porque, apesar de ter os três híbridos, os três
2607 híbridos, perdão, as três subespécies reconhecidas pela última revisão da CBRO e ter
2608 a possibilidade de híbridos, é uma possibilidade de hibridização artificial, como o
2609 professor Luís Fábio acabou de explicar, não é uma situação natural que de fato
2610 ocorra na natureza e chegue a ameaçar a biodiversidade, e a conservação dessa
2611 espécie. A *Sporophila collaris* ela tinha sido reprovada por conta de ter subespécies,
2612 mas não por causa de instabilidade taxonômica. Na matriz 2 ela foi reprovada, porque
2613 foi analisada a nível subespecífico e não tinha informação suficiente das subespécies
2614 para preencher as informações necessárias para a sua aprovação. Então, ela foi
2615 reprovada por falta de informação suficiente para a gente fazer as análises. Então, ela
2616 foi reprovada por causa disso. E o *Saltator aurantirostris*, por mais que a gente
2617 entenda a situação de ter uma grande criação no âmbito do Sispass, ele não chegou
2618 nem a ser analisado nem na matriz 1, nem na matriz 2. Então, a gente achou muito
2619 complicado a essa altura do processo considerar a espécie para passar ela direto
2620 para a aprovação. Então, dentre todas essas que eles estão pedindo a consideração,
2621 eu sugeriria que a gente colocasse a *Sporophila leucoptera*.

2622
2623
2624 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2625 **Biodiversidade)** – Bom, só para a gente não perder o debate com relação à
2626 taxonomia. Professor, o que a Ana Carolina falou com relação à *collaris*, o senhor teria
2627 alguma coisa a dizer? Eu acho que foi bastante elucidativo o que a Ana trouxe para a
2628 gente agora.

2629
2630
2631 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Eu acho que está ok. É isso. A gente tem
2632 pouca informação sobre a distribuição e os limites das subespécies, mas isso não
2633 quer dizer que o bicho, que a gente não saiba quem é quem ali. Esses bichos quando
2634 você olha no mapa tem distribuição quase contínua e talvez até seja uma coisa só que
2635 varia de Norte a Sul. Mas, para mim não é a questão que aprovaria um bicho, não é

2636 um bicho que a gente não sabe o que é um *Sporophila collaris*, para mim, no meu
2637 entendimento uma instabilidade taxonômica seria aprovar, ou não aprovar um
2638 determinado táxon, a gente nem sabe o que é, mas a gente sabe o que é uma
2639 *Sporophila collaris*, a gente sabe até identificar as subespécies de *Sporophila collaris*.
2640 Então, são entidades que aparentemente ninguém parou para revisar o grupo, como
2641 tantos outros grupos não são revisados e estão aqui. Mas, a gente consegue saber
2642 quem é quem.

2643
2644
2645 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2646 **Biodiversidade)** – Ok. Obrigado! Professor Barbante, eu sei que o senhor está com a
2647 mão levantada, mas tinha gente aqui inscrita antes. Agora, Tainan, por favor. Tainan,
2648 professor Barbante e depois o Sebastião.

2649
2650
2651 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
2652 **ABEMA)** – Deixa ela falar primeiro.

2653
2654
2655 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2656 **Biodiversidade)** – Juliana, é que estava a frente da Tainan. Para mim ela tinha
2657 esquecido o (...).

2658
2659
2660 **A SR^a. JULIANA SUMMA (Organizações Não Governamentais)** – Juliana,
2661 entidades ambientalistas. Eu queria propor, diferente da Carol, de trocar duas
2662 espécies de *Sporophila*, utilizando a informação do Sebastião, tem espécie aqui que
2663 está na lista, eu estou falando da proposta da ABEMA, que tem 67 indivíduos no
2664 Sispas, 93 indivíduos no Sispas, diferente das espécies que está se propondo de
2665 colocar na lista que tem 9 mil, 8 mil, 7 mil. Eu proponho uma troca mesmo de dois por
2666 dois.

2667
2668
2669 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2670 **Biodiversidade)** – Tainan, depois a gente analisa, então, essa questão. Está bom?
2671 Tainan abriu mão. Professor Barbante.

2672
2673
2674 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – Eu queria só
2675 assim completar um pouco a fala do Luís. Assim, eu acho que essa parte taxonômica
2676 é muito complicada a gente levar em consideração, porque quanto mais a gente
2677 procura mais a gente acha os problemas taxonômicos. Então, há uma tendência dos
2678 animais menos revisados e menos estudados acabarem sendo priorizados nas
2679 matrizes né, que não seria interessante. Então, eu acho que assim, eu acho que essa
2680 parte taxonômica, na verdade, eu não entendo vários dos critérios que são colocados
2681 aí como sendo negativos para a inclusão de uma espécie. Eu acho que esse aspecto
2682 taxonômico ele claramente assim, o Brasil é um País que tem a taxonomia dos seus
2683 animais ainda pouco estudada, talvez ave seja o grupo mais bem estudado no Brasil e
2684 eu acho que no mundo inteiro é um grupo um pouco mais fácil de ser estudado,

2685 porque é muito visível, mas se a gente for falar de mamíferos, então, pequenos
2686 mamíferos, répteis, anfíbios, então, nem se fala, a gente está falando de bichos que a
2687 gente pouco conhece. Então, a gente acaba..., tendo visto que os grupos que a gente
2688 mais conhece e que, por conseguinte, mais conhece, porque tem mais em cativeiro,
2689 porque tem mais contato com esses bichos, porque tem mais mercado, esses animais
2690 acabam sendo os animais mais estudados e a gente começa entender que existem
2691 processos aí de problemas taxonômicos que a gente não conseguiu ainda entender
2692 exatamente filogenia daquele grupo, daquele subgrupo e aí a gente acaba assim
2693 abaixando no grau de prioridade essas espécies para serem mantidas em cativeiro.
2694 Então, eu acho que esse é um problema. E, na verdade, para mim não representa
2695 muito o que a gente deveria ter, eu acho que assim, não faz, não tem muita
2696 importância a gente ter o conhecimento total da espécie, a gente tem que ter um
2697 conhecimento mínimo. Agora se a gente for ao nível molecular, a gente vai encontrar
2698 aí várias populações aí relativamente isoladas e tal que a gente não vai conseguir
2699 contemplar isso no programa de cativeiro, numa criação em cativeiro para pet.

2700

2701

2702 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2703 **Biodiversidade)** – Obrigado, professor! Selmi.

2704

2705

2706 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, Câmara Setorial PET. Eu
2707 gostaria de dizer rapidamente que eu sou bastante sensível ali as colocações da
2708 Juliana, que está propondo que nós cedamos duas espécies *Sporophila* em troca
2709 dessas duas espécies que nós estamos pedindo. Mas, nós já fizemos isso, Ju, nós
2710 cedemos na oficina passada 27 espécies de passeriformes sem nem um décimo do
2711 tempo que estamos perdendo aqui, simplesmente para alinhar com vocês a questão
2712 da primeira lista precisar de rigor, de ser politicamente correta, e tal, nós já fizemos
2713 isso. Então, eu acho que está na hora agora desse grupo também flexibilizar e aceitar
2714 3 espécies que são absolutamente essenciais e que estão dentro dos critérios aqui
2715 discutidos. Então, foram ótimas aí as falas do professor Luís Fábio e do professor
2716 Barbante, porque não vou enveredar para falar de um assunto que não é a minha
2717 especialidade, mas taxonomia é um assunto extremamente dinâmico. Existem hoje só
2718 de *Sporophila collaris* cerca de 10 mil indivíduos, é uma espécie que é criada no Brasil
2719 há mais de século, é uma das mais importantes, tanto *Sporophila collaris*, quanto
2720 *Sporophila leucoptera*. Então, já foi feita essa sensibilização na oficina passada,
2721 justamente em qual luz? Em luz de também haver uma flexibilidade em função do que
2722 é relevante para o setor. Está bom? Obrigado!

2723

2724

2725 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2726 **Biodiversidade)** – Está descartada a questão de troca, não porque você já
2727 abandonou muitos, e a gente está querendo colocar muitos, ou tirar muitas, enfim, não
2728 por isso, porque tem que ser técnico, não é questão de troca, não existe trocar duas
2729 por duas, sempre fui contra isso. O Danilo, nas reuniões que nós fizemos com o
2730 Ministério do Meio Ambiente, ABEMA, ICMBio e IBAMA, ora que se falava “vamos
2731 trocar algumas *Sporophila*”, “não vamos trocar nada, ou não entra, ou não entra”, se
2732 não tiver que entrar, não entra. E a gente deixa as que passou, passou, porque

2733 tecnicamente passou. Assim, óbvio que eu sou combo se o pensamento for diferente,
2734 mas eu gostaria que a gente não perdesse esses critérios de rumo. Tainan.

2735

2736

2737 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
2738 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Eu gostaria de fazer a seguinte fala:
2739 nós temos hoje três subespécies, tanto do *collaris*, quanto do *leucoptera*, tentando
2740 falar certo, do *leucoptera*, essas três subespécies são bem marcadas. Eu estava
2741 conversando aqui com o professor Luís, ele falou: “são bem marcadas”. A aprovação
2742 dessas subespécies, no caso dessas, a aprovação dessas espécies, no caso delas
2743 especificamente, a gente aceitaria desde que fosse colocado subespécie, porque a
2744 gente precisa saber o que realmente está sendo criado e em caso de essas
2745 subespécies virarem espécies nas revisões taxinômicas, ou deixarem de virar
2746 espécie, a gente tem certeza do que está e não está, elas se fundirem, não tem
2747 problema nenhum, e se separar, a gente tem a garantia de que essa espécie está
2748 sendo vista. O professor Luís Fábio pode até falar melhor sobre isso, ele até mandou
2749 para a gente aqui a distribuição, elas são distribuições bem marcadas dessas
2750 subespécies para as duas espécies e a gente entende que para a gente poder ter um
2751 controle, o controle no sentido de realmente saber o que está sendo criado, o que
2752 realmente é relevante, no futuro até, é importante que essas subespécies configurem
2753 da lista e não somente a espécie.

2754

2755

2756 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2757 **Biodiversidade)** – Professor Luís Fábio.

2758

2759

2760 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Luís Fábio, indicado pela ABEMA. Eu acho
2761 que a Tainan falou tudo, eu acho que talvez até para ter uma ideia do que está
2762 acontecendo e manejar essas subespécies como unidades separadas, porque é
2763 impossível saber quem é quem e numa próxima avaliação da lista ver a performance
2764 do que está acontecendo.

2765

2766

2767 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2768 **Biodiversidade)** – Podemos propor para o Anexo II com essas restrições, porque até
2769 agora a gente também não usou nenhuma subespécie, pelo que eu entendi, a Tainan
2770 está propondo que a gente coloque a subespécie. É isso.

2771

2772

2773 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
2774 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Não, a gente já chegou a discutir isso
2775 superficialmente na última reunião, inclusive a gente tem proposta disso não para aqui
2776 no caso da lista de passeriformes, mas de outras aves, a gente tem essa sugestão da
2777 questão de subespécie para algumas situações que a gente até discutiu, ou quais
2778 seriam relevantes realmente colocar subespécie em vez de colocar espécie.

2779

2780

2781 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2782 **Biodiversidade)** – Dentro do que trouxe de conhecimento entre o debate do Maurício
2783 e a Ana Carolina com o professor Luís Fábio, seria plausível a gente colocar no Anexo
2784 II como subespécie, como as restrições. Eu gostaria de ouvir sinceramente vocês, eu
2785 também não estou confortável, como vocês não estão confortáveis totalmente, mas
2786 também concordo que não tem como não ouvir um professor do gabarito do professor
2787 Luís Fábio no que ele trouxe para a gente, também não dá para descartar isso de jeito
2788 nenhum, de forma alguma. Mas, eu gostaria, mesmo porque eu insisto que o tempo
2789 não é perdido, o tempo é bastante bem utilizado. Pois não, Maurício.

2790
2791
2792 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Maurício, entidades
2793 ambientalistas. Eu queria..., eu fico confuso, a gente não definiu o que é o Anexo II, eu
2794 sei que é o que vai ter algum tipo de restrição, mas as restrições vão ser muito
2795 particulares. Então, no caso aqui, talvez uma restrição sobre distribuição, ocorrência,
2796 não sei, do *Sporophila*. E outras espécies que a gente já chegou a comentar aqui, por
2797 alto, que entraria no Anexo II são outros tipos de restrições né, cada vez mais eu fico
2798 com um arrepio do Anexo II, porque ele está abraçando e a gente vai está incluindo
2799 tanta coisa no Anexo II, que vai ser muito difícil de a gente ter um..., de ele ser
2800 objetivo. Então, ele vai ter muitas nuances e nem todo mundo que vai estar lá dentro,
2801 obrigatoriamente vai estar dentro dessas nuances. O *Sporophila* vai ser uma nuance,
2802 outra espécie vai ser outra coisa. Então, cada espécie que a gente for colocar lá, a
2803 gente parece que vai colocar alguma coisa para ela estar se enquadrando dentro da
2804 matriz. Então, a gente tem que tomar cuidado, porque se a gente seguir nessas
2805 espécies aí que tem um embate, a gente não consegue chegar numa definição muito
2806 fácil, ah não, e a gente achar a solução como o Anexo II, a gente vai se enrolar lá na
2807 frente.

2808
2809
2810 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2811 **Biodiversidade)** – Só lembrando que, aliás, vamos fazer... Danielle, eu já passo a
2812 palavra para você já. Vamos fazer o seguinte já, inclusive isso já, listar as espécies
2813 que estão nesse Anexo II, para verificar também se tem tantas assim, eu acredito que
2814 não, mas se tem tantas assim. A gente faz isso até o final do dia para a gente também
2815 começar a ter ideia do que está acontecendo nesse Anexo II. Mas não se trata de eu
2816 não sei o que fazer, joga no Anexo II, muito pelo contrário, se trata de eu ter
2817 especialistas dizendo uma coisa, especialistas dizendo quase a mesma coisa e
2818 especialistas dizendo coisas contrárias, mas sem também ser contundente, mesmo
2819 porque se formos contundente, a gente não consegue chegar a consenso. Então, eu
2820 não vejo dessa forma, “não sabe o que faz com a espécie, joga no...”, eu não estou
2821 vendo dessa forma, eu estou vendo quando há divergências que não sejam absurdas,
2822 por exemplo, “esse bicho de jeito nenhum”, o outro: “não, esse bicho eu quero sim”.
2823 Eu acho que até agora a gente não teve nesse sentido. Só resgatar aqui as falas. O
2824 professor Barbante e o professor Luís Fábio foram muito contundentes, no sentido de
2825 eu não vejo isso como um problema de biodiversidade a questão levantada. Então, é
2826 por isso que eu estou sugerindo com restrição justamente por conta dessa
2827 possibilidade de não haver, porque caso contrário se ele me disse: “um animal desse,
2828 enfim, esses passeriformes na natureza seria um descontrole total”, mas eu acho que
2829 nenhum de nós aqui estaríamos discutindo a possibilidade de ir para algum Anexo.

2830 Professor, antes de passar a palavra para o senhor, que o senhor levantou a mão, a
2831 Danielle, por favor.

2832

2833

2834 **A SR^a. DANIELLE DE ASSIS ANDERY (Governo do Estado de Minas Gerais) –**
2835 Danielle, representando os Estados. É só em cima mesmo dessas últimas colocações.
2836 A questão das subespécies, eu acho que não seria exatamente uma coisa levada
2837 para o Anexo II. O Anexo II seria mais quanto à relação há alguma restrição. A
2838 subespécie, eu acredito que ela deveria vir discriminada na lista quais subespécie vão
2839 ser, dentro daquela espécie, quais as subespécies que estão e que fazem parte da
2840 Lista PET para tornar exequível aí um controle mínimo para que não se tenha uma
2841 reprodução, por exemplo, entre essas subespécies, deixando ela a nível apenas de
2842 espécies. Eu não sei se entendi errado.

2843

2844

2845 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2846 **Biodiversidade) –** Eu entendi, Danielle. Eu vou até levantar isso. Eu entendi o que
2847 você quis dizer e acho que faz sentido sim. Professor, antes do senhor, ainda tem o
2848 Sebastião, que havia levantado o (...) aqui também.

2849

2850

2851 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA) –** Sebastião, CNS.
2852 Foi bem recebida aí a sugestão da Tainan. Agora tem a complexidade com relação ao
2853 Anexo II, como o Maurício colocou, mas numa eventual tabela colocando as
2854 tipicidades, ou as condicionantes, numa tabela se coloca a que se refere e faz o
2855 descritivo, não é tão complexo um Anexo II de ser formalizado. Eu acho que o grupo
2856 tem capacidade para poder fazer essa condução. É uma alternativa plausível, técnica,
2857 que concordamos sim.

2858

2859

2860 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2861 **Biodiversidade) –** Professor Luís Fábio.

2862

2863

2864 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP) –** Luís Fábio, indicado pela ABEMA. Só vou
2865 manifestar a minha concordância com a fala da Danielle e também eu acho que o
2866 Maurício levantou, o Maurício Forlani, levantou um ponto muito importante que é com
2867 relação ao Anexo II e tirando *Sporophila collaris*, que eu digitei aqui na pressa, até
2868 agora temos só três espécies, que eu me lembro, listadas no Anexo II, o que me
2869 parece ainda, e aí eu concordo com o Maurício, bastante plausível e factível de a
2870 gente trabalhar bem as condicionantes. E claro, no caso das subespécies, só
2871 terminar, o que a Danielle falou foi perfeito, a gente precisa incluir uma determinação
2872 de que não pode hibridizar e ponto final, e isso já era uma determinação geral que
2873 pode valer para toda a lista, pode entrar no início da publicação da lista, que é
2874 terminantemente proibido criar híbrido e aí todos os bichos que estão ali não podem
2875 hibridizar.

2876

2877

2878 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2879 **Biodiversidade)** – Eu acho que assim, é pertinente realmente o que a Danielle falou,
2880 é só quando a gente entender que a subespécie seja relevante de ser citada, a gente
2881 cita e pronto, obviamente uma subespécie não pode reproduzir com outra que não
2882 seja a dela mesmo. Perfeito. Eu acho que não é um caso de restrição, é um caso de
2883 lista e está no corpo da Resolução à proibição, que inclusive já existe a proibição.
2884 Perfeito. Então, são três até agora nessa lista, mas obviamente aparecerão outros.
2885 Professor. Por favor, Tainan. Mas, você já tem a fala.

2886

2887

2888 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
2889 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Professor, qual é a outra espécie? Aqui
2890 já é da *Sicalis flaveola*?

2891

2892

2893 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Já tem *Sicalis flaveola* e *flaveola pelzelni*,
2894 tem as duas subespécies listadas aí na coluna E. Isso. E aí tem na lista de outras
2895 aves: *Crypturellus noctivagus*, *undulatus*, *variegatus* e *Odontophorus capueira-*
2896 *capueira*. Se não me falha a memória, isso que eu me lembro agora.

2897

2898

2899 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2900 **Biodiversidade)** – Está ok. Entendi. Tainan, tem mais alguma coisa, ou não? Não?
2901 Ok. Então, ficou: essas subespécies elas serão citadas como subespécies e não
2902 Anexo II, elas entrariam na lista mesmo. É isso que eu entendi? É isso que eu entendi
2903 Tainan, Ana Carolina, professor Luís Fábio, Danielle, que sugeriu? Ok. E aí a gente
2904 fecha, então, é isso? Sebastião, qual é o plantel da *collaris* aí no Sispas?

2905

2906

2907 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Sebastião, CNS.
2908 Dá quase cerca de 8 mil, 7 mil e pouco, 7 mil 700 e pouco. O Maurício tem ele
2909 exatinho, Maurício. O plantel da *collaris* dá cerca de 8 mil, né, pouquinho menos.

2910

2911

2912 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – *Collaris* é 7,5, e
2913 *leucoptera* é 8 e 400.

2914

2915

2916 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Então, 7,5 do
2917 *collaris* 7 e o *leucoptera* 8 e 400.

2918

2919

2920 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2921 **Biodiversidade)** – Ana, a gente tem do GEFAU alguma coisa aí dessas espécies?
2922 Não né? Ok. Eu pedir para o GEFAU também só para a gente ter uma ideia.

2923

2924

2925 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Sebastião, CNS. Só
2926 frisando. Aquela base que ele está passando é somente a base Sispass, ainda tem a
2927 base Sisfauna.

2928

2929

2930 **A SR^a. ANA CAROLINA DALLA VECCHIA (Secretaria de Infraestrutura e Meio**
2931 **Ambiente/São Paulo)** – Ana Carolina, representando os Estados. No GEFAU temos
2932 11 *Sporophila collaris* e 38 *Sporophila leucoptera*.

2933

2934

2935 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2936 **Biodiversidade)** – É o Sispass é a base. Ok. Podemos passar, então, para
2937 psitacídeos? Não?

2938

2939

2940 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Sebastião, CNS. O
2941 que não foi analisado que nós comentamos, que não foi analisado em nenhuma das
2942 matrizes, a gente precisa passar uma espécie pela matriz aí, com as condicionantes
2943 dela, que é o patetão, tupi, ou bico-dura lá, o *aurantiirrostris*, ele não foi passado na
2944 matriz.

2945

2946

2947 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2948 **Biodiversidade)** – Tainan.

2949

2950

2951 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
2952 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Ele não foi rodado, porque ele não foi
2953 considerado nas espécies no início da avaliação. Então, a gente discorda de a gente
2954 está fazendo, voltando com essa espécie, sendo que ela não foi..., não constou da
2955 lista de espécies levantadas, a época, nas reuniões de 2018. Então, assim, como ela
2956 não foi levantada, a gente até entende que ela tem uma quantidade muito grande no
2957 Sispass, porém ela não foi considerada lá no começo e agora a gente pegar essa
2958 espécie, e passar ela pela matriz, a gente não enxerga isso como sendo viável.

2959

2960

2961 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Sebastião, CNS.
2962 Então, é importante registrar, porque a partir do momento a IN 10 está condicionada a
2963 394, a partir do momento que saí à lista e não é aprovado, ele não vai estar nem no
2964 Anexo II e nem no Anexo I, e o que a gente vai fazer com cerca aí de 5 mil indivíduos?
2965 Não, não é fechar criadouro, isso aí está na atividade da criação amadora, não foi
2966 avaliado, porque a base utilizada foi dos empreendimentos autorizados, por isso que
2967 não estava, eu fiz o cruzamento manualmente. Então, assim, só precisa definir, vai ter
2968 uma espécie apenas que não passou pela matriz, porque não estava com
2969 empreendimentos e sim com atividade amadora, que nós vamos ter que dá uma
2970 destinação para isso, é muito importante a gente analisar, nós estaremos proibindo
2971 ele na criação amadora, ou nós teremos que criar um anexo.

2972

2973

2974 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2975 **Biodiversidade)** – Não, Sebastião, a gente não está proibindo a criação amadora, a
2976 gente está proibindo como pet. Não, eu entendi o que você está falando, mas esse
2977 argumento não vale, porque ele estaria como amador.

2978
2979
2980 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA)** – Só corrigindo,
2981 Presidente. A partir do momento que ele não tem a análise e lá na IN 10 remete a
2982 publicação da Lista PET, automaticamente ou ele vai passar diretamente para o
2983 Anexo II, então, ele vai deixar de ser criado.

2984
2985
2986 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
2987 **Biodiversidade)** – Maurício.

2988
2989
2990 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Maurício, entidades
2991 ambientalistas. Se não me falha a memória, eu não sei se foi essa espécie, mas
2992 outras que não foram passadas na matriz, a gente excluiu, por quê? Porque o critério
2993 de seleção para passar na matriz era a criação comercial. Aí quando faz sentido usar
2994 a lista da criação amadora, a gente usa; quando faz sentido usar algum dado de
2995 alguma coisa, a gente usa; quando não faz, a gente não usa. Então, assim, se o
2996 critério foi às espécies licenciadas em empreendimentos com finalidade comercial, a
2997 gente tem que seguir isso até o fim, porque se não nem as espécies que a gente está
2998 selecionando para discutir, a gente vai manter o critério.

2999
3000
3001 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3002 **Biodiversidade)** – Nesse ponto, eu concordo com você. Eu só quero que você me
3003 diga qual é... Não, não, eu concordei em vários com ele, mas eu estou dizendo nesse
3004 ponto da fala dele, eu só quero que você me diga quando é que eu deixei de usar um
3005 critério e quando é que eu usei quando a gente quis.

3006
3007
3008 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Não, eu não estou
3009 dizendo pela Presidência da reunião em nada, mas eu estou dizendo que na reunião
3010 passada...

3011
3012
3013 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3014 **Biodiversidade)** – Porque eu estou tentando ser muito coerente com isso.

3015
3016
3017 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Eu lembro que na
3018 reunião passada, inclusive você teve uma fala, eu não vou me recordar qual foi à
3019 espécie, mas teve uma fala assim: “não foi passada na matriz?”, “não, não foi”, “então,
3020 a gente não vai nem discutir, porque não foi passada na matriz”, eu não lembro se foi
3021 isso, mas tinha algum passeriforme que foi e naquela reunião de 20 e 21, sei lá, não
3022 me vem na memória, à espécie já tinha sido excluída, tanto é que ela não está em cor,

3023 ela não está em nada e ela está fora dessa análise. Então, assim, a gente está
3024 tentando resgatar, é assim, aquela briga por cada espécie, por cada indivíduo né, que
3025 a gente pode fazer essa briga também por cada espécie, por cada indivíduo para
3026 ambos os lados. Isso eu acho que é o que ninguém que está daqui está querendo.
3027 Então, assim, se ela não passou na matriz, porque ela só é criação amadorista,
3028 infelizmente no processo de construção da Lista PET, ela não foi contemplada em
3029 nenhuma matriz, nem em 2018, nem da ABEMA. Aí agora a gente vai inserir ela aqui
3030 nesse ponto, porque tem 5 mil exemplares da criação amadorista e aí..., se a Lista
3031 PET não..., ela vai excluir várias espécies, não é só essa, por exemplo, o que vai fazer
3032 com os indivíduos desses outros empreendimentos? Vai se fazer um programa de
3033 desligamento, isso é uma outra questão, uma outra forma de resolver.

3034
3035

3036 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3037 **Biodiversidade) – Ana. Ana Carolina. Tainan, derruba o (...).**

3038
3039

3040 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
3041 **ABEMA) – Tainan, representando os Estados. Eu vou falar assim de uma forma que**
3042 **eu vou repetir o que foi falado, mas de uma forma diferente. Nós temos né, foi**
3043 **decidido desde o princípio quais são as espécies que passariam, se a gente mexer**
3044 **nisso agora, a gente vai estar desfazendo o processo. Então, a gente não tem como**
3045 **incluir uma espécie que não passou pelo processo lá no começo, porque isso tudo foi**
3046 **construído com essa base, se a gente pegar e começar a colocar a espécie que não**
3047 **entraram, vai entrar um monte de espécie que: “ah não, mas essa aqui também é**
3048 **importante, porque tem a criação”. A gente definiu esse critério e eu acho que o único**
3049 **que a gente não mudou, porque a gente teve duas matrizes, a gente fez a avaliação e**
3050 **o que a gente conseguiu manter do começo até agora foram às espécies que a gente**
3051 **analisou. Aconteceu até um erro de não rodar na matriz de 2018 alguma, ou outra**
3052 **espécie que não foi rodada na matriz da ABEMA de 2020, porém rodou em alguma**
3053 **das matrizes e ela estava prevista na discussão inicial. A gente entende que vai afetar**
3054 **a criação amadorista, a gente depois trata disso, apesar da IN 10 falar que as**
3055 **espécies, mas depois a gente trata disso. Mas, a gente não tem que trazer ela na**
3056 **discussão aqui em rodar em nenhuma matriz.**

3057
3058

3059 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3060 **Biodiversidade) – Ana, que lembrou-se do que ia dizer.**

3061
3062

3063 **A SR^a. ANA CAROLINA DALLA VECCHIA (Secretaria de Infraestrutura e Meio**
3064 **Ambiente/São Paulo) – Ana Carolina, representando os Estados. Eu acho que foi**
3065 **trazida a preocupação de o que aconteceria com essas pessoas que têm essas**
3066 **espécies que ficariam num limbo né. É uma das coisas que a gente precisa trabalhar**
3067 **são as regras de transição, já é uma das nossas missões e aí a gente também**
3068 **precisaria pensar nesses casos. Então, a gente precisa levantar se a gente teria**
3069 **outras situações, me preocupou bastante o número, óbvio, porque a gente está no**
3070 **lado da gestão. Então, assim, como você que representa as pessoas se preocupa**
3071 **com as pessoas que você representa, para a gente que está aqui na gestão também**

3072 me assustou deveras, porque eu tenho certeza que boa parte desses 4 mil estão em
3073 São Paulo e vai ser um problema para a gente. Então, mas imagino algo semelhante
3074 com o Anexo II da IN 10 nessa transição, por exemplo, em que, por exemplo, as
3075 pessoas poderiam manter os animais sem poder mais reproduzir, ou ainda podendo
3076 transferir, alguma coisa assim, a gente pode pensar em quais são as regras de
3077 transição que seriam pertinentes e que não seriam tão traumáticas para essas
3078 espécies que, porventura, nesse momento não conseguimos colocar na Lista PET,
3079 porque não foram avaliadas.

3080

3081

3082 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3083 **Biodiversidade) –** Perfeito. Sebastião.

3084

3085

3086 **O SR. SEBASTIÃO ROBERTO S. SOBRINHO (CSPET/MAPA) –** Sebastião, CNS.
3087 Primeiro, eu só vou fazer uma colocação, Maurício, esclarecendo que em nenhum
3088 momento nós usamos indicadores para facilitar, ou não determinada ação, ou debate
3089 que a gente estava fazendo. Todos os indicadores que nós apresentamos da criação
3090 amadora foram para dar subsídios nas decisões desse Colegiado. Certo? Então, isso
3091 foi. Não foi, sinceramente não foi nada de pontual, ou casual, porque nós fizemos as
3092 exclusões devidas com reuniões anteriores para poder facilitar o trabalho e estávamos
3093 aqui, e estamos para poder apresentar subsídios que gera uma preocupação
3094 ambiental e automaticamente a gente tem que analisar também a demanda disso no
3095 mercado, entre outros. A preocupação específica para que seja registrada a criação
3096 dessa espécie está concentrada no Rio Grande do Sul e vai ser a única espécie que
3097 não está na Lista PET e está no Anexo I da criação amadora, é a única, não tem mais
3098 nenhuma, todas as outras nós fizemos os cruzamentos. Então, é só nesse sentido,
3099 porque não teria como, ou depois a gente tem que fazer um Anexo III lá da IN 10 para
3100 poder corrigir, porque é apenas uma espécie, as demais nós entramos no consenso e
3101 análise profunda de todos os dados, está tranquilo, é apenas uma. É isso que eu quis
3102 dizer, vai ficar no radar para que a gente no futuro analise.

3103

3104

3105 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3106 **Biodiversidade) –** Ok. Vamos dar o encaminhamento? Eu concordo que se a
3107 gente..., aquilo que não foi analisado lá no início para a gente buscar agora realmente
3108 complica e o que você disse a gente..., o Maurício não quis dizer também que você
3109 está forjando números, está longe disso, e os números que você traz, obviamente
3110 para defender aquilo que você defende, é natural. Agora, então, a gente não vai usar,
3111 não vamos analisar essa espécie por conta, exatamente, desse critério, que aquilo
3112 que não estava lá no início não vai ser analisado. Eu pedi para a Ceres fazer essa
3113 ressalva com relação talvez uma sugestão ao IBAMA depois que a lista sair, como
3114 disse a Ana Carolina, eu não digno no corpo da Resolução por conta de uma espécie,
3115 mas uma sugestão ao IBAMA dizendo: olha não foi analisada a espécie X por isso, de
3116 repente se quiser mudar a sua IN para descaracterizar essa espécie no Anexo que
3117 você está dizendo, fique à vontade. Está bom? A Ceres está colocando aqui e na ata
3118 da reunião vai estar descrito exatamente isso. Podemos passar adiante, então, para
3119 psitacídeos? Eu vou pedir 15 minutos de recesso para ir ao banheiro, que eu sou o
3120 único que não posso ficar saindo daqui, todo mundo pode às vezes dá uma saidinha e

3121 eu não. 15 minutinhos, por gentileza. Está bom? Então, agora 15h30, 15h45 a gente
3122 volta. Ok? Obrigado!

3123

3124

3125 *(Intervalo)*

3126

3127

3128 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3129 **Biodiversidade)** – Bom, vamos retornar, então. A gente vai para psitacídeos. Então,
3130 por gentileza. A Ceres projetar para a gente os psitacídeos.

3131

3132

3133 **A SR^a. DANIELLE DE ASSIS ANDERY (Governo do Estado de Minas Gerais)** –
3134 Desculpa se eu tiver interrompendo, mas o áudio da Ceres está cortado.

3135

3136

3137 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3138 **Biodiversidade)** – Sim, é que a gente está projetando ainda a planilha. Me ouve
3139 agora?

3140

3141

3142 **A SR^a. DANIELLE DE ASSIS ANDERY (Governo do Estado de Minas Gerais)** –
3143 Sim.

3144

3145

3146 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3147 **Biodiversidade)** – Ok. Bom, está aí a planilha de psitacídeos. Onde estamos com os
3148 dissensos? Ana Carolina, por favor.

3149

3150

3151 **A SR^a. ANA CAROLINA DALLA VECCHIA (Secretaria de Infraestrutura e Meio**
3152 **Ambiente/São Paulo)** – Ana Carolina, representando os Estados. Antes de passar
3153 para psitacídeos, que já passou. Na planilha de passeriformes, eu só queria sugerir de
3154 a gente trocar ou sugestão, ou aprovação ABEMA, porque já que a gente já deliberou,
3155 já conversou e etc., seria interessante que a gente registrasse que é uma deliberação
3156 do grupo já né.

3157

3158

3159 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3160 **Biodiversidade)** – Mais que perfeita a sua observação. A Ceres faz isso, está bom?
3161 Exato. Ela faz em outro momento, se não a gente vai perder aqui. Ok. Voltemos,
3162 então.

3163

3164

3165 **A SR^a. ANA CAROLINA DALLA VECCHIA (Secretaria de Infraestrutura e Meio**
3166 **Ambiente/São Paulo)** – Ana Carolina, representando os Estados. Tem mais uma
3167 colocação que é falando que já nos passeriformes tem várias espécies ameaçadas e
3168 aproveitando que hoje a gente tem um representante do ICMBio, a gente quer a
3169 manifestação do órgão.

3170
3171

3172 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3173 **Biodiversidade)** – Está bom. Vamos lá. A gente já conversou sobre isso, nós e
3174 IBMBio, mas, aliás, quer ver, deixa eu só abrir aqui. Está acertada a reunião para
3175 terça-feira as 11h00 com o ICMBio. Na verdade, eu estava aguardando aqui, o
3176 Marcos Aurélio já acertou. Então, nós vamos pedir o Cemave, pedir o próprio Danilo, o
3177 Maurício e o diretor, para a gente mostrar as espécies para entender deles o quanto
3178 eles precisam de tempo para dizer para a gente é isso, ou é aquilo. Está bom? Então,
3179 não é uma reunião minha com eles para alinhar o que a gente quer, é uma reunião
3180 para a gente alinhar datas, prazos e assim por diante. Ok? Lembrando, eu faço isso
3181 não em detrimento da qualidade e do que representa o ICMBio, eu faço isso por uma
3182 questão de legalidade. Lembrando que o CONAMA não está subordinada ao
3183 Ministério do Meio Ambiente que determina que as espécies listadas de algum
3184 momento em algum status de extinção passe pelo ICMBio. Isso quem diz é o
3185 Ministério do Meio Ambiente e nós somos CONAMA. Eu só estou fazendo essa
3186 ressalva para que fique bem claro isso, sob o ponto de vista jurídico. Ok? Nós não
3187 estamos atrelados ao ICMBio, muito embora eu queira estar atrelado ao ICMBio e
3188 queira muito que o que o ICMBio disser, a gente possa seguir. Eu só estou fazendo
3189 essa ressalva, porque a determinação vem do Ministério do Meio Ambiente e o
3190 CONAMA não está subordinado ao Ministério do Meio Ambiente, mas é muito bem-
3191 vindo o ICMBio e os seus pareceres serão muito bem-vindos. Ok. Tainan.

3192
3193

3194 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
3195 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Apesar de não estar subordinado ao
3196 CONAMA, o Ministério, os Estados entendem, e a gente quer deixar registrado, que é
3197 importante e a gente quer ouvir ao ICMBio, que é quem é responsável pelas espécies
3198 ameaçadas no Brasil, a manifestação deles referente a criação para pet, no sentido da
3199 conservação.

3200
3201

3202 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3203 **Biodiversidade)** – Registrado. Danilo, está registrado. Isso é bastante importante.
3204 *(Risos!)*. E é mesmo. Bom, vamos lá, então, para os psitacídeos? A gente só não
3205 destacou aí nessas planilhas as espécies em extinção, porque elas estão listadas,
3206 então, é fácil. As que estão aprovadas, a gente manda para lá e pronto. Está bom?
3207 Obviamente se faltar alguma depois, seremos devidamente puxados pela orelha, mas
3208 não vai esquecer não, digo de espécie, não de chamar o ICMBio ao processo. Pois
3209 não, Tainan, se habilita aí? Está com o (...) ligado.

3210
3211

3212 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
3213 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. A gente tem, a nossa colocação é a
3214 que a gente apresentou hoje né, qual é a nossa aí, Ceres? É melhor a Ceres explicar.

3215
3216

3217 **A SR^a. CERES BELCHIOR (Analista Ambiental do MMA)** – Bom, Ceres, do
3218 Ministério do Meio Ambiente. A mesma lógica aqui, foi utilizada a planilha como ela foi

3219 finalizada na reunião passada e aí vocês vão ver que da mesma forma, com aquela
3220 coluna H, enfim, com essas cores. O que a gente fez foi hoje de manhã, com base no
3221 que ABEMA apresentou, transferiu a informação para cá. Então, a gente vai
3222 considerar a coluna D e E, e o que está em verde claro com essa sugestão de
3223 aprovação ABEMA é o que a ABEMA apresentou hoje. Verde diferente com sugestão
3224 de aprovação ABEMA, com esse texto para ficar bem claro.

3225

3226

3227 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
3228 **ABEMA)** – Ok. Tainan, representando os Estados. Então, nós temos a sugestão aqui
3229 de aprovação de algumas espécies, como a Ana Carolina já tinha colocado. O que
3230 estava para discutirmos em laranja, a maioria foi por nós entendido como aprovado e
3231 a gente colocou ainda algumas espécies que não estavam, que inclusive tinham sido
3232 algumas reprovadas no caso da *Amazona aestiva* nas duas matrizes, eu não me
3233 recordo se a *Ara chloropterus* tinha sido reprovada nas duas matrizes, ou não.

3234

3235

3236 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3237 **Biodiversidade)** – O Maurício está dizendo que a *Ara chloropterus* também tinha sido
3238 excluída.

3239

3240

3241 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Ou a *chloropterus*, ou a
3242 *Ara ararauna*, uma das duas tinham...

3243

3244

3245 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3246 **Biodiversidade)** – A gente levanta. A Ceres tem esse.

3247

3248

3249 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
3250 **ABEMA)** – Eu acho que era *Ara ararauna*. Mas, a Ceres vai dar uma levantada aqui,
3251 que tinham sido excluídas nas duas matrizes, porém na nossa avaliação pela questão
3252 não só mercadológica, mas também entendimento da avaliação que foi feita no caso
3253 da *Amazona aestiva* sobre a explicação de que a sua área de ocorrência de invasão
3254 seria na região urbana e periurbana, e por ser uma espécie muito criada, dentre
3255 outras questões que levantamos, inclusive na oficina de janeiro, que eu acho que o
3256 pessoal do Ministério pode colocar, ou a Maria Izabel, a *Amazona aestiva* entraria. E
3257 pela nossa avaliação da *Ara ararauna* e *Ara chloropterus*, que a gente fez na última
3258 reunião, as duas seriam eliminadas pelos mesmos critérios e a gente teria colocado
3259 como sugestão de aprovação, não tinha sido aprovado ainda, a *Ara ararauna*. Então,
3260 a gente em *macau*, se eu não me engano, a gente sugeriu, então, colocar em vez da
3261 *macau*, a *Ara chloropterus*, porque foi uma manifestação, inclusive mercadológica,
3262 que seria um animal de maior interesse. É isso. Eu acho que o resto à gente já tinha
3263 discutido, a gente tinha colocado, tirando essas três espécies, a *Amazona aestiva*, a
3264 *Ara chloropterus* e a *Ara ararauna*, as demais a gente já tinha discutido na reunião
3265 passada e a gente sugere aprovação dessas aí.

3266

3267

3268 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3269 **Biodiversidade)** – Entendi. Eu me lembro que a gente discutiu algumas e elas
3270 entraram para a discussão hoje sugestão por conta da questão de demanda
3271 econômica e, principalmente do tamanho do plantel. Só para a gente seguir o critério
3272 e para não fugir dele. Professor Luís Fábio, que já levantou a mãozinha algum tempo.

3273
3274
3275 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Luís Fábio, indicado pela ABEMA. Só
3276 reforçando o que a Tainan acabou de dizer, que essas três espécies, inclusive a *Ara*
3277 *chloropterus* entrou em substituição a *Arara macau*, e que as demais, que estão em
3278 verde claro, à gente entendeu que daria para reduzir ainda mais a lista de psitacídeos
3279 e foi isso que nós fizemos, nós fizemos, além das que já estão em verde claro, a
3280 gente deu mais uma reduzida para ficar só as que estão em verde escuro, que são os
3281 bichos que a gente leva como sugestão em deliberação.

3282
3283
3284 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3285 **Biodiversidade)** – Ok. Então, o que está em verde clarinho aí logo lá na coluna H. Ela
3286 vai fazer o que vai acontecer agora, quer ver, olha a mágica. Então, o que está em X
3287 lá no H, a Ceres vai colocar tudo em vermelhinho, aqui desapareceu. Então, o que
3288 está em discussão aqui, na verdade, são exatamente o verde em escuro, porque o
3289 resto agora é vermelho. Ok? Professor, eu gostaria que o senhor pudesse, eu acho
3290 que o senhor já teve uma fala hoje sobre isso, mas eu acharia interessante o senhor,
3291 muito embora nós tenhamos voltado aí ao *Amazona aestiva*, por exemplo, que não
3292 passou nas listas por uma questão de invasão e a gente voltou por conta da demanda
3293 econômica, principalmente. Eu gostaria que o senhor dissesse alguma coisa sobre
3294 exatamente sobre essa questão da invasão para ficar registrado e a gente ficar um
3295 pouco mais confortável também sobre essa questão de invasão. Por favor.

3296
3297
3298 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Luís Fábio, indicado pela ABEMA. O
3299 *Amazona aestiva* é um caso muito interessante, porque de fato o que nós temos não é
3300 uma população invasora, é uma população de bichos que fugiram, que escaparam de
3301 cativeiro, que é bem diferente de uma invasão no sentido clássico, e que se
3302 estabeleceram em ambientes domiciliares e peridomiciliares em muitas cidades do
3303 Brasil. Você, eu posso dar o exemplo aqui da cidade de São Paulo, você em o bicho
3304 dentro da cidade de São Paulo, mas você sai um pouco do cinturão da cidade, você
3305 não vê o bicho no ambiente nativo, que seria aqui, no caso de São Paulo
3306 especificamente, na Mata Atlântica. Então ele, de fato, ele está ocupando um nicho
3307 que está vago dentro das cidades, os índices reprodutivos nas cidades onde tem a
3308 *Amazona aestiva* são índices muito baixos quando não existentes, quando são zero
3309 mesmo e não tem característica de invasão, porque ele não está expandindo a
3310 distribuição, no sentido de uma invasão mesmo e não há registro de competição,
3311 porque não tem nenhuma outra espécie de psitacídeos de médio porte com o qual ele
3312 compita nas cidades e não há, de fato, a extrapolação dessa população para os
3313 ambientes nativos aqui no Brasil. E mais importante, essas populações nativas de
3314 *Amazona aestiva*, elas não entram em contato com essas populações que eu prefiro
3315 chamar, de fato, de ferais, do que de invasoras, no sentido de entender melhor a
3316 dinâmica desses bichos nas cidades.

3317
3318
3319 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3320 **Biodiversidade) –** Ok. Obrigado! Maurício.
3321
3322
3323 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Maurício Forlani,
3324 entidades ambientalistas. Professor, eu queria só fazer uma ponderação e aí o senhor
3325 me corrija se eu estiver equivocado. Mas, a *Amazona aestiva* ocorre na faixa litorânea
3326 do litoral de São Paulo ali, né, na Região de São Sebastião, Bertioga?
3327
3328
3329 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP) –** Não, ali só temos a *Amazona farinosa*, que
3330 é o papagaio moleiro.
3331
3332
3333 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Não, tudo bem. Mas, eu
3334 acho que tem registro de *aestiva* solto por lá, pode ter sido algum processo aí.
3335
3336
3337 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP) –** É um, ou outro indivíduo que escapa.
3338
3339
3340 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Isso. Não, eu só queria
3341 saber se eu entendo que hoje o ponto da invasão realmente, talvez, a cidade de São
3342 Paulo seja hoje eu acho que o exemplo mais clássico do Brasil. Mas, queria só
3343 entender se essa região ali como está, principalmente essa competição com *farinosa*
3344 ali naquela região ali do litoral, incluindo..., eu não estou seguro se na Ilha Bela tem
3345 *aestiva* também, mas eu sei que na costa ali, na região ali de..., eu até te digo, porque
3346 eu já registrei esse bicho lá em Caraguatatuba.
3347
3348
3349 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP) –** Mas, sempre nos núcleos urbanos, não é
3350 Maurício?
3351
3352
3353 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Não, professor. Eu não
3354 sei, é que ali tem a Serra Mar, ali a fazenda, que é uma questão meio complexa ali,
3355 mas tem foto do bicho em árvore próximo das obras, por exemplo, eu sei dos registros
3356 associados às obras da Tamoios, da nova Tamoios, contornos e serra. Mas, assim, eu
3357 não sei, eu estou colocando aqui, porque eu sei dessa informação e aí queria saber
3358 se você tem alguma informação referente ao processo que está se dando lá. O
3359 *farinosa* é a espécie mais abundante dentre os dois, isso com certeza. Mas, só para
3360 saber se isso poderia mudar um pouco o seu ponto de vista, ou se você mantém a
3361 posição.
3362
3363
3364 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP) –** Eu mantenho pelo seguinte, eu tenho uma
3365 colega, que talvez muitos colegas aí do ICMBio e do IBAMA conhecem, que é a Silvia

3366 Godiy, que está em São Sebastião. E ela vê o papagaio, mas sempre na cidade, o
3367 *aestiva* sempre na cidade, nunca dentro da Mata Atlântica, o bicho não entra na Mata
3368 Atlântica, ele não está adaptado para viver no corre da Mata Atlântica. Então, ele pode
3369 eventualmente até chegar próximo ali na beirada da Mata Atlântica, que ele está
3370 voando, e o *Amazona aestiva* não é uma espécie florestal, como é o *Amazona*
3371 amazônica, ou *Amazona farinosa*, ou o *Amazona brasiliensis*, que são as duas
3372 espécies mais importantes que a gente tem na Mata Atlântica paulista aqui. Então, ele
3373 não entra dentro da Mata Atlântica, você não vai ver *Amazona aestiva*, por exemplo,
3374 dentro da Serra da Cantareira aqui em São Paulo, você vê esse bicho na cidade, ou
3375 nos ambientes próximos ali as cidades onde a vegetação é mais aberta, que é o
3376 condizente com o tipo de ave que o *Amazona aestiva* consegue sobreviver no Brasil
3377 inteiro. Esse bicho é um bicho do cerrado, essencialmente do cerrado, e caatinga.
3378 Então, ele é uma ave de ambientes de árvores esparsas, de árvores mais abertas e
3379 nunca de um ambiente florestal, que é a razão pela qual ele não vai nunca entrar na
3380 Mata Atlântica, ou competir com o *Amazona farinosa*, ou *Amazona brasiliensis* nesses
3381 locais.

3382

3383

3384 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3385 **Biodiversidade)** – Obrigado, professor! Professor Barbante, por favor.

3386

3387

3388 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – Eu queria
3389 complementar o que o Luís está falando. Assim, eu acho que a gente quando começa
3390 a ver algumas espécies de cerrado em fragmentos de Mata Atlântica às vezes, ou em
3391 fragmentos mais degradados, é na verdade o que você está fazendo..., quando você
3392 abre a Mata Atlântica essas espécies de cerrado tem uma tendência de chegar nesse
3393 limite, não tem sentido biológico a gente falar que a *Amazona aestiva* é um invasor de
3394 Mata Atlântica, porque o cerrado tem contato com a Mata Atlântica, ou seja, se ele
3395 fosse o invasor da Mata Atlântica, ele já teria invadido a Mata Atlântica a muitos anos,
3396 porque ele está em contato, ele está nos ecótonos. Então, assim, eu acho que é uma
3397 discussão totalmente inerte para mim discutir de invasão de um bicho de cerrado na
3398 Mata Atlântica, uma vez que esses dois biomas se conectam historicamente e sempre
3399 estiveram conectados. Então, assim, se a *Amazona aestiva* tivesse tendência a
3400 invadir a Mata Atlântica já o teria feito, provavelmente os ancestrais o fizeram e isso
3401 os fez tornar uma outra espécie que não *Amazona aestiva*. Então, eu acho que esse
3402 bicho, como o próprio Luís Fábio falou, ele é um bicho urbano e a estrutura urbana faz
3403 com que esse bicho esteja ali, quer dizer, é um meio ambiente mais aberto, menos
3404 floresta fechada, é um ambiente que ele gosta. Então, é isso que tem sido e nada
3405 disso tem a ver, na minha concepção, como invasão biológica do ponto de vista de
3406 invasão mesmo, como a gente considera invasão biológica pelos dados da (...), enfim,
3407 eu acho que é isso, eu acho que essa é uma questão muito importante para a
3408 *Amazona aestiva*, eu acho que ele não tem absolutamente nenhuma habilidade em
3409 invadir Mata Atlântica, porque essa população já tem contato com esse ambiente.

3410

3411

3412 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3413 **Biodiversidade)** – Obrigado, professor. Maria Izabel. Depois o Forlani.

3414

3415
3416 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Obrigada, Olivaldi! Maria Izabel do IBAMA. Bom, a
3417 gente tem alguns dados oficiais que colocam o *Amazona aestiva* como espécie
3418 invasora. E eu acredito que isso não possa ser ignorado, eu coloquei até alguns links,
3419 algumas imagens, na verdade, link aqui no chat da reunião e, conforme foi dito, a
3420 espécie ela foi reprovada em ambas as matrizes, mas na discussão que a gente teve
3421 da oficina de dezembro e janeiro, dezembro de 2020 e janeiro de 2021, a gente
3422 concordou em colocá-la, considerando a representatividade dela e o apelo dela,
3423 inclusive em relação a animal de estimação no Anexo II. Então, a nossa ideia era que
3424 ela compusesse esse Anexo II com condicionantes que considerassem esses
3425 aspectos que publicações oficiais e publicações científicas apresentam como espécie
3426 invasora. Então, por mais que haja, eu entendi todas as falas dos professores em
3427 relação à preferência da espécie por ambientes urbanos, mas a gente tem dados
3428 oficiais, inclusive esse do (...) dizendo que ela tem preferência por ambientes
3429 florestais. Então, considerando todas essas questões, eu acho que o interessante
3430 seria que a gente considerasse ela como Anexo II já pensando nas condicionantes.

3431
3432
3433 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3434 **Biodiversidade)** – Não, Maria Izabel, perfeito. Esse é o encaminhamento mesmo
3435 dessa espécie de Anexo II. Eu só solicitei a fala do professor Luís Fábio, porque ele
3436 havia citado alguma coisa no início da nossa reunião e por isso que eu pedi a ele para
3437 que ele se manifestasse. Mas, a gente havia, inclusive resgatado essa espécie nas
3438 reuniões do ICMBio, IBAMA e MMA, apesar de não ter passado pelas matrizes,
3439 justamente por conta dos motivos que você acabou de mencionar. Ok? Maurício, quer
3440 dizer alguma coisa? Vai acrescentar?

3441
3442
3443 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Não, eu só queria repor
3444 um pouco essa questão da invasão, mas eu acho que a gente já está seguindo para o
3445 encaminhamento. Então, eu vou me abster.

3446
3447
3448 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3449 **Biodiversidade)** – Na verdade, fui eu que promovi tudo isso. Eu até peço desculpas,
3450 mas isso estava bem encaminhado aqui já nesse sentido. Eu só retomei para ouvir...,
3451 justamente por conta da fala do professor Luís Fábio no início. Está bom? Pois bem,
3452 então a *Amazona aestiva*, ela entra pelas questões, inclusive mencionadas pela Maria
3453 Izabel, e a gente vai fundamentar isso depois com certeza mais a miúdo, mas ela vai
3454 para o Anexo II. Então, nós temos aí a segunda espécie Anexo II, terceira espécie
3455 Anexo II. Quarta? Está bom. A gente vai deixar isso muito bem, eu que sou ruim de
3456 matemática, mas é a quarta, então, segundo os colegas aqui para o Anexo II. Vamos
3457 lá. Tem mais alguma outra aí? Por favor, a Tainan pediu antes.

3458
3459
3460 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
3461 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Então, a gente discutiu a questão da
3462 *Amazona aestiva*, mas a gente tem aqui as outras sugestões, aqui a gente colocou o
3463 que a gente gostaria de ouvir, porque isso foi à discussão interna nossa, que foi a

3464 mudança da *Arara-macau* pela *Arara-chloropterus*, e a manutenção aqui, aí no caso
3465 que a gente iria discutir a *Ara ararauna*. E aí assim, gostaria da manifestação dos
3466 colegas sobre a aceitação, ou não, dessa proposta, porque a *aestiva* agora a gente já
3467 tratou, mas a gente tem que tratar dessas demais espécies se vai estar todo mundo
3468 de acordo, ou se teria outros argumentos para levantar para a gente poder avaliar.

3469

3470

3471 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3472 **Biodiversidade) – Selmi.**

3473

3474

3475 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA) –** José Selmi, Câmara Setorial PET do
3476 MAPA. Nós gostaríamos sim de solicitar a discussão e a inclusão de algumas
3477 espécies que nós consideramos como bastante essenciais aí na lista dos psitacídeos
3478 né. Eu gostaria de começar com duas delas, a primeira é o *Amazona ochrocephala*,
3479 nós discutimos sobre o *Amazona ochrocephala* um bom tempo na última reunião,
3480 inclusive a razão da discussão foi justamente o fato de haver uma revisão taxonômica,
3481 que o professor Luís Fábio nos esclareceu e que ajudou a simplificar bastante a
3482 aceitação da espécie dentro do critério utilizado nas oficinas. E a razão pela qual ela
3483 não tinha passado era justamente pela questão das subespécies. Então, eu gostaria
3484 muito de pedir que todos conseguissem aí e nos apoiassem, seria muito importante, a
3485 *Amazona ochrocephala* é uma espécie extremamente importante, não é a espécie
3486 que mais se tem no Sudeste e no Sul, mas é uma espécie, a espécie dominante no
3487 Noroeste do Brasil, em algumas regiões no Norte, no Pará, por exemplo, e eu acho
3488 que na hora que a gente faz uma Lista PET, a gente tem que pensar no Brasil como
3489 um todo, nós estamos falando aí de mais de 200 e 10 milhões de pessoas em
3490 diversos (...) aí do Brasil, em diversas situações econômicas, sociais, geográficas e
3491 essas pessoas todas merecem o mesmo nível de atenção. Então, fica muito fácil
3492 muitas vezes a gente olhar o que é realmente importante no Sul e no Sudeste, mas a
3493 gente tem que olhar todo mundo. Então, eu gostaria muito que vocês, como foi
3494 solicitado na reunião passada e ficou marcado na cor laranja o *Amazona*
3495 *ochrocephala*. Em segundo lugar, eu gostaria também de pedir e gostaria de propor a
3496 discussão sobre *Amazona amazonica*. A *Amazona amazonica* é uma espécie
3497 extremamente comum no Brasil, também é uma espécie muito traficada, existe uma
3498 população bastante grande em Cetas espalhados pelo Brasil, também tem um ótimo
3499 potencial pet, não é aquela espécie que mais se deseja, mas eu acho que na hora que
3500 a gente faz a Lista PET, a gente também tem que pensar na questão de destinação,
3501 na questão do número enorme de indivíduos que estão hoje em lares aí e também em
3502 Cetas, que precisam de destinação. Na questão da dinâmica do tráfico né, foi falado
3503 aqui vários vezes, a gente tem certeza que nós não vamos com a Lista PET criar o
3504 mundo perfeito a partir da promulgação dela, da assinatura da publicação, mas nós
3505 temos grande convicção que ela tem o potencial de melhorar bastante e continuar
3506 acelerando, no sentido de a gente ter uma gestão e um controle da relação que nós
3507 temos com os animais de espécies nativas mais saudável e mais promissora. Então,
3508 de novo, eu acho que a gente deveria também pensar no *Amazona amazonica*,
3509 porque pode não ser a espécie de maior interesse para o setor produtivo do ponto de
3510 vista de ornamentação e de beleza, mas é uma espécie que tem muito no Brasil,
3511 como eu já disse, existe uma população super relevante e se ela ficar fora da lista, a
3512 gente, provavelmente, vai estar condenando milhares de indivíduos aí a não ter um

3513 lar, e de novo, é uma espécie interessante. Então, eu gostaria de começar essa
3514 discussão, em vez de eu fazer uma lista aí de várias espécies, começar discutindo
3515 essas duas aí que nós estamos propondo. Obrigado!

3516

3517

3518 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3519 **Biodiversidade)** – Bom, professor Luís Fábio pediu a palavra.

3520

3521

3522 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Selmi, eu só vou fazer um pedido para que
3523 a Ceres e a Plenária considere, se fosse possível, Ceres, e se todo mundo concordar,
3524 claro, deixando essas duas espécies que o Selmi apontou, mas se a gente pudesse
3525 condensar todas as sugestões da ABEMA na tabela que a gente enxergasse melhor,
3526 talvez fosse mais interessante para a gente ter uma ideia do resultado final, porque
3527 tem muita coisa que ficou para baixo aí e a gente não consegue ver, e aí a gente
3528 discutiria, se todo mundo tiver de acordo, a gente discutiria o *ochrocephala* e o
3529 *amazonica*.

3530

3531

3532 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3533 **Biodiversidade)** – Professor, a gente pode fazer um filtro aqui, mas eu gostaria que o
3534 senhor pudesse agora nesse caso para a gente matar essa questão que ficou
3535 pendente na reunião anterior, se o senhor tiver os dados relativos a espécie que o
3536 Selmi acabou de citar.

3537

3538

3539 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Eu, particularmente, compartilho da opinião
3540 do Selmi, porque eu conheço bastante a de fauna aí, enfim, eu viajo bastante para o
3541 Norte do Brasil, a *ochrocephala* é um bicho comum e ela é o *Amazona aestiva* da
3542 Amazônia, é o substituto geográfico da *aestiva* na Região Amazônica. Eu,
3543 particularmente, não tenho pessoalmente nenhum óbice quanto essas duas espécies.
3544 Eu não vejo nenhum problema delas serem incluídas, dado o fato de que elas também
3545 estavam nessa questão nossa da discussão, para a discussão posterior. Então, eu
3546 particularmente não tenho nenhum óbice com relação a elas.

3547

3548

3549 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3550 **Biodiversidade)** – Só a título de informação pela Cites, a gente tem aqui em média 8
3551 mil exemplares por ano sendo comercializada pela Cites, só para informação também,
3552 a *ochrocephala*. Tainan.

3553

3554

3555 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
3556 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Não, eu só queria entender a
3557 condução, porque a gente solicitou que a gente fizesse a verificação daquelas
3558 espécies que a ABEMA indicou, que a gente tinha acordado, a princípio, se não tiver
3559 mais nada sobre o *Amazona aestiva* e tem as demais espécies que a gente solicitou.
3560 Aí aqui no caso o Selmi colocou mais algumas espécies para serem avaliadas, como

3561 é que a gente vai fazer a avaliação uma por uma, ou a gente vai se manifestar aquela
3562 que a gente é contrário, ou a favor.

3563

3564

3565 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3566 **Biodiversidade)** – Eu só não quis cortar o Selmi quando ele falou da *ochrocephala*
3567 para não perder, mas a ideia é a gente voltar nas sugestões da ABEMA, é por isso até
3568 que o professor sugeriu que começássemos uma coluna só para facilitar. Então, a
3569 gente está fazendo isso, a gente vai condensar as sugestões de vocês e aí a gente
3570 passa a discutir uma a uma. Está bom? Pois não, professor Barbante.

3571

3572

3573 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – Eu queria falar
3574 de *ochrocephala* e *amazonica*, mas eu acho que, então, não é momento, então, de a
3575 gente discutir isso, e se não for o momento, eu espero o momento dessas duas
3576 espécies para a gente se posicionar.

3577

3578

3579 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3580 **Biodiversidade)** – Eu penso que não, professor, se não a gente vai eu acho que
3581 atropelar aí. Eu peço a compreensão do senhor. Está bom? Obrigado! Eu acho que a
3582 Juliana. Juliana, por favor. Não? Qual papagaio? O do *amazonica*, vamos falar depois.
3583 Mais alguns segundos, a gente consegue colocar a lista aí. Só para avisar os colegas,
3584 a gente não está discutindo a lista ainda, está bom? A discussão aqui é sobre uma
3585 banda que o Selmi tinha e foi extinta, e não ficou nenhuma espécime em cativeiro da
3586 banda dele, foi extinta totalmente.

3587

3588

3589 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – E também não vai dar para colocar
3590 no Anexo II. (*Risos!*).

3591

3592

3593 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3594 **Biodiversidade)** – Mais um pouquinho, a gente trata aí, ela está selecionando aqui.

3595

3596

3597 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – Falaram para
3598 ele que precisava ter guitarra, baixo, amplificador, bateria, vocalista, só esqueceram
3599 de falar que precisava ter talento também, aí não vai né, fica difícil, não contaram essa
3600 parte.

3601

3602

3603 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3604 **Biodiversidade)** – Boa, professor. (*Risos!*). Na natureza os mais fracos são instintos.
3605 A banda é a mesma coisa, se não tiver talento, desaparece. Viu, Selmi. Eu não vou
3606 nem passar a palavra para você, não tem argumento para isso. Ok. Nós vamos,
3607 então, agora projetar aí as espécies sugeridas pela ABEMA. Lembrando que a gente
3608 vai voltar ainda naquelas espécies que a gente ficou de discutir hoje. Ok? Então, a
3609 gente só está discutindo o Plus da ABEMA. Pois bem. São várias. Tem

3610 correspondência da A com as outras, ou não? Não né? Só o que está em verde. Eu
3611 digo: a coluna A tem correspondência com a coluna E agora, ou não?

3612

3613

3614 **A SR^a. CERES BELCHIOR (Analista Ambiental do MMA)** – A coluna B foi aprovada
3615 em 2018, só que está marcado em amarelo, ou laranja aquelas que na reunião
3616 passada a gente ainda não tinha decidido nem se ia aprovar, ou nem se ia rejeitar,
3617 enfim, era para se discutir nesse momento o que ia ser decidido delas, se aprovadas,
3618 ou não. O que a ABEMA fez hoje de manhã foi sugerir várias para aprovação, por
3619 exemplo, a *Amazona festiva*, a ABEMA tende aprovar, *pretrei*, *vinacea*, *Jandaia* e
3620 assim por diante, por exemplo, a *auricollis*, peço perdão se eu tiver pronunciando tudo
3621 errado, porque eu não tenho a expertise aí do latim. *Primolius auricollis*, eu lembro
3622 que na reunião passada a gente falou um tempão sobre ela e hoje a ABEMA trouxe a
3623 sugestão de aprovação.

3624

3625

3626 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3627 **Biodiversidade)** – Ok. Obrigado, Ceres! Então, assim, tem correlação as colunas. Eu
3628 fiquei preocupado só dela ter puxado o que é verdinho, mas não, tem
3629 correspondência. Então, o susto meu não é tamanho, porque o que está em amarelo
3630 à gente realmente já ficou de discutir. Então, a gente vai acabar discutindo coisas que
3631 precisariam discutir mesmo e não só o que a ABEMA sugeriu. Agora, então, eu
3632 queria, Tainan, Ana Carolina e Danielle, que está online, que pudesse dizer para a
3633 gente em que momento, aliás, os critérios que fizeram com que viessem a tona as
3634 espécies, o que está em laranja, a gente já iria discutir, mas algumas não estavam.
3635 Então, eu queria que vocês pudessem nos dizer, por gentileza, por exemplo, a
3636 *chloropterus*, *Ara ararauna*, *Aratinga*. Primeiro o Selmi. Pois não.

3637

3638

3639 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, Câmara Setorial PET.
3640 Gostaria de falar, senhor Presidente, que nós pedimos sim na reunião passada que
3641 tivesse a *Ara ararauna* e enfatizamos isso bastante, é absolutamente importante no
3642 grupo dos psitacídeos você ter araras. Então, tem algumas que aparentemente não
3643 estão em laranja, mas que foram solicitadas.

3644

3645

3646 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3647 **Biodiversidade)** – A Tainan está levantando isso também e a (...), *Ara ararauna*, a
3648 *chloropterus* também, eu acho que estava sim. A gente vai resgatar isso. Exato. O que
3649 a Ceres está dizendo é que pode ter isso na transcrição, mas na transcrição a gente
3650 vê tranquilo, isso é fácil de verificar. Só que na planilha não ficou atestado, por isso
3651 que talvez no nosso memorial de reunião não tenha sido publicado. Mas, eu e lembro
3652 realmente que essas outras três, aliás, as quatro também... Não? Espera aí. Tainan,
3653 não. Então, por favor, Tainan.

3654

3655

3656 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
3657 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Na verdade, a gente não chegou a
3658 discutir a *Amazona aestiva*, porque ela tinha sido excluída totalmente nas duas. A

3659 gente discutiu sim a questão da *chloropterus* e da *macau*, a gente chegou a discutir e
3660 aí a *macau* ficou, e a gente..., a nossa sugestão a gente reviu e aí a gente colocou a
3661 *chloropterus*; *Ara ararauna*, a gente tinha discutido, *Ara ararauna*, e a (...) a gente
3662 também levantou isso, foi levantado e a gente iniciou uma discussão. Eu vou pedir
3663 para o professor Luís falar a respeito por que a gente fez essa reavaliação no caso da
3664 *Arara-macau* nessa substituição, entre aspas, da *chloropterus* e também colocar
3665 sobre a *Ara ararauna*. Os demais nas considerações né, a gente colocou como
3666 sugestão, com base no que foi discutido na reunião passada e aí a gente avaliou o
3667 que para nós, dentro do que foi posto, seria interessante aprovação. A gente está
3668 aqui, fez a sugestão e a gente gostaria de ouvir, na verdade, se teria alguma coisa
3669 contrária a isso para a gente poder concluir a avaliação. Mas, essa é a nossa proposta
3670 que a gente trouxe para essa reunião.

3671

3672

3673 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3674 **Biodiversidade)** – Entendi. Realmente *aestiva* aqui como estava vermelhinho nas
3675 outras, a gente não havia discutido realmente. Pois bem, eu vou pedir para o Maurício
3676 fazer uma busca nos nossos dados sobre essas espécies, Maurício. E assim,
3677 lembrando que elas, em apreensão da Polícia de São Paulo, elas aparecem bastante
3678 na Cites, aparecem muito, a (...), então, assim é uma coisa impressionante que
3679 aparece no mercado internacional. Então, sob o ponto de vista de demanda
3680 econômica, de representatividade, elas estariam dentro com absoluta certeza. A
3681 questão agora e eu gostaria até de ouvir os professores, muito embora a Tainan, o
3682 professor Luís Fábio foi convidado pela ABEMA. Então, deve ter discutido isso. Se o
3683 senhor ver algum empecilho dentro da matriz, professor, algo que realmente falou:
3684 não, a gente não poderia admitir espécie X, ou Y, porque realmente isso traria um
3685 prejuízo a biodiversidade. Então, eu gostaria de ouvi-lo, por gentileza, professor
3686 Barbante também.

3687

3688

3689 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Luís Fábio, indicado pela ABEMA. Nenhum
3690 empecilho, nós inclusive pensamos nisso quando fomos fazer as sugestões, não há
3691 nenhum problema. A sugestão de trocar *Arara-macau* por *Arara-chloropterus*, foi uma
3692 sugestão em cima do número de exemplares existentes registrados, conforme a Ana
3693 Carolina levantou para nós; e a *Ara ararauna* evidentemente por ser, de todas as
3694 araras, a que tem um manejo de longe mais bem dominado, mais bem trabalhado e
3695 também outro animal de interesse muito grande. Então o que eu queria..., acho que a
3696 Tainan, a Carolina e a Danielle secundaram esse meu pensamento, que os cortes que
3697 a gente fez na lista de psitacídeos, esse enxugamento todo que foi feito e a sugestão
3698 dessas 23 espécies foi resultado de algo bastante bem pensado, eu acho que ainda
3699 tem espaço para a gente discutir o *ochrocephala* e o *amazonica*, mas são as espécies
3700 que na nossa visão são as que realmente refletiriam o interesse e a gente não precisa
3701 de ficar com aquela lista imensa que nós saímos da reunião passada. Então, me
3702 parece essa lista, me parece uma lista bem razoável, bem adequada e bem factível,
3703 assim, em termos de domínio de manejo em cativeiro, número de exemplares nos
3704 cativeiros no Brasil e interesse como animais de estimação.

3705

3706

3707 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3708 **Biodiversidade)** – Obrigado! Maurício, por favor.

3709
3710
3711 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Qual espécie a
3712 *chloropterus*?

3713
3714
3715 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3716 **Biodiversidade)** – A *chloropterus*, *Ara ararauna*, essas que estão... Todas essas
3717 verdes, na verdade.

3718
3719
3720 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – O que eu tenho aqui no
3721 GEFAU, mais Sisfauna de *chloropterus* está em torno aí de 276 indivíduos da
3722 *chloropterus* e *Ara ararauna* tem mais de mil. Quais?

3723
3724
3725 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3726 **Biodiversidade)** – A *festiva*, a *pretrei*, a *vinacea*, todas essas.

3727
3728
3729 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Está. Espera aí. Essas
3730 aí eu já tenho feito aqui. A *festiva* tem poucos, tem 8 indivíduos, que eu tenho aqui
3731 registrados; *pretrei* tem 239; aí *vinacea* também 150 e poucos; aí *Ara ararauna* mais
3732 de mil. Quer que vai falando todas? Eu posso citar as que têm número mais reduzido,
3733 talvez seja mais fácil, por exemplo, *Primolius auricollis* 6 indivíduos; *Pionus*
3734 *reichenowi*. Não? Ah tá, tem que dar uma olhada nesses daqui. Então, o *auricollis*, eu
3735 vou ter que olhar de novo aqui. Mas, os que me chama a atenção e aí eu vou olhar
3736 para vê que tem pouco é a *Pyrrhura roseifrons*, *Pyrrhura leucotis*, *Pyrrhura cruentata*,
3737 esses daí, eu estou falando que eles tem poucos, eles tem menos de 20 exemplares,
3738 ou beirando 20 exemplares, só para dar uma noção aí de grandeza aí para o pessoal.
3739 *Pionus reichenowi*, 13. Aqui tem mais, mais, mais. Esses aí, eu acho que são..., e o
3740 *Amazona aestiva*, eu acho que esses são os mais críticos. Eu vou dar uma checada
3741 agora.

3742
3743
3744 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3745 **Biodiversidade)** – Ok. Selmi.

3746
3747
3748 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, CSPET do MAPA. Só
3749 lembrando e registrando que na última reunião, depois de ter falado que existiam só
3750 pouquíssimos *Primolius auricollis*, foi feita uma análise melhor no sistema que o
3751 IBAMA nos disponibilizou, que se eu não me engano é de 2011, ou 2012, e foram
3752 encontradas quase 50 *Primolius auricollis* e nós combinamos de nessa próxima
3753 reunião deixar isso claro, pois existe uma população mínima aí registrada no Sisfauna,
3754 nós acreditamos que a população seja maior. Eu vou dar um exemplo, que eu já dei
3755 na reunião passada, *Pyrrhura leucotis*, eu mesmo fui criadouro comercial e no meu

3756 encerramento tinham mais de 100, tudo bem que foi encerrado, saiu do sistema, mas
3757 existem pelo menos umas 200 e poucos empreendimentos e tal. E outra coisa
3758 importante que eu gostaria de ressaltar aqui. Essa proposta da ABEMA é uma peneira
3759 absolutamente rigorosa, nós estamos pegando 70 e poucas espécies que foram
3760 aprovadas na Oficina do CONAMA e que foram discutidas, e nós rediscutimos essas
3761 espécies exaustivamente no último Grupo de Trabalho, há 3 semanas atrás, e eles
3762 estão sinalizando o potencial aqui de, se eu não me engano, 25 espécies, não que
3763 importe os números, mas mostra que há um rigor extremamente grande em fazer com
3764 que essa lista seja realmente o mínimo essencial. Então, eu acho importante a gente
3765 também registrar isso.

3766
3767
3768 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3769 **Biodiversidade)** – Registrado. Então, eu estou vendo aqui pela Cites, realmente
3770 essas espécies elas passaram bastante, cerca de 5 mil, 8 mil, só para a gente. A
3771 *Amazona aestiva* 9 mil; a *amazonica* 5 mil, não foi discutida ainda, mas você está
3772 sugerindo, mais 5 mil e 800; (...), 2 mil; *ochrocephala* 8 mil e aí vai né; *vinacea*, todas
3773 elas, (...) 26 mil, (...) passou só em 1 ano 26 mil exemplares, comercializado pela
3774 Cites. É muita coisa. (...), desculpa. Bom, se vocês erram, imagine eu do Direito.
3775 (*Risos!*). (...), 21663. Realmente são espécies que têm uma representatividade e
3776 demanda econômica grande no mundo. Pois não, Selmi. Pode falar. Enquanto ele
3777 termina ali. Na hora que a gente quer que ele fala, ele não fala. Pois bem, a pergunta
3778 que não quer calar, então, é essa: alguém, eu vou falar, obviamente não discorda da
3779 entrada, mas discorda da demanda que há para essas espécies, e como o professor
3780 disse, tecnicamente não haveria, e a ABEMA disse, mesmo porque aprovou, e só
3781 lembrando que a ABEMA representa todos os Estados, e eu conheço a Tainan, e a
3782 Ana Carolina, eu sei que elas não trazem nada para cá, isso me dá até muitas vezes
3783 raiva, porque poderia ter decidido com mais rapidez, mas não trazem nada para cá
3784 que não tenha passado pelo grupo deles, que representa todos os Estados, então,
3785 assim eu fico muito tranquilo quando eles trazem isso, primeiro como eu insisto em
3786 dizer, os problemas recaíram sobre eles, Estados, que autorizam, ou não a criação
3787 dessas espécies; e segundo, que eu acredito muito, sempre eu defendi isso no
3788 CONAMA desde 2018, comecinho de 2018 que eu participo do CONAMA, e defendo a
3789 autonomia dos Estados, mesmo porque não poderia ser diferente com a Lei
3790 Complementar 140. Então, quando vem de sugestão passada por uma matriz que foi
3791 implementada, como bem disse hoje a Maria Izabel, implementada pela ABEMA para
3792 suprir deficiências, possíveis deficiências da primeira e a própria ABEMA vem com
3793 essa sugestão, e com participação do professor Luís Fábio, e eu sei que o professor
3794 Barbante também corrobora com isso, porque já conhece essa lista e conhece a
3795 matriz, eu fico muito tranquilo em dizer que não haveria, e dada à representatividade e
3796 demanda econômica, eu não vejo problema nenhum em admitir essas espécies, se
3797 assim a gente entender que seja, a gente passaria a discutir *amazônica*, se volta, se
3798 entra, ou não, porque não está aí. Discutir aquela que a gente ficou de discutir
3799 realmente que foi dito aqui na reunião passada, que o Selmi trouxe muito *ampassã*, o
3800 professor citou, mas a gente acabou não discutindo. Passaria isso. Posso fazer isso?
3801 Maurício, posso dar como aprovada essas espécies trazidas pela ABEMA e que já
3802 contemplam, inclusive, as espécies por nós trazidas que estão lá em amarelo na
3803 reunião passada? Eu pergunto, obviamente, para o Maurício, que estava fazendo um

3804 trabalho que a gente pediu para ele se atentar a isso e aos colegas que estão também
3805 online. Os daqui fica fácil quando eles se manifestam.

3806

3807

3808 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Maurício Forlani,
3809 entidades ambientalistas. Essas espécies ali, você está falando das 4 primeiras?

3810

3811

3812 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3813 **Biodiversidade)** – Eu estou falando das três primeiras, que é a *Amazona aestiva*, a
3814 gente já debateu. Das três depois da *Amazona*, e mais as que estão em amarelo. Ok?
3815 Porque as azuis, as verdinhas clarinhas a gente já aprovou na reunião passada.

3816

3817

3818 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Eu tenho só uma
3819 dúvida sobre..., a minha principal dúvida é sobre a quarta trazida pela ABEMA, que
3820 não tinha sido...

3821

3822

3823 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3824 **Biodiversidade)** – Sobe lá. *A solstitialis*?

3825

3826

3827 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Aratinga. Isso. Eu não
3828 consegui achar ela aqui na minha base. Então, aquela lição que você pediu para eu
3829 fazer aqui de trazer o número, eu ainda não consegui visualizar isso aqui. Se alguém
3830 souber de algum outro nome que essa espécie já teve.

3831

3832

3833 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3834 **Biodiversidade)** – *Aratinga solstitialis*, eu já disse, citei, mas eu vou citar aqui o que
3835 passou pela Cites, 26 mil 271 exemplares em 2018, eu vou puxar 2019, 2017 aqui.
3836 2017, vamos lá. Eu vou abrir 2017. *Solstitialis*, 15.861.

3837

3838

3839 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Olivaldi, Maurício
3840 Forlani, entidades ambientalistas. Eu acho que já cheguei a conversar com você sobre
3841 isso, eu tomaria às vezes um pouco de cuidado quando a gente usa esses... Não, eu
3842 acho legal, é interessante você trazer esse dado da Cites, mas a gente tem que
3843 lembrar que a Cites permite captura na natureza. Então, se você for olhar, por
3844 exemplo, quantos *Amazona farinosa* são vendidos pela Cites pela Guiana Francesa e
3845 Guiana Inglesa, você vai vê que é um monte de bicho e 90% é coleta. Só para a gente
3846 pensar que às vezes o fato de ele estar sendo comercializado pela Cites, não significa
3847 especificamente que esse animal está sendo reproduzido como nós queremos
3848 preconizar aqui.

3849

3850

3851 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3852 **Biodiversidade)** – Mas, não é sobre esse aspecto que eu estou citando, eu estou

3853 citando sob o aspecto da demanda, e da procura. É sobre esse aspecto. Ok? Pois
3854 não, Selmi.

3855

3856

3857 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, CSPET do MAPA. A
3858 jandaia-sol é um dos psitacídeos mais reproduzidos no mundo. Vários países que
3859 tinham cota, nos últimos anos as cotas foram suspensas. Eu acho que vale a pena a
3860 gente avaliar se em 2018/2019 houve cota do Suriname, se eu não me engano, não
3861 houve mais, porque os países da Europa há vários anos proibiram importação de
3862 cota.

3863

3864

3865 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3866 **Biodiversidade)** – Nós caímos. Nós tivemos um momento de..., espera aí um
3867 pouquinho. Conseguimos reestabelecer? Nos ouvem? Ok. A gente está readmitindo
3868 quem caiu. Ok. Selmi, por favor, retome, por gentileza.

3869

3870

3871 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, CSPET do MAPA. Eu
3872 vou retomar toda a fala, eu estava bem no comecinho, para ter certeza que todos os
3873 colegas aí vão me escutar e vão participar. Eu estava me referindo a *Aratinga-*
3874 *solstitialis*, que é a Jandaia-sol, dizendo que a Jandaia-sol é um dos psitacídeos
3875 brasileiros mais reproduzidos no mundo, é uma espécie extremamente prolífica, é um
3876 dos pets mais desejados e os países da Europa, que é o principal mercado,
3877 principalmente de onde existem transações Cites dessa espécie, recebendo
3878 principalmente, os maiores exportadores hoje é a África do Sul, eles deixaram de
3879 adquirir animais de cota de captura. Então, eu posso garantir que a imensa maioria
3880 dessa movimentação é de indivíduos de espécimes reproduzidas em ambiente
3881 doméstico e criados legalmente dentro da Cites. Então, o número é absurdo de
3882 indivíduos. Então, isso atesta o que a gente vem falando há muito tempo, a gente vive
3883 uma realidade de reserva de mercado ao contrário, quando que o empreendimento
3884 fora do Brasil pode usufruir comercialmente de uma maneira sustentável da nossa
3885 fauna e aqui no Brasil não. Então, e é um exemplo crítico de tudo isso que nós
3886 falamos, porque a população de Jandaia-sol no Brasil é muito baixa. Então, é uma
3887 espécie absolutamente importante, com altos níveis de reprodução, extremamente
3888 prolífica, precoce, por se reproduzida há décadas já existem uma série de seleções de
3889 indivíduos que são mais prolíficos, que reproduzem mais cedo, que são mais
3890 precoces. Então, tenho certeza que o número que está aí sendo registrado pela Cites,
3891 que vale a pena registrar, só representa o que foi exportado para fora da União
3892 Europeia. Existe um mercado gigantesco, muito maior do que esse citado pelo
3893 Olivaldi, que é o mercado dentro da União Europeia, que não tem esse registro, por
3894 quê? Porque os países signatários, que fazem parte do acordo da comunidade
3895 europeia não precisam registrar transações dos animais entre os países-membros.
3896 Então, é um dos mais prolíficos e mais importantes representantes da nossa fauna no
3897 mundo. Obrigado!

3898

3899

3900 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3901 **Biodiversidade)** – Só passar a palavra ao Maurício antes.

3902

3903

3904 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Só para trazer o dado
3905 aqui rapidinho. Para o sistema do GEFAU, a gente já encontrou 76 indivíduos. Só
3906 reformulando, eu falei que eu não tinha encontrado ainda o dado. (*Risos!*). Não tinha,
3907 está?

3908

3909

3910 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3911 **Biodiversidade)** – Não, tranquilo. Eu citei aqui os psitacídeos. Vamos lá. Por favor,
3912 Maurício, fala no microfone.

3913

3914

3915 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – No sistema do GEFAU,
3916 a gente achou 54.

3917

3918

3919 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3920 **Biodiversidade)** – Ok. Eu citei, como já reforcei, só para..., eu citei a Cites, porque o
3921 número realmente chama a atenção. Essa *Aratinga* entre 15 e 20%, ela representa do
3922 comércio da Cites, toda a Cites, é algo realmente muito representativo. E aí o Selmi
3923 explicou para a gente que realmente isso a maioria é produto de criação comercial,
3924 tudo bem, eu não vou entrar nisso, mas eu concordo também com o Maurício, que
3925 realmente não dividiu o que é retirado da natureza com o que é comércio. Mas, o fato
3926 é que passou pela Cites. Bom, vencido isso, então, nós precisamos discutir se
3927 algumas dessas espécies entram em Anexo II, antes de a gente discutir isso, eu
3928 passo a palavra a Tainan.

3929

3930

3931 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
3932 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Era exatamente isso que eu ia colocar.
3933 No caso de espécies, né, que até assim se o ICMBio considerasse as espécies para
3934 criação, a gente gostaria que essas espécies que são ameaçadas entrassem no
3935 Anexo II e aí a gente tivesse uma proibição que poderia ser, por exemplo, a questão
3936 da captura em vida livre, porque isso não está proibido a captura em vida livre, ela é
3937 permitida pela Resolução 489, mas para algumas espécies no caso, por exemplo, da
3938 *Aratinga-solstitialis*, a gente entende que deveria ir para o Anexo II. Mas, eu acho que
3939 a gente tem que discutir sim quais são as espécies, a Maria Izabel já falou da
3940 *Amazona aestiva*, eu acho que é uma espécie que deveria entrar, e *Ara ararauna*,
3941 *Arara-chloropterus* também.

3942

3943

3944 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3945 **Biodiversidade)** – Então, só por parte, então, para a gente não perder, Tainan. Eu
3946 concordo com você. Eu também penso que essas espécies, mesmo antes do ICMBio
3947 avaliá-las, eu penso que nós devemos colocar essas espécies no Anexo II por conta
3948 de algumas restrições que a gente entender por bem ter. Ok? Podemos fazer assim?
3949 Todas essas que estão em extinção, mesmo passando para o ICMBio, a gente
3950 colocaria no Anexo II, até para mostrar um certo respeito a essas espécies. Tudo

3951 bem, Selmi? É que está levantado o seu (...). Ok, então. Então, registra isso, por
3952 favor, Ceres. As espécies que passarem, então, pelo ICMBio e o ICMBio dizer ok, nós
3953 colocaremos, aliás, a gente vai até pedir para o ICMBio que sugiro a restrição, enfim.
3954 Perfeito. Então, essas espécies, tranquilo. Agora, vamos, então, passar por essas
3955 espécies, analisar se algumas delas a gente coloca no Anexo II para deixar ali mais
3956 robusto e o Maurício ficar mais preocupado ainda.

3957
3958

3959 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Maurício Fornali,
3960 entidades ambientalistas. Eu fico sem saber por que eu vou jogar uma espécie no
3961 Anexo II.

3962
3963

3964 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3965 **Biodiversidade)** – Porque elas serão restrição tanto na criação, quanto no comércio.
3966 Restrição. Então, por exemplo, a *Amazona aestiva* terá restrição. Quais restrições? A
3967 gente vai ter que depois sentar e verificar quais serão as restrições. Por exemplo, as
3968 espécies que estão em extinção, em algum status, vai haver restrição, por exemplo,
3969 como foi citado um exemplo que ela deu, não admitiremos para criação que retire da
3970 natureza, por exemplo, é uma restrição. Entendeu? Tranquilo? Tainan. Maurício.

3971
3972

3973 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Eu só queria voltar ali
3974 nas duas primeiras araras ali e lembrar que o que a ABEMA propôs, na verdade, foi
3975 uma troca né.

3976
3977

3978 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3979 **Biodiversidade)** – Eu vou insistir assim, eu gostaria que isso não fosse colocado em
3980 termos de..., ou a gente tira, ou a gente coloca, ou as duas, ou a gente..., não existe,
3981 assim, eu insisto nisso, não tem troca. Assim, Maurício, ou a gente não coloca, ou
3982 entra as duas. Não tem troca.

3983
3984

3985 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Então, eu vou deixar
3986 claro que eu sou a favor de tirar as duas.

3987
3988

3989 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
3990 **Biodiversidade)** – Ok. É que uma já está, não é isso? É que uma já está. Isso, uma já
3991 está. Não é, Tainan? Não é isso? Por favor.

3992
3993

3994 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
3995 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. Não, a arara que estava, que passou
3996 na primeira oficina é a *Arara-macau*, não é isso? É a *Arara-macau* que passou na
3997 primeira oficina. E na segunda oficina não passou nenhuma.

3998
3999

4000 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4001 **Biodiversidade) – A *Arara-macau* passou.**

4002

4003

4004 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
4005 **ABEMA) – Isso. A *Ara ararauna* não passou, a *Arara-chloropterus* não passou.**

4006

4007

4008 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4009 **Biodiversidade) – Então, você está inserindo aí e a gente admitiu.**

4010

4011

4012 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
4013 **ABEMA) – Isso. A gente está fazendo uma... Isso. Na nossa não passou nenhuma.**
4014 **Mas, fazendo a avaliação com base no que foi apresentado na reunião da segunda,**
4015 **da primeira Reunião do GT e nas nossas avaliações posteriores, levando em**
4016 **consideração também à questão de apreensão e a questão também de interesse, a**
4017 **gente reviu e estamos propondo entrar a *chloropterus*, e *Ara ararauna*, considerando**
4018 **ainda que os critérios dos quais excluíram a *Arara-macau*, incluíram a *Arara-macau*,**
4019 **são basicamente os mesmos critérios que para ela foram permitidas a entrada na**
4020 **primeira oficina, e a gente fazendo uma reavaliação das três os critérios seriam**
4021 **coincidentes, e a gente está propondo entrar somente a *chloropterus*. No caso da**
4022 ***macau*, retiraria a *macau*, que é uma arara que é menos, que tem menos procura e**
4023 **colocaria, então, a *Arara-chloropterus* e a *Ara ararauna*, que também foi discutido na**
4024 **reunião passada o interesse do setor produtivo mais na *Arara-chloropterus*, do que na**
4025 ***Arara-macau*.**

4026

4027

4028 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4029 **Biodiversidade) – Então, vamos refazer os argumentos. Vocês trouxeram essas**
4030 **espécies que a gente admitiu por conta de tudo que a gente já discutiu essas daí. A**
4031 **gente não está trocando, a gente quer tirar a *macau*, é isso? Ok? Então, a gente tira a**
4032 ***macau*. Então, a gente não trocou, eu quero que fique bem claro isso, você trouxe**
4033 **algumas espécies que a gente analisou agora as demandas, enfim, e admitimos**
4034 **essas espécies, e estamos excluindo a *macau*. Está bom, porque senão as que você**
4035 **trouxe, eu teria..., nós não estamos trocando por outras, ela trouxe, que em algum**
4036 **momento foi admitida, ou não, lá atrás. Está bom? Tainan, quer dizer alguma coisa?**
4037 **Maurício, você quer dizer alguma coisa? Você ia levantando. Não?**

4038

4039

4040 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP) – Está mudo de novo, ou...?**

4041

4042

4043 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4044 **Biodiversidade) – Não, nós estamos aqui em um momento olhando para o outro.**

4045

4046

4047 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) – Por incrível que pareça,**
4048 **foi 5 segundos de silêncio.**

4049
4050

4051 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Posso só fazer o uso da palavra, que eu
4052 tinha pedido, eu tinha levantado a mão rapidamente?

4053
4054

4055 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4056 **Biodiversidade)** – Por favor.

4057
4058

4059 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – A primeira coisa, a culpa da palavra troca é
4060 minha e eu peço desculpas, eu me expressei mal quando comecei a fala, fui eu que
4061 falei disso. Na verdade, nós tiramos uma espécie e colocamos outra. Então, peço aqui
4062 desculpas por ter introduzido um termo que está causando tanta confusão, foi de
4063 forma inadvertida e na verdade nós tiramos uma espécie e colocamos outra. E eu só
4064 queria deixar claro, eu acho que foi uma fala da Tainan e depois o Olivaldi secundou
4065 também, com relação à *Aratinga-solstitialis*, esse é um bicho que eu trabalhei, quem
4066 colocou esse bicho na lista de ameaçados fui eu com os meus trabalhos em Roraima,
4067 em 2014 e 2015. O Maurício lembrou, o Maurício Forlani lembrou bem que existem
4068 animais que entram na lista da Cites que são animais de cota, de captura, enfim, não
4069 é o caso e eu vou deixar bem claro aqui, não é o caso da Aratinga da Jandaia-sol, da
4070 *Aratinga-solstitialis*, porque os números estão muito reduzidos. Nós, inclusive,
4071 estamos trabalhando hoje com a Universidade Federal de Roraima num programa
4072 para reintroduzir esse bicho, no início de um programa para reintroduzir esse bicho lá
4073 nos campos de Roraima de onde ela foi extinta. Então, assim, nem se quisesse pegar
4074 bicho da natureza seria possível, porque os números estão muito baixos. E aí eu
4075 reforço o que vocês falaram, que eu achei excelente, é de manter no Anexo II uma
4076 proibição para que essas aves ameaçadas não sejam formadores de plantel através de
4077 captura da natureza. Eu acho que isso, embora seja possível de ser feito legalmente,
4078 a gente tem que deixar claro que nós não iremos aprovar isso.

4079
4080

4081 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4082 **Biodiversidade)** – Tainan? Não? Selmi. Desculpe, desculpe, o professor Barbante
4083 estava na frente.

4084
4085

4086 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – Eu só queria
4087 assim, fazer um apanhado da lista de psitacídeos do momento que ela está. Assim, eu
4088 acho que ela está uma lista onde existir um número bastante maior de espécies
4089 naquela primeira proposta da reunião passada né, e foram cortadas várias, e eu acho
4090 que ela está adequada, no sentido de que existem representantes de cada grupo de
4091 psitacídeos de um determinado nicho de mercado. As *Pyrrhuras* tem um nicho de
4092 mercado; as *pionites* tem outro nicho; os *amazonas* tem outro nicho; as araras outro.
4093 Então, eu acho assim, eu acho que a lista ela está caminhando numa coisa bastante
4094 adequada. Então, eu gostaria de defender a lista da forma que ela está com algumas
4095 agregações que o Selmi sugeriu. Mas, assim, eu acho que ela está chegando no
4096 momento bastante interessante de que tenha representantes de determinados nichos
4097 de mercado que podem atender a população, que pode atender o mercado e a gente

4098 conseguir colocar esses animais nesses nichos de mercado de uma maneira legal,
4099 sem essas pessoas terem que se inserir nos animais traficados. Então, eu acho que
4100 esse é um momento positivo que eu vejo na lista dos psitacídeos aí. Mas, eu acho,
4101 assim como o Selmi colocou, eu acho que algumas agregações aí seriam (...) *amazonica*,
4102 mas eu sou a favor deles também.

4103
4104
4105 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4106 **Biodiversidade)** – Ok, professor. Além daquelas que a Ceres já colocou para Anexo
4107 II, porque se trata de espécies que estão listadas, mais alguma a gente entende que
4108 deveria haver alguma restrição sobre elas? A *aestiva* já está. Lembrando que a gente
4109 pode, inclusive antes de passar a palavra, Maurício, a gente pode depois, em
4110 qualquer momento, voltar para isso se alguém entender: olha, eu penso que isso deve
4111 ir para o Anexo II por conta de alguma informação a mais. Está bom? Maurício.

4112
4113
4114 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Maurício, entidades
4115 ambientalistas. Eu acredito que todas as grandes araras deveriam ir para o Anexo II.
4116 Todas as grandes araras, todos os grandes psitacídeos deveriam ir para o Anexo II,
4117 não saberia te dizer agora qual que é o tamanho, eu precisaria olhar, mas, por
4118 exemplo, as grandes araras deveriam ir no Anexo II, porque elas exigem de um
4119 espaço e de coisas mais..., recursos maiores do que outras espécies menores, que
4120 com um menor espaço você consegue.

4121
4122
4123 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4124 **Biodiversidade)** – Inclusive sob o ponto de vista de comércio né, onde vai estar esse
4125 bicho para comércio. Perfeito. Eu concordo com você. Selmi.

4126
4127
4128 **O SR. JOSÉ EURICO SELMI (CSPET/MAPA)** – José Selmi, CSPET/MAPA. Nós
4129 concordamos com a sugestão do Maurício para as grandes araras. Já tínhamos
4130 discutido isso algumas vezes, inclusive no começo da proposta do Anexo II, pela
4131 ABEMA, um dos critérios de separação era justamente como e aonde as espécies
4132 podem ser comercializadas. Então, nós acompanhamos isso. Eu acho que isso é
4133 consenso.

4134
4135
4136 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4137 **Biodiversidade)** – Perfeito. A ABEMA também sinalizou positivamente. Só ajuda a
4138 gente aqui no que é grande arara, por favor, daquelas que estão ali. *Ara ararauna*.
4139 Então, fechamos aí. Então, passamos a discutir sobre *amazônica*, que não está aí,
4140 não foi trazida pela ABEMA e usando o mesmo critério de que a ABEMA trouxe, que a
4141 ABEMA trouxe essas e não estava, e abriu portas para o setor produtivo também
4142 querer outra. Obrigado, ABEMA! Por favor, Maurício, pela ordem.

4143
4144
4145 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Maurício Forlani,
4146 entidades ambientalistas. Eu penso assim, a inclusão, se você for avaliar, até alguns

4147 dos argumentos que foram colocados aqui: “é uma espécie que ocorre na Amazônia,
4148 é uma espécie que ocorre em determinado lugar”. Na minha visão, quanto mais
4149 espécies forem permitidas mais fáceis à gente tem que provar a origem legal desse
4150 animal. Então, quanto mais espécies a gente tem, mais difícil de a gente separar o joio
4151 do trigo, a gente tem espécies de papagaio aqui, as diferenças são muito minuciosas,
4152 tipo um bicho tem uma bochecha mais amarela e o outro bicho tem a bochecha
4153 menos amarela, e eu acho assim, a gente vai começar a estimular o comércio de uma
4154 espécie que tem pouco indivíduo, que tem numa Região na Amazônia e aí eu tenho
4155 uma certa preocupação realmente nisso facilitar um pouco o comércio ilegal. Por que
4156 eu falo isso? Porque o papagaio *Amazona aestiva* ele é comercializado legalmente e
4157 a gente tem rios de bichos sendo traficados, por quê? Porque você consegue misturar
4158 o legal com o ilegal. Então, um policial quando ele se depara com isso, ele tem que
4159 provar a legalidade do indivíduo. Então, assim, a gente incluir uma espécie por um
4160 detalhe muito estético e não especificamente por uma questão que o bicho tem um
4161 comportamento X, ou o bicho é mais suscetível ao convívio com um humano e
4162 trazendo esse risco, né, de a gente ter que provar, a fiscalização vai ter sempre que
4163 provar a origem desse animal, não vejo muito sentido em colocar isso, porque quando
4164 a gente fizer a Lista PET, o papagaio *Amazona aestiva* vai poder ser vendido para a
4165 Amazônia, não importa, ele vai poder ser vendido no Brasil inteiro. Então, se o
4166 pessoal da Amazônia quer um papagaio, eles podem ter esse papagaio né, e o Brasil
4167 é o exemplo de que quanto mais espécies comercializadas do quintal, mais facilmente
4168 a gente tem o tráfico de animais. São vários os exemplos que a gente tem por aí.
4169 Então, eu acho que isso é um pensamento aqui interessante para a gente avaliar esse
4170 caso aí, por exemplo, que é um animal que tem pouco... O *amazonica*.

4171

4172

4173 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4174 **Biodiversidade)** – Ah tá. Não, eu fico feliz, porque eu coloquei em pauta. Ótimo.

4175

4176

4177 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Eu estou falando do
4178 *amazonica*. O *ochrocephala* também, eu acho que entra da mesma forma, se não me
4179 falha a memória. É o *amazonica*. Eu estava pensando no *amazonica*. Ah não, é o
4180 *ochrocephala*, então, que eu estou falando. (*Risos!*). Desculpa, gente. É que é muito
4181 nome aqui. Mas, eu acho assim, tanto um, quanto o outro, gente, na verdade assim a
4182 situação é a mesma, a gente está pegando um papagaio que tem uma distribuição um
4183 pouco mais restrita em alguma região e está ampliando a atividade comercial para ele,
4184 quando a demanda do mercado é para um papagaio, se ele tem a bochecha amarela
4185 e a volta do olho branca, não faz tanta diferença assim, e aí o meu ponto é esse, a
4186 gente vai abrir possibilidade de extração de animais, porque você vai começar a ter
4187 essas espécies que hoje não são tão comercializadas, não são tão demandadas.

4188

4189

4190 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4191 **Biodiversidade)** – Eu entendi. A *ochrocephala*, só para que todos entendam, a
4192 *ochrocephala*, não, é que a *ochrocephala* também seria uma que seria discutida.
4193 Então, você faz essa ressalva que você fez para as duas, tanto para a *amazonica*,
4194 quanto para *ochrocephala*. Mas, vamos só deixar pela ordem, vamos deixar a
4195 *amazonica* primeiro, para a gente discutir *amazonica* e depois a gente entra na outra.

4196 Ok? Está bom? Maurício, então, sobre a *amazonica* que não está aí, porque foi
4197 trazida, entendeu? Foi trazida. Porque, assim, a ABEMA trouxe algumas. Então, eles
4198 trouxeram a *amazônica*. Então, os argumentos que você fez para a *ochrocephala*,
4199 você faz para a *amazonica*? Você é contra por esses motivos, ou refaz algum deles?

4200

4201

4202 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Não, esses motivos
4203 para mim já são suficientes para a gente não seguir. Para as duas espécies.

4204

4205

4206 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4207 **Biodiversidade)** – Professor Barbante.

4208

4209

4210 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – Eu queria só
4211 argumentar assim, que quem conhece esses bichos como pet, assim, *Amazona*
4212 *amazonica* é diferente de *Amazona aestiva*, não é a toa que esses bichos têm uma
4213 demanda de mercado diferente. Entretanto, o *amazonica*, apesar de algumas pessoas
4214 acharem que ele não é um bom pet, que ele é um bicho meio gritador e tal, isso não é
4215 verdade, existem muitos bichos assim que eu conheço que são excelentes pets. E
4216 assim, esse bicho ele tem uma distribuição geográfica super ampla, está com
4217 expansão geográfica, tem uma população em Cetas enorme, tem uma população em
4218 zoológicos enorme. Então, assim, tem um potencial até de geração de plantel básico
4219 bastante interessante e é o pet bem distinto do *Amazona aestiva*, assim, para quem
4220 conhece é um bicho que tem comportamento um pouco diferente, em alguns
4221 momentos determinada fase da vida não é tão agressivo quanto a *Amazona aestiva*.
4222 Então, assim, têm que conhecer um pouco esses bichos para entender quais são as
4223 diferenças entre eles. Do ponto de vista de *ochrocephala*, aí eu acho que realmente é
4224 um bicho muito parecido com a *Amazona aestiva*, do ponto de vista de pet, só que
4225 assim, eu acho que é um bicho que já tem o mercado tão forte no exterior, não tem
4226 por que a gente limitar esse mercado de um bicho que é brasileiro, que faz parte da
4227 nossa fauna, limitar ele também no País, não faz o menor sentido isso, assim, você
4228 dar reserva de mercado para os outros países que estão com essa espécie lá, por que
4229 não aqui também? E eu, assim, assim como o Maurício Forloni fala bastante sobre
4230 que a liberação a Lista PET abriria as portas para o tráfico, eu discordo visceralmente,
4231 eu acho que isso não é a máxima, porque se eu aceitasse essa alegação, se eu
4232 aceitasse esse conceito, eu não estaria aqui discutindo a inclusão de animais na Lista
4233 PET, eu seria contra os animais pet. Eu trabalho, assim, com animais em cativeiro já
4234 há 30 anos e conheço um pouco o mercado, não tão bem o mercado, mas conheço os
4235 zoológicos, conheço criadouros, criadouros conservacionistas, muitos zoológicos
4236 praticamente todos no Brasil, conheço muitos criadouros comerciais e eu entendo um
4237 pouco a dinâmica desse processo. Então, eu acho que não podemos nesse momento
4238 que nós estamos na discussão voltar a discutir o fato de que se a gente liberar os
4239 bichos para a lista, a gente vai estar aumentando o tráfico deles. Eu acho que até a
4240 minha sugestão de colocar lá nas gralhas, umas das gralhas como sendo, para a
4241 gente vê daqui a 5 anos, eu acho que a gente podia até estimular nessa lista a gente
4242 ter uma possibilidade de abordar esse tema daqui 5 anos a hora que a gente for
4243 rediscutir essa lista. Obrigado!

4244

4245
4246 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4247 **Biodiversidade)** – Ok. Bom, pois não, Maurício. Desculpa, a Tainan estava na frente
4248 e depois a Eunice. Desculpa, Eunice, por favor.

4249
4250
4251 **A SR^a. EUNICE SOUZA (IBAMA)** – Eu tenho que falar logo antes que comece a
4252 aumentar os assuntos né. Vamos lá. O meu primeiro apontamento seria sobre a
4253 questão da fiscalização que o Maurício comentou. Então, a fiscalização tem que
4254 provar se está regular, ou irregular o animal, claro, lógico que a fiscalização vai lá
4255 constatar. Então, quem está com o animal tem que apresentar a comprovação
4256 jurídica, documentação, enfim. Então, tem a responsabilidade da fiscalização, mas
4257 tem da pessoa, do empreendimento e tudo mais. Então, a gente não tem que trazer
4258 tudo para a fiscalização. O segundo apontamento é sobre a questão de vamos
4259 autorizar espécies, conforme essa Lista PET tiver muito grande, sei lá, a gente vai
4260 estimular o tráfico, porque está estimulando o comércio. Eu acho que a gente tem que
4261 pensar na dinâmica do tráfico, o tráfico existe, porque existe mercado, ele não existe,
4262 porque existe criador comercial, tanto se nós excluirmos, tirarmos, proibirmos todos os
4263 criadores comerciais do País, o comércio, o mercado, esse fator continuará existindo.
4264 Então, o que a gente está trabalhando aqui com essas espécies são as que já têm
4265 autorização, são as que já são criadas, a gente não está colocando uma coisa nova
4266 aqui. Então, só para lembrar. Então, a gente está trazendo para uma Norma do
4267 CONAMA o que já existe e até excluindo espécies que já estão na criação comercial.
4268 Então, na verdade, estamos reduzindo o que já está aí no mercado. Aí falando sobre
4269 a *Amazona amazonica* e *Amazona ochrocephala*. Em relação à *Amazona amazonica*,
4270 o que eu até entendo o que o professor Barbante comentou que existem indivíduos
4271 que são muito pets, muito bons e tal, mas em geral quem adquire o *Amazona*
4272 *amazonica* ele não sabe muito a diferença do papagaio do *Amazona amazonica* e do
4273 *Amazona aestiva*, ele quer um papagaio que fale, em geral né, ele quer o *Amazona*
4274 *aestiva*, o papagaio verdadeiro. Então, é por isso que tem muito animal *Amazona*
4275 *amazonica* em Cetas e pouco em loja vendendo. Então, eu, assim, eu não colocaria,
4276 eu votaria contrário, me manifesto contrário à inclusão da *Amazona amazonica*, até
4277 porque ele foi reprovado em todas as matrizes, então, em relação a essa espécie. Em
4278 relação à *Amazona ochrocephala*, ele tem uma habilidade maior do que a *Amazona-*
4279 *amazonica* como pet, ele realmente tem uma proximidade muito parecida com a
4280 *Amazona aestiva* e ele pelo menos em uma das matrizes, na matriz de 2018, ele foi
4281 aprovado. Então, concordo com a inclusão do *ochrocephala* e discordo da inclusão do
4282 *amazonica*.

4283
4284
4285 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4286 **Biodiversidade)** – Tainan.

4287
4288
4289 **A SR^a. TAINAN BEZERRA DE OLIVEIRA (Grupo de Trabalho de Fauna da**
4290 **ABEMA)** – Tainan, representando os Estados. A gente tem uma discussão aqui.
4291 Realmente se a gente for olhar o plantel, eu acho que o Maurício vai falar isso depois
4292 do *Amazona amazonica* e comparado com o *aestiva*, a gente vai ter uma diferença
4293 muito, muito grande de plantel. *Amazonica* é muito mais baixo, apesar de que eu

4294 concordo com a Eunice assim, que o que a gente observa em Cetos da entrada do
4295 *amazonica* e da entrada do *aestiva*, e realmente eles são animais muito parecidos
4296 pelo público em geral, não são..., para quem é, quem conhece o animal com certeza
4297 tem essa diferenciação, consegue observar isso, porque não é na bochechinha, é na
4298 cabeça a diferenciação dele. Mas, então, a gente acha que a gente já abriu mão e por
4299 ter sido reprovado nas duas matrizes. Então, a gente já está considerando uma
4300 espécie, que é o *Amazona aestiva*, que é realmente a espécie mais traficada, mais
4301 criada no País e a gente não há necessidade de a gente está incluindo uma espécie
4302 parecida, tudo bem que o comportamento realmente é um pouco diferente, mas a
4303 gente já está abrindo mão de uma espécie que levando em consideração que o
4304 grande público não consegue fazer essa diferenciação entre essas duas espécies, a
4305 gente entende que ele não entraria. Eu ainda vou discutir aqui sobre o *ochrocephala*,
4306 mas eu estou me manifestando em questão do *amazonica*.

4307

4308

4309 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4310 **Biodiversidade) – Ana Carolina.**

4311

4312

4313 **A SR^a. ANA CAROLINA DALLA VECCHIA (Secretaria de Infraestrutura e Meio**
4314 **Ambiente/São Paulo) – Ana Carolina,** representando os Estados. Eu queria falar um
4315 pouquinho sobre a questão da comercialização que o Maurício Forlani levantou sobre
4316 ser uma espécie de interesse regional apenas. O *ochrocephala*. Isso. A gente está
4317 tratando das duas espécies juntas né, é bom a gente... Sim, calma! A gente, às vezes,
4318 fica cochichando aqui um na orelha do outro, quem está ou transcrevendo, ou na
4319 reunião online deve ficar louco né, enfim. E agora deixa eu voltar aqui para o meu
4320 raciocínio. E o que foi dito seria que não seria interessante talvez abrir para
4321 comercialização para o País inteiro de uma espécie que ocorre apenas regionalmente,
4322 mas a gente também foi apresentado a ideia de que onde a espécie ocorre há mais
4323 interesse na comercialização e na compra dessa espécie até do que a *Amazona*
4324 *aestiva*. Então, não ter essa espécie na lista significa que talvez haja uma mudança do
4325 interesse das pessoas, que no momento compram a espécie que ocorre
4326 regionalmente, que elas vão atrás da *ochrocephala*, que é a espécie que já ocorre lá
4327 para uma espécie, porque elas não vão deixar de querer comprar o papagaio, mas o
4328 que é ofertado para elas, isso para as pessoas que já buscam um comércio legal, vão
4329 começar a ter a oferta legal de *Amazona aestiva*, porque foi à única espécie parecida
4330 com aquelas que elas buscam e vão comprar espécies que não ocorrem localmente.
4331 Então, nesse sentido, eu acho que é relevante que o *ochrocephala* fique na lista,
4332 sabe? E eu imagino que o que vai acontecer é que onde há, onde já há interesse das
4333 pessoas por comprar a *Amazona-ochrocephala* vai continuar sendo criado
4334 *ochrocephala* e se comprando *ochrocephala*, e onde tem um interesse pela *Amazona*
4335 *aestiva*, vai se continuar criando e comercializando *Amazona aestiva*, e não que de
4336 repente todo mundo vai comprar todos os papagaios do mundo. A gente está falando
4337 aqui de um animal que custa 4, 5 mil reais, 6.500, a Tainan acabou de trazer aqui a
4338 informação atualizada. Eu estava no dólar antigo ainda pelo visto. Então, eu acho
4339 bastante relevante a gente manter a *ochrocephala* justamente por causa desse
4340 mercado regional.

4341

4342

4343 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4344 **Biodiversidade) –** Ok. Maurício e depois professor Luís Fábio.

4345
4346
4347 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre) –** Maurício, entidades
4348 ambientalistas. Essa ideia de que a gente acha que o consumidor entende do que ele
4349 está comprando, isso é para quem cria e conhece bicho, e que trabalha com a
4350 criação; consumidor, vários estudos mostram a grande maioria, e aí a gente pode pôr
4351 aí 60, 70% compra por impulso, não sou eu que estou dizendo, é pesquisa de opinião
4352 das pessoas que compram, eu não estou tirando do meu caderno esse valor, tem
4353 estudos aí que mostram isso. Então, as pessoas não sabem a diferença de um
4354 papagaio verdadeiro, o papagaio do mangue, do charque, a pessoa vai e quer um
4355 papagaio, ela nem sabe que o papagaio nem é um bom pet, que é um bicho
4356 agressivo, que é um bicho que morde, você vai em qualquer loja hoje e pergunta: qual
4357 o psitacídeo é melhor eu ter? Ele vai te falar. Não, a calopsita não, mas vai te dizer a
4358 Marianinha, vai te dizer a *Pyrrhura*, ele não vai falar, se a loja, o caro é criterioso e
4359 conhece realmente o bicho, e não está pensando só em vender, ele vai te indicar
4360 qualquer psitacídeo, menos o papagaio. Eu já escutei isso em várias lojas, porque o
4361 papagaio não é um animal fácil. Então, a gente achar que o comércio, as pessoas que
4362 querem, o caro que quer, porque o bicho é um pouquinho diferente, ele já é um
4363 colecionador, ele não é a massa que vai comprar. Então, eu concordo com o que a
4364 Eunice colocou, que é isso, as pessoas realmente não sabem o que elas estão
4365 comprando. E aí o ponto da fiscalização, a hora que você cria um mercado, o Governo
4366 tem a obrigação de distinguir o que é ilegal. Então, é uma obrigação do Governo fazer
4367 isso, o proprietário tem que provar a idoneidade? Tem, mas o Governo tem que fazer
4368 o quê? Ter o fiscal, o Governo tem que fazer isso. Então, eu tenho medo da
4369 expansão, porque o tráfico interno do Brasil de animais é bizarro, é o maior tráfico do
4370 mundo interno, todos os países tem tráfico internacional, o Brasil é o maior tráfico
4371 interno que existe, ninguém vende os próprios bichos ilegalmente como o Brasil.
4372 Então, a gente ainda está buscando muito isso. Uma pergunta dessa questão regional
4373 é: alguém olhou onde estão os criadores de *Amazona ochrocephala* no Brasil? Eu
4374 estava tentando fazer esse filtro aqui antes de chegar a minha vez de falar. Mas,
4375 assim, eu duvido que eles vão estar localizados na região de ocorrência do bicho, por
4376 quê? Porque 70% dos criadores está em São Paulo, Rio e Minas, que é o maior
4377 mercado. Então, assim, a gente está falando de que regional, a pessoa é regional,
4378 cara, me desculpa, o cara que está criando *ochrocephala*, eu não olhei, mas assim, eu
4379 vou dizer que 90% de chance que vai estar no Sudeste, certeza, certeza que vai estar
4380 no Sudeste. Então, assim, isso também não me parece ser um bom argumento para
4381 se manter a espécie, por quê? Quanto mais próximo do quintal da pessoa mais fácil
4382 do cara lavar o bicho, mais fácil de a gente ter mais dificuldade de fazer a ilegalidade.
4383 Então, assim, na minha visão, um cara que cria no lugar de ocorrência de uma
4384 espécie é muito mais fácil de ele ir no ninho botar lá o filhote dentro do criador dele,
4385 agora se a espécie não ocorre lá, ele vai ter que fazer o quê? Ele vai ter que
4386 transportar, que é isso que fazem com papagaio verdadeiro no Brasil. Só um último
4387 ponto. Gente, se não tiver mercado, a ideia é que acabe o tráfico, porque se você não
4388 estimula o mercado e as pessoas entendem que elas não precisam ter animal, você
4389 não tem o tráfico. O tráfico tem, porque a gente normaliza e a gente acha normal a
4390 gente comprar animal silvestre. Se a gente começar a mudar a mentalidade e mudar a

4391 visão de que animal não é mercado, e não é para ser vendido como um produto, a
4392 gente não vai ter o tráfico. Mas, é só uma...

4393

4394

4395 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4396 **Biodiversidade)** – Maurício, eu sei que isso é uma reflexão, mas eu sou das pessoas
4397 decidirem o seu rumo, as pessoas decidirem o seu rumo, assim, e nós temos
4398 suficiência..., cérebro suficiente, inteligência suficiente para entender o que é ruim e o
4399 que é bom. Então, se as pessoas estão entendendo que precisa ter, eu sou das
4400 pessoas e acreditar nas pessoas. Então, o posicionamento eu acho que não tem,
4401 porque isso não aconteceria, isso a gente não sabe. Por favor. Isso a gente não
4402 consegue mensurar isso. Ah se não tivesse criador amadorista, a gente não teria nada
4403 em cativeiro, a gente não sabe disso. Insisto nisso, eu fiz isso por quase 30 anos da
4404 minha vida fiscalização. Então, não é bem assim como a gente pensa. A gente sabe
4405 de todo o mal do cigarro, a gente ia buscar o cigarro de toda forma se não existisse
4406 cigarro, porque o ser humano busca isso. Isso não é assim, a gente está em busca de
4407 drogas horríveis a todo instante, por quê? Então, de alguma forma, para alguém faz
4408 um bem que é muito mal. Então, o fato de termos, e vou insistir de novo nessa fala,
4409 porque toda vez que ela aparecer, eu vou insistir, eu quero que as pessoas de bem
4410 continuem de bem. Então, se é possível à pessoa de bem que queira um animal, que
4411 queira um animal, porque se ele não quiser é ótimo, que queira um animal, ele tenha a
4412 possibilidade de ter um animal descentemente criado, legalizado e que ele não
4413 precise ser chamado de bandido, ou então, ser incluído como traficante. Pois não,
4414 Alexandre.

4415

4416

4417 **O SR. ALEXANDRE MAGNO JUNQUEIRA ENOUT (CNC)** – Dentro dessa
4418 discussão... Alexandre, CNC. Eu entendo que..., eu não sei se isso já foi pensado em
4419 algum momento de que tem produto que vem acompanhado de uma instrução de uso,
4420 um carro, por exemplo. E concordo com o Maurício que o consumidor não sabe o que
4421 está comprando, muitas vezes o vendedor vai empurrar alguma coisa, porque ele visa
4422 o lucro e realmente tem um animal que é mais agressivo do que o outro, e pode ter
4423 um..., necessita de um cuidado especial, que no fim das contas se esse consumidor
4424 não está informado disso, no final das contas quem vai sofrer, talvez seja o próprio
4425 animal, que vai ser descuidado, que vai ser solto, que vai ser entregue num Cetas,
4426 que não vai ter o bem-estar dele garantido dentro desse lar para onde ele foi. Não sei
4427 se isso já foi pensado em algum momento, mas de ter um manual de uso, alguma
4428 coisa do tipo e se é possível formular isso, se é possível, eu não sei se nesse contexto
4429 aqui dessa Câmara, ou em algum outro, de formular um manual de uso de
4430 recomendações para que esse consumidor possa ter acesso e de repente ser
4431 obrigatório que ele assine um termo, talvez seria já um mecanismo para evitar
4432 problemas lá no futuro.

4433

4434

4435 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4436 **Biodiversidade)** – Alexandre, sim, isso inclusive está contemplado no texto da
4437 Resolução e nós vamos além, a gente vai tentar, porque a gente tinha discutido numa
4438 Câmara depois desse grupo. Existe uma plataforma de fauna que está sendo
4439 produzida e quase pronta em que todos aqueles que compram, e os criadores estão

4440 integrados nessa plataforma. Então, por exemplo, você Alexandre, isso já está em
4441 Resolução, a plataforma que está terminando, mas isso já está descrito dessa forma,
4442 o indivíduo compra um animal pet, que a gente está decidindo aqui qual é esse
4443 animal, ele compra esse animal, primeiro a gente vai..., ele tem que fazer um curso,
4444 essa é a proposta que eu vou fazer e a gente tinha conversado sobre isso, ele faz um
4445 curso nessa plataforma e só depois dele concluir esse curso é que ele poderia se
4446 habilitar a ter esse animal. Ok? Além disso, já está na Resolução. Aquele que vende
4447 tem a obrigação de exatamente passar essas informações como em um manual que
4448 você está dizendo. Isso é suficiente? Não, mas eu concordo com você, aquelas
4449 pessoas que querem bem o animal, ele tem subsídios para ter bem esse animal, pode
4450 parecer bobinho, mas se eu não acreditar que existem pessoas querendo ler o manual
4451 e fazer o curso para entender, cai por terra tudo que a gente pensa sobre qualquer
4452 coisa e por mais que eu tenha sido policial por 30 anos, e hoje eu vou me encontrar
4453 com um monte de amigo que é de São Paulo, e que estão aí, hoje a noite, que são
4454 todos policiais, são todos coronéis que viveram, estão há mais de 30 na polícia, todos
4455 eles se perguntarem, eles vão acreditar nas pessoas ainda, por mais prendido gente e
4456 muitas vezes ter tirado vida de pessoas que mereceram ser retiradas, por conta de
4457 confronto, eles ainda acreditam nas pessoas. Então, eu acho que é exatamente o que
4458 você está falando, eu preciso fazer tudo isso para dizer: eu estou entregando um bom
4459 produto, eu discuti tecnicamente a espécie, eu estou dando. Agora se você for para o
4460 outro lado, isso é problema seu e eu Estado tenho que dar conta disso, mas eu que
4461 quero fazer o bem, não é possível que você não me dê à oportunidade de querer fazer
4462 o bem, eu insisto no cigarro, que a gente cita aqui toda hora. Está lá o cigarro
4463 descente, bonitinho, com o imposto, você quer comprar do Paraguai? Meu amigo,
4464 você está fazendo com isso aconteça, isso de ruim aconteça. Então, tanto concordo
4465 que isso já está contemplado no texto, essa questão das informações e a gente vai
4466 fazer mais, a gente vai exigir que se faça sim, eu estou sugerindo, duvido muito que o
4467 setor produtivo vá de encontro com isso, ou seja, não queira isso, que admita que
4468 uma pessoa entre na plataforma, faça o curso, que é online o curso: “ah, mas ela
4469 pode mandar qualquer um fazer”, meu amigo, eu estou acreditando naquela pessoa
4470 que quer realmente ter o animal descentemente, eu estou acreditando nessa pessoa,
4471 porque senão eu vou ter que colocar um fiscal do lado dele para ver se ele fez o curso
4472 mesmo, quer dizer, é um absurdo. Então, corroboro com o que você disse. Maria
4473 Izabel, por favor.

4474
4475

4476 **A SR^a. MARIA IZABEL (IBAMA)** – Olivaldi, obrigada! É só para lembrar que na
4477 realidade o manual de guarda responsável, ele foi retirado da proposta de texto da
4478 Resolução na 4^a Reunião Extraordinária da CTBio. Então, essa, inclusive, foi uma das
4479 propostas de retorno do texto para que a gente apresente na próxima Reunião da
4480 CTBio.

4481
4482

4483 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4484 **Biodiversidade)** – Ótimo, Maria Izabel. Eu até pedi para a Ceres inserir essa fala sua
4485 e a minha aqui, está tão isso na minha cabeça que isso voltaria que até o setor
4486 produtivo já acho que deve, quer dizer, até o que eu digo, por quê? Poderia falar: mas
4487 isso vai custar, isso não sei o que, isso e aquilo, não, já admitiram. Então, eu faço
4488 questão, foi bom você ter dito e a gente vai tentar a todo custo colocar isso no texto

4489 sim, o de bem-estar, o curso da plataforma online e mais aquilo que a gente entender
4490 que deva colocar justamente para não dizer: olha, o poder público fez aquilo que está
4491 ao seu alcance de fazer para que a pessoa possa ter bem um animal, um pet, isso a
4492 gente tem por obrigação de fazer isso. Agora se ele vai utilizar das ferramentas que a
4493 gente colocou a sua disposição, aí é uma questão de caráter, de ética, de outras
4494 coisas que a gente infelizmente não tem como auferir. Ok. Bem lembrado e a gente
4495 vai, vamos resgatar isso lá para a gente recolocar. Valeu! Professor Luís Fábio.
4496 Desculpa, professor. Lembrando, e a Maria Izabel sabe, eu fui um dos que fui contra,
4497 lembra, Maria Izabel? Lá no CONAMA lá atrás, eu assumo o que eu sempre fiz e
4498 sempre assumo que eu estou sempre mudando de opinião, porque isso é salutar a
4499 qualquer ser humano. Pois não, professor Luís Fábio.

4500
4501
4502 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Obrigado! Luís Fábio, indicado pela
4503 ABEMA. Eu queria agradecer, Olivaldi, pelas suas palavras, eu ia falar alguma coisa
4504 nesse sentido também sobre o consumidor, eu não acho que ele seja tão
4505 desinformado, ou ignorante assim. Mas, não é esse o ponto. Eu queria, na verdade,
4506 agradecer a Carol pelos argumentos e os demais colegas também, porque no fim eu
4507 acabei pensando melhor, eu acho que a gente poderia fazer uma proposta, eu não sei
4508 o que vocês acham de a gente, então, retirar o *Amazona amazônica*, eu acho que os
4509 argumentos foram muito bem colocados, eu me rendo, eu, em princípio, eu estava
4510 confiando no meu pensamento, mas já mudei e a gente deixar o *ochrocephala*, por
4511 conta da demanda, enfim, e da importância desse bicho do Mato Grosso para o Norte
4512 do Brasil. Então, se vocês considerarem a minha proposta, a gente retiraria o
4513 *amazonica* e incluiria o *ochrocephala*, e assim com essa espécie a gente fecharia a
4514 lista de psitacídeos, que eu, particularmente, acho que está muito boa.

4515
4516
4517 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da
4518 Biodiversidade)** – Professor, eu vou nessa linha também, concordo com o senhor,
4519 está aqui à discussão em aberto, e justamente pelo critério da *ochrocephala*,
4520 justamente pelo critério de que já passou tecnicamente numa matriz, já passou por
4521 uma matriz e tem o apelo de demanda econômica, que a gente está aqui justamente
4522 verificando essa questão de representatividade e apelo econômico. Então, eu vou na
4523 linha do senhor também, mas está aqui os colegas se entenderem diferente, que se
4524 manifeste obviamente. Ninguém se manifestou. Então, está bom. Então, a
4525 *ochrocephala* a gente pinta de verdinho e está terminada a psitacídeo. Anexo II,
4526 Anexo, enfim. Não? Não há nenhuma restrição a essa espécie em termos de...?

4527
4528
4529 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – Não é ameaçada e não é das araras de
4530 grande porte. Eu acho que não tem necessidade de sugerir Anexo II para ela. E
4531 também não é ameaçada. Desculpa.

4532
4533
4534 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da
4535 Biodiversidade)** – Pois não, professor. Lembrando que a gente pode, a qualquer
4536 momento, voltar à questão do anexo se alguém buscar alguma coisa em termos de
4537 restrição, achar interessante. Ok? Professor Barbante, por favor.

4538

4539

4540 **O SR. JOSÉ MAURÍCIO BARBANTE DUARTE (Nupecce/UNESP)** – Olivaldi, eu
4541 queria só entender por que *aestiva* foi para o Anexo II.

4542

4543

4544 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4545 **Biodiversidade)** – Porque ele foi reprovado em todas as reuniões técnicas que nós
4546 fizemos, professor. E aí por conta da demanda econômica, por conta do que é do
4547 tráfico, enfim, tudo aquilo que a gente discutiu, ele vai entrar no Anexo II com algumas
4548 restrições que nós discutiremos quais seriam as restrições a essa espécie, mas ele
4549 entrou na lista. Ok? E, aliás, a gente pede para o senhor, inclusive, se encontrar
4550 alguma restrição para que a gente coloque, que a gente o faça. Mas, eu acredito que
4551 sim, a gente devia colocar alguma restrição justamente por conta desses critérios
4552 ambientais que foram discutidos lá atrás e por todos os momentos elas saíram. Essa
4553 é uma espécie que está entrando exatamente por conta da incrível demanda que
4554 existe, a gente tem que ser bem honesto conosco, está entrando, porque a procura é
4555 muito grande. E aí insisto, por conta daquelas pessoas que querem andar na
4556 legalidade, a gente está propiciando essa possibilidade, mas realmente é uma espécie
4557 que, pelo que já foi discutido, a gente precisa colocar alguma restrição, mas aí eu
4558 peço ajuda depois ao professor Luís Fábio, até ao senhor, que restrição a gente
4559 colocaria para criação, ou para o comércio dessa espécie. Bom, eu vou..., se vocês
4560 entenderem correto, eu iria encerrar agora a nossa reunião, que já é 17h30, até para a
4561 gente respirar um pouco, já matamos passeriformes no bom sentido, no bom sentido,
4562 aliás, retira isso, por gentileza. (*Risos!*). Fechamos a lista de passeriformes, fechamos
4563 a lista de psitacídeos e amanhã a gente, se tudo der certo, a gente acaba também as
4564 outras aves e aí ficaria só répteis, que realmente é mais complicadinho e aí nós
4565 vamos discutir aquela questão dos profissionais que nós poderíamos convidar para
4566 nos ajudar. Mas, se vocês assim permitirem, eu encerraria a reunião agora e
4567 começariamos amanhã as 09h30 novamente. Tudo bem?

4568

4569

4570 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Desculpa. Só uma
4571 pergunta aqui. Maurício, entidades ambientalistas. Eu não entendi, a gente encerrou a
4572 discussão dos psitacídeos? É isso? Todos eles? Acabou?

4573

4574

4575 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4576 **Biodiversidade)** – Pelo que eu entendi sim. Ou não? Eu estou enganado? Não? Se
4577 não, a gente retoma.

4578

4579

4580 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Eu só queria entender
4581 se foi isso, porque eu acho que...

4582

4583

4584 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4585 **Biodiversidade)** – É que o professor Luís Fábio falou que tinha acabado, por isso que
4586 eu fui na dele e acreditei nele.

4587

4588

4589 **O SR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA (MZUSP)** – É que nas demais todas já tinham sido
4590 aprovadas. A gente já tinha discutido isso antes de começar a discutir as das araras e
4591 depois os papagaios ficaram por último. Então, a gente só entrou nas araras e no
4592 *Amazona aestiva* e nos dois papagaios quando todo o resto da lista já tinha sido
4593 acordado. Isso já passou. Esses meio que ficaram sobrando para a gente discutir.

4594

4595

4596 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Então, na verdade,
4597 assim algumas das sugestões, quase todas da ABEMA, elas vieram convergindo com
4598 o indicativo de discussões de psitacídeos na reunião anterior. Então, os amarelos, a
4599 gente está assumindo que a proposta da ABEMA é a proposta que a gente vai aceitar,
4600 mas aqui a gente não está discutindo, é isso?

4601

4602

4603 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4604 **Biodiversidade)** – Foi isso que eu entendi. Mas, a não ser que você queira..., eu sou
4605 todo aberto a...

4606

4607

4608 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Eu confesso que agora
4609 eu não tenho (...) para discutir nada.

4610

4611

4612 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4613 **Biodiversidade)** – Vamos fazer o seguinte, então, vamos encerrar e se por acaso,
4614 então Maurício, dentro dessa espécie você achar que deva recorrer alguma, a gente
4615 discute com a ABEMA, enfim. A ABEMA, no sentido que eles que trouxeram. Não,
4616 lógico, digo o porquê de a ABEMA ter admitido.

4617

4618

4619 **O SR. MAURÍCIO DA CRUZ FORLANI (Ampara Silvestre)** – Eu só quero fazer mais
4620 uma pergunta. Tinha aquela questão de algumas ameaçadas né, que a gente não
4621 colocou, elas ficaram de fora. Só fiquei com essa dúvida agora também.

4622

4623

4624 **O SR. OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (Secretário Adjunto da**
4625 **Biodiversidade)** – Não, as ameaçadas estão aqui e lá na planilha a Ceres já colocou
4626 como Anexo II, mas obrigatoriamente a gente vai submeter isso ao ICMBio, se por
4627 acaso o ICMBio der ok, elas vão de qualquer forma para o Anexo II; se o ICMBio dizer
4628 não, a gente discute aqui, ou derruba, ou entra. Está bom? É isso. Mas, as
4629 ameaçadas serão discutidas, serão consultadas. Bom, então, vamos encerrar.
4630 Obrigado! E até amanhã as 09h30. Muito obrigado! Pode ser as 09h00? Aqueles que
4631 ainda estão aí, pode ser? *Então, a gente coloca no grupo as 09h00.*